GUIA
do
Estado do
Pará

(PUBLICAÇÃO OFFICIAL)

Organisado por

THEODORO BRAGA

Typ. e Encadernação do Instituto Lauro Sodré

BELEM 1916 PARA'

Bibliotheca ibero-americana

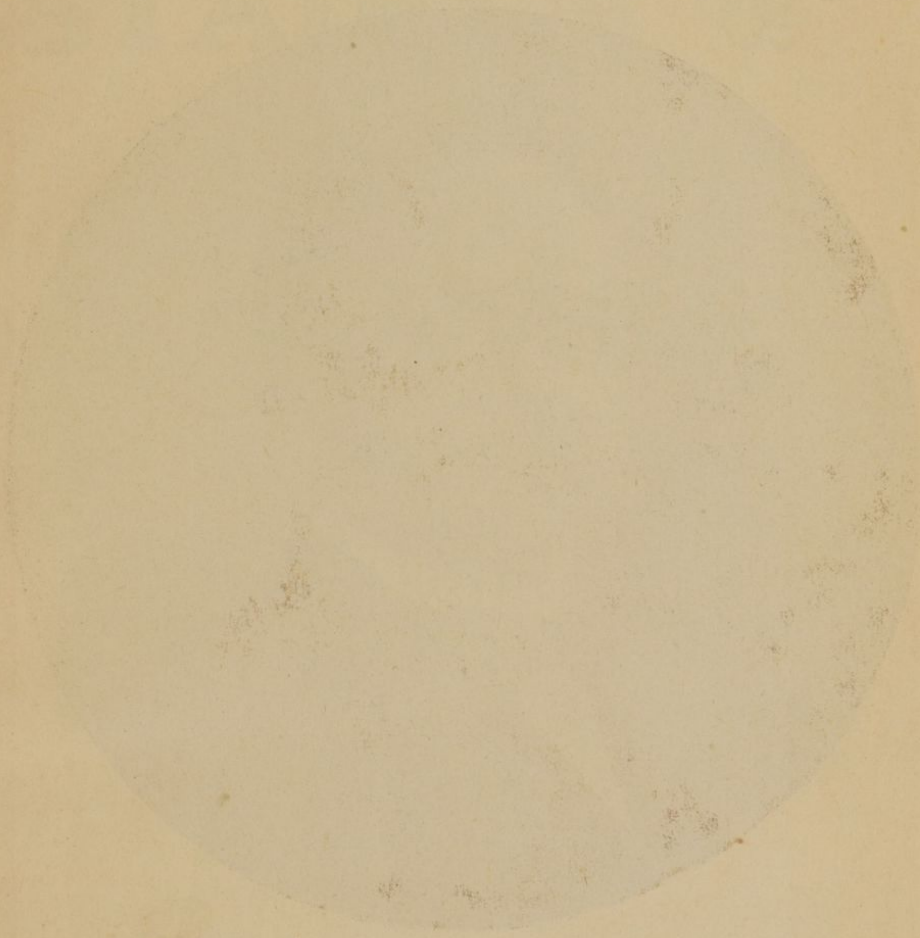
The Oliveira Lima Collection

CATHOLIC UNIVERSITY OF AMERICA
WASHINGTON, D. C.

Rua 305

No. 63

Shelf 4.



Dr. ENÉAS MARTINS

GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

GUIA

DO

ESTADO

DO

PARA'

ORGANIZADO

por determinação de S. Exa. Sr. Dr. ENÉAS MARTINS, Governador do Estado, em commemoração do 3.º centenario da fundação da cidade de Belem

POR

THEODORO BRAGA

IBERO-AMERICAN LIBRARY
CATHOLIC
UNIVERSITY OF AMERICA
WASHINGTON, D. C.

BELEM — PARA' — BRAZIL
Typographia do Instituto Lauro Sodré
— 1916 —

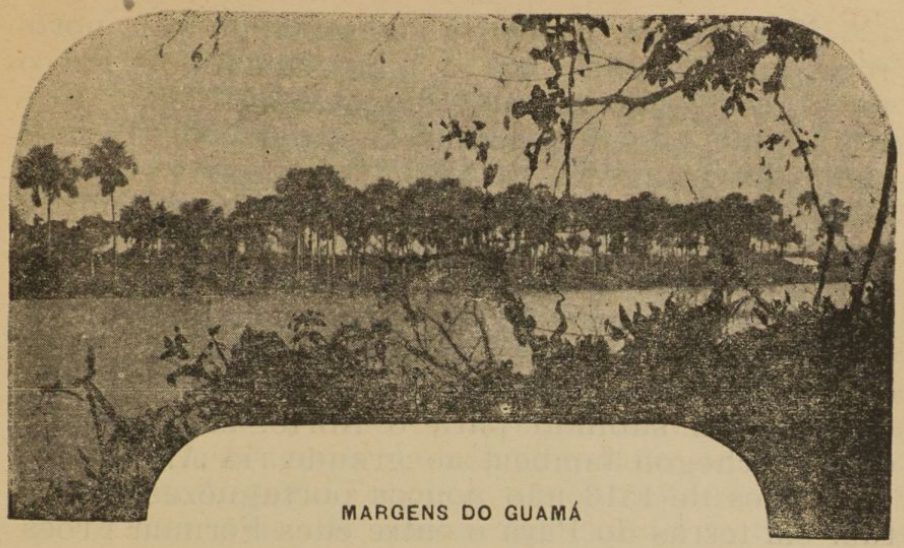
F
2586
.B73
G8
1916

4037

PLANTA
DA CIDADE DE
BELEM
CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ
ESCALA : 1/25000
0 250 500 1000 1500 Metros
LEGENDA
1 — Palacete Municipal e Congresso Estadual.
2 — Palacio Archiepiscopal e igreja S. Alexandre.
3 — Corpo Municipal de Bombeiros.
4 — Theatro da Paz.
5 — Delegacia Fiscal do Thesouro Federal.
6 — Igreja das Mercês.
7 — Alfandega.
8 — Praça Visconde Rio Branco.
9 — Escriptorios da "Port of Pará".
9-A — Consulado Portuguez e Gremio L. C. Portuguez.
10 — ,, Inglez.
11 — ,, Allemão, Hollandez e agencia dos vapores allemães.
12 — ,, dos Estados Unidos da A. do Norte.
13 — Grand Hotel.
14 — Hotel da Paz e Cinema Rio Branco.
15 — Agencia dos vapores da Booth Line.
16 — Correio.
17 — Anglican Church.
18 — Mercado Municipal.
19 — Senado Estadual e Gymnasio Paes de Carvalho.
20 — Cinema Olympia.
21 — Estação Central da Estrada de Ferro de Bragança.
22 — Reservatorio d'agua potavel.
23 — Pavilhão Dr. Pedro Toledo.
Linhas de tramways.
Praça Hypodromo
Praça
Praça Visconde Rio Branco
Praça
Bosque
Novo Bosque
N.V.
Tocunduba
Pedreira
R I O G U A J A R Á
R I O G U A M Á
DO «GUIA DO ESTADO DO PARÁ»
LITH - LOHSE - PARÁ

1.ª PARTE

RESUMO HISTORICO
GEOGRAPHIA
CONSTITUIÇÃO POLITICA



MARGENS DO GUAMÁ

PRIMEIRA PARTE

Resumo Historico

OI Vicente Yanez Pinson o primeiro estrangeiro que navegou em aguas paraenses. A 26 de Janeiro de 1500, Pinson, que fôra companheiro de Colombo na descoberta da America, em busca de novas terras, aprôa para uma ponta de terra a que elle deu o nome de Cabo de *Santa Maria de la Consolacion* (hoje de Santo Agostinho). Dahi repellido pelos selvicolas, ruma para o norte, chegando á vastissima foz do rio Amazonas, pelo qual entrou subindo cerca de 20 leguas; a esse rio deu elle o nome de *Santa Maria de la Mar Dolce*.

Não tardou, porém, a ser repellido pela pororóca que o atirou para o mar; rumando para o norte, costeando sempre, chegou a outra ponta de terra, que elle denominou de cabo *São Vicente* (hoje de Orange).

Dahi ainda em rumo ao norte, visitando novas terras, chegou á Europa.

Não consta que elle tivesse voltado ao Brazil. Não demorou, todavia, que outros o imitassem.

Diego de Leppe, aventureiro como seu antecessor, partira a principio para o Sul do Brazil e depois veiu subindo para o Norte, sempre pela costa, e chegou tambem ao grande rio Amazonas.

Antes de 1513 não poucos portuguezes passaram em terras do Pará e entre elles Fernam Froes e Francisco e Pero Corso.

Mais tarde Francisco Pizarro, o conquistador do Perú, prepara em 1539 uma expedição em busca do *ElDorado*. Parte com essa expedição Gonçalo Pizarro, irmão do governador do Perú, rio abaixo, alcançando o rio Napo, affluente do Amazonas; passando horrores nessa viagem, Pizarro destaca de sua expedição o capitão Francisco Orellana com o intuito de ir adiante em busca de alimentos. Este não tardou em alcançar o rio Amazonas, e, abandonando os seus companheiros, desce pelo grande rio até á sua foz, indo ter á ilha Margarida, nas Antilhas e dahi a Hespanha onde, como Vicente Pinson, consegue de Carlos V a nomeação de governador e general das terras conquistadas. De volta, Orellana engana-se de foz, e entra pelo rio Pará, naufragando, e, conseguindo escapar, vai ter novamente á ilha Margarida.

Delle é que nos vem o nome de rio das Amazonas dado ao maior rio do mundo, attribuido ao facto de ter encontrado uma tribu de mulheres guerreiras, semilhantes ás da Azia.

Em 1560 Pedro de Ursua desce o rio Amazonas com uma expedição que se notabilizou pelos innumeros crimes que praticou, não dando portanto nenhum resultado util.

Preocupados os portuguezes com a defeza do grande territorio por elles descoberto contra não pequeno numero de invasores traficantes, dirigiram-se mais para o centro e Sul do Brazil do que para o Norte.

Em 1594 chegaram os francezes. A principio

foi Jacques Riffault que aportou a terras do Maranhão, deixando ahi um seu compatriota, Charles des Vaux, que não tardou a partir para a França, onde consegue com as suas narrativas impressionar a Daniel de la Touche, senhor de la Ravardière, fascinando-o com a colonisação das novas terras descobertas. Em 1612 estabeleciam-se assim os francezes fundando a cidade de São Luiz do Maranhão, em homenagem ao rei de França Luiz XIII. Não contentes com esse successo, no anno seguinte elles rumam para o Pará, chegando até a entrar pelo rio Tocantins e indo ter com os indios Parissós e Pacajás (em terras da actual cidade de Cametá).

Quando de La Touche se encontrava nessas paragens teve aviso de que a sua cidade de São Luiz era atacada pelos portuguezes que tinham vindo para expulsar os seus patricios.

Conseguido esse *desideratum*, isto é, vencidos e expulsos os francezes por Jeronymo de Albuquerque em 1615, ficára no Maranhão, substituindo-o, Alexandre de Moura, encarregado por Gaspar de Souza, Governador Geral do Brazil; tratou elle logo de colonisar as terras do Pará, principiando por preparar e enviar uma expedição ao mando do capitão Francisco Caldeira de Castello Branco, com uma tropa expedicionaria embarcada em uma caravella, um patacho e um lanchão, commandados respectivamente pelos capitães Antonio da Fonseca, Alvaro Netto e Pedro de Freitas, tendo como piloto Antonio Vicente Cochado.

Partira a expedição de São Luiz a 25 de Dezembro de 1615 rumo do Pará, e sempre costeando. Dobrando a ponta da Tijoca, entraram na enseada da bahia do Sol, de Santo Antonio, e por fim na de Guajará, em fins do mez de Janeiro de 1616. Escolhendo sempre o local onde pudesse desembarcar com segurança e com mais segurança ainda fixar o seu ponto de resistencia a futuros ataques e defeza das terras conquistadas, Castello Branco resolveu desembarcar em uma ponta de terra elevada e bem defendida, pois que era quasi de todo cercada d'agua. Nessa ponta de terra elevada construiu com a rapidez precisa, auxiliado pelo engenheiro mór do Estado, Francisco de Frias Mesquita, um forte de forma qnadrada, sendo que do lado do mar era apenas cercado de gabions sobre uma muralha de pedra alta de duas braças, e en-

tre os gabions e sobre o resto da muralha fôram collocadas peças de canhões.

A expedição de Castello Branco fôra bem recebida pelos indios Tupinambás, que ahi habitavam desde longos annos, vindo acossados do Sul do Brazil, donde eram originarios.

A esse forte Caldeira denominára *Presepio* e assim se lançaram os primeiros fundamentos da actual cidade de Belem, formando em torno do castello a povoação de N. S. de Belem, sob a protecção de N. S. da Graça, venerada em uma pequena capella construida dentro do forte.

Fixados assim, e iniciada a conquista definitiva das terras septentrionaes do Brazil, até então como que abandonadas pelos seus verdadeiros descobridores e possuidores, Castello Branco fal-o saber ao Governador Geral do Brazil, enviando emissarios portadores da boa nova; com tal missão partem para Lisbôa Antonio Vicente Cochado, o piloto e o capitão André Pereira e para o Maranhão, por terra, o alferes Pedro Teixeira.

Ainda antes dos portuguezes outros europeus se haviam já insinuado em terras paraenses. Hollandezes e inglezes já commerciavam com os indios de Macapá e do Xingú, onde já tinham estabelecimentos.

Nesse mesmo anno da fundação de Belem um navio hollandez aventurou-se a approximar-se de Belem, sendo, porém, atacado, abordado e incendiado polo valoroso Pedro Teixeira.

Não tardaram dissenções entre os colonisadores e os indios, sendo estes sempre victimas de abusos e de crimes inauditos.

Um delicto commetido contra um official estimado, praticado por um sobrinho de Castello Branco e por este deixado impune, foi motivo para a primeira discordia entre os colonisadores, que o prenderam depondo-o do cargo de capitão mór, o primeiro do Pará, substituindo-o pelo capitão Balthazar Rodrigues.

Apesar da primeira derrota, não descançaram os hollandezes em tentativas de conquistas no Pará; vencidos em 1616 por Pedro Teixeira, como já vimos, fôram elles batidos novamente em 1623 por Bento Maciel Parente; em 1625 novamente Pedro Teixeira repelle-os do Xingú, onde já tinham construido um forte; ainda em 1629 Pedro Teixeira

repelle-os de Macapá. Em 1631 eram os inglezes batidos por Jacomo Raymundo de Noronha. Em 1632 nova derrota dos inglezes, duas legoas acima da actual fortaleza de Macapá. Em 1639 tentaram, mais uma vez, mas em vão, os hollandezes entrar no Amazonas, sendo derrotados pelo capitão João Pereira Caceres, commandante do forte de Gurupá.

Em 1649 Ignacio do Rego Barretto prepara e faz partir a expedicão ás minas d'ouro do rio Aguarico, affluente do rio Napo.

Essa expedição foi um desastre total. É no seu governo que se accentúa com um caracter violentissimo a longa e interminavel *questão dos indios*, lucta essa entre os colonos que querem viver da exploração dos indigenas reduzidos a escravos e os missionarios, que trabalham incessantemente pela liberdade dos selvicolas; e a tal ponto estava essa questão, que o povo repelliu a ordem d'El-Rei, concedendo plena liberdade aos indios.

E' nesse momento (1653) que chega ao Pará o veneravel e sabio padre Antonio Vieira; perante a energia e coragem com que só elle enfrentou a lucta, esta mais proseguiu encarniçada e duradoura. E' ainda o padre Vieira que com a palavra, quando todos os meios violentos tinham sido baldados, consegue a pacificação da tribu dos Nheengaibas de Marajó, de que resultou a expulsão definitiva dos inimigos do solo do Pará.

A vida da colonia esquecida da metropole, não podia de modo nenhum ter o desenvolvimento de que era digna, maximé quando as questiunculas particulares, e sobretudo a guerra e a caça aos indios para reduzil-os a escravos como elemento de fortuna eram o principal factor para o seu abandono e miseria; não se cogitava senão de escravizar indios e delles tirar o maior lucro sem que desse proveito pessoal adviesse o menor beneficio para a colonia. Só quando os governadores começaram a residir em Belem é que começou o seu desenvolvimento a accentuar-se, vindo dahi o funccionamento regular da administração, augmento de nucleos povoados, o commercio, a industria e a agricultura.

Por iniciativa de seu ministro, o Marquez de Pombal, D. José I, rei de Portugal, creou pelo alvará de 7 de Junho de 1755 a *Companhia de Commercio do Grão-Pará e Maranhão*. O que foi esta

Companhia dizem-no os desastres soffridos pelo progresso do Pará; senhora do monopolio de todos os generos, a companhia abusou de seus poderes, fornecendo á população generos da peior qualidade, chegando ás vezes a faltar com elles aos habitantes, impedindo de todos os modos o progresso da pequena cidade de então. Tantos e taes fôram os abusos, que 23 annos depois era ella extincta.

Com as conquistas na America do Sul, tanto de portuguezes que occuparam o Brazil, como de hespanhoes, que occuparam o resto do continente, haviam de surgir as questões de fronteiras, pois que o immenso territorio brazileiro confinava com quasi todas as possessões hespanholas.

Ora em luctas armadas, ora pacificamente, iam essas questões de limites sendo mal resolvidas. Não poucas commissões mixtas de portuguezes e hespanhoes estudaram de 1759 até 1801 os territorios confinantes, sem melhor resultado que perder Portugal não pequena extensão de terras que por direito lhe pertenciam.

Com a invasão dos francezes em Portugal, D. João VI teve que deixar o reino, partindo com a familia e mais o pessoal do paço para o Brazil em 1808. Dahi declara guerra a Napoleão e por este motivo não tardou que o governador do Pará, D. José Narciso de Magalhães de Menezes, sem perda de tempo, organizasse um corpo de 600 voluntarios para atacarem os francezes na sua Guyana.

Em Novembro desse anno partem os paraenses para Cayena, sob o mando do tenente-coronel Manoel Marques, e a 14 de Janeiro do anno seguinte rendia-se a praça franceza com o seu commandante, Victor Hugues; só em 1817 é que, pelo tratado celebrado em Paris, se restituiu á França a colonia conquistada.

Portugal ficára prejudicado com a mudança da côrte para o Brazil, passando a ser uma colonia; demais a carta régia de 28 de Janeiro de 1808, declarando os portos brazileiros abertos ás nações amigas, arruinava o commercio portuguez. Revolucionada a cidade de Lisbôa não tardou, em 1820, que fôsse deposta a Regencia de Portugal, proclamando-se então uma junta provisoria.

Foi o Pará a primeira parte do Brazil onde de tal facto se teve conhecimento chegado pela gálera *Nova Amazonas*, a 10 de Dezembro de 1820.

Nessa galera veio Felippe Alberto Patroni, paraense, pensando em fazer sua terra natal adherir á revolução triumphante.

E tanto trabalhou, que conseguiu, n'uma revista mensal da tropa, e com auxilio de varios officiaes, depôr a junta governativa, acclamando outra, sendo seu presidente o vigario Romualdo de Seixas. Essa nova junta enviou então emissarios especiaes aos pontos mais importantes do interior do Pará, para o Rio de Janeiro e Lisbôa. Para esta ultima cidade partiram Patroni e Domingos Simões da Cunha.

Lá em Lisbôa se convenceu Patroni de que as liberdades tão ambicionadas por elle para a sua terra não eram mais que um sonho—o Pará continuava a ser o que fôra até alli—uma simples e desprotegida colonia.

Diante da dura realidade tornou-se elle um acerrimo defensor e propagandista da independencia do Brazil. Em fins de 1821 elle e mais alguns companheiros fazem circular em Belem *O Paraense*, a primeira gazeta do Pará, apregoando ostensivamente a independencia brazileira.

Perseguido, abandonado, e finalmente, preso, Patroni foi remettido para Lisbôa vindo a recuperar a liberdade após a independencia.

Preso Patroni, ficou na direcção do *Paraense* o conego João Baptista Gonçalves Campos; não tardou porém que a junta governativa fôsse deposta pelo coronel Villaça, fazendo em seguida deportar para logares doentios e famintos o conego Baptista Campos e outros. Apesar da perseguição incessante, a idéa da independencia não morria. A 14 de Abril de 1823 rebentou a revolta da liberdade, mas pela falta de adhesão de um regimento de infantaria mallogrou-se o esforço patriotico, e então grande foi o triumpho dos adeptos da metropole: 270 cidadãos implicados na revolta fôram condemnados á morte; salvou-os, porém, D. Romualdo de Seixas, presidente da junta governativa, conseguindo que os rebeldes fôssem enviados para Lisbôa. Lá chegados, valeu-lhes o conde de Villa Flor, que fôra governador e capitão general do Pará.

Triumphou a prepotencia da metropole, sendo esmagada a idéa da independencia do Brazil. Belem estava entregue, portanto, aos adeptos do do-

minio portuguez; entretanto, a 10 de Agosto de 1823 chegava a Belem um brigue de guerra sob o mando do capitão-tenente inglez John Pascoe Greenfell. Vinha elle, conforme apparencias enganadoras, executar um plano traçado por lord Cockrane, commandante em chefe da esquadra organizada por D. Pedro I.º para libertar as provincias do poder da metropole portugueza.

Diante da imposição de Greenfell, e ameaçada por toda a esquadra de Cockrane nas aguas de Belem, a junta governativa resignou, fazendo proclamar a independencia do Brazil a 15 de Agosto desse mesmo anno, e sendo eleita outra junta nesse mesmo dia.

Não cessava de augmentar o odio entre os partidarios da metropole e os da independencia. Não tardou, por isso, uma revolta. Greenfell, ouvindo o rumor em terra, desembarcou com sua força, prendeu quem encontrou nas ruas, fez fuzilar 5 soldados no largo de Palacio, sem a menor formalidade; os demais presos fôram, no dia 20, e em numero de 256, mettidos no porão do brigue *Deligente* depois chamado *Palhaço*. Fechados no porão, não tardaram a succumbir 255 infelizes, que fôram enterrados no sitio Penacova, não longe de Belem. Greenfell, após essa façanha, carregou com os ultimos e pequenos elementos de defeza que possuia a cidade. A' proclamação da Independencia do Pará succedeu uma epocha de motins e revoltas, desordens e morticinios, epocha essa que veio terminar depois de 1835.

A 1.º de Maio de 1824 chega ao Pará, inesperadamente, o seu 1.º presidente nomeado pelo Imperador, o coronel José de Araujo Rozo, justamente quando os rebeldes, adeptos da confederação do Equador, tencionavam proclamar a republica. Essa mudança nullificou a revolta.

Araujo Rozo começou por uma illegallidade, não permittindo a posse do commandante das armas regularmente nomeado, exercendo elle os dois cargos. A 7 de Abril de 1831 D. Pedro I abdicára a corôa do Brazil em favor de seu filho; governava o Pará o coronel José Felix Pereira de Burgos.

Entretanto, a insubordinação dos governados, a fraqueza ou excessos de poder dos governantes, o odio entre os brazileiros de côr e os portuguezes, a guerra entre o clero e a maçonaria, a terrivel anar-

chia, emfim, que dominava toda a provincia, tudo isso levára o Pará a uma lucta fratricida terrivel e de consequencias tristissimas.

Eram governantes no Pará o Dr. Bernardo de Souza Lobo, presidente da provincia, e o tenente-coronel Joaquim José da Silva Santiago.

Aberta a lucta contra o Conego Baptista Campos, não tardou que a guerra de morte explodisse. Na madrugada de 7 de Janeiro de 1835 cahem assassinadas aquellas duas principaes auctoridades, sendo substituidas pelo tenente coronel Felix Antonio Clemente Malcher e Francisco Vinagre, respectivamente.

Não tardou que entre os dois reinasse a desharmonia.

Preso o primeiro, já em caminho da prisão, foi Malcher assassinado, accumulando Vinagre os dois cargos supremos da provincia.

Não cessaram os assassinatos; o governo central poucas e inuteis providencias dava.

De toda a provincia só a villa de Cametá soube repellir o ataque dos cabanos.

O bispo do Pará, D. Romualdo de Seixas, conseguiu impedir que os amotinados incendiassem a cidade. A 9 de Abril de 1836 chega ao porto de Belem, saltando na ilha de Tatuóca, séde do governo legal, o brigadeiro Francisco José de Souza Soares d'Andréa, nomeado para substituir o marechal Manoel Jorge Rodrigues na presidencia do Pará. A cabanagem enfraquecia e Andréa vendo-os fugir, a 13 de Maio, metralha-os, conseguindo a prisão de muitos delles.

Nesse mesmo dia entrou elle em Belem. Não tardou que o chefe dos cabanos, Eduardo Angelim, cahisse prezo nas mãos da auctoridade que o perseguia.

A 23 de Julho de 1840 D. Pedro 2.º subia ao throno, após a declaração de sua maioridade. O Pará começou então a restaurar as suas forças abaladas na lucta fratricida e ingloria da cabanagem. Substitue Soares d'Andréa o Dr. Bernardo de Souza Franco, que procurou restabelecer a ordem e a tranquilidade publicas. Com estas veio novamente o progresso, baseado no crescendo das rendas publicas. Durante todo este tempo cessaram as revoltas de resultados dolorosos e negativos para a provincia. A immensidade territorial do Pará não

dermittiu um facil nem proveitoso governo; assim é que a carta régia de 3 de Março de 1755 creára a capitania de São José do rio Negro (hoje Estado do Amazonas), ficando ella sujeita ao governo do Pará; mais tarde a lei n. 582 de 5 de Setembro de 1850 elevou a capitania á cathegoria de Provincia, desligando-a assim da Provincia do Pará.

Um grandioso facto veio fomentar o crescente desenvolvimento da provincia: a abertura dos rios Amazonas, Tocantins, até Cametá, Tapajós, até Santarem, etc, ao commercio das nações amigas, por força da lei nº. 3749 de 7 de Dezembro de 1866.

Convem mencionar aqui a lucta religiosa travada entre a maçonaria e o bispado. Era chefe da igreja paraense o sabio D. Antonio de Macedo Costa; não se sujeitando á deliberação imperial que considerou injusta, foi pelo Supremo Tribunal de Justiça do Rio processado e condemnado a 4 annos de prisão.

Amnistiado pelo Decreto Imperial de 17 de Setembro de 1875, voltou D. Antonio á sua cadeira episcopal de Belem a 17 de Janeiro do anno seguinte.

Quando a lei de 13 de Maio de 1888 aboliu a escravidão no Brazil, já Belem poucos escravos possuia. A idéa de liberdade viéra com Felippe Patroni, ostensivamente pregada por elle em 1821. Em 1858 o illustrado medico Antonio D. Vasconcellos Canavarro fundou a sociedade Ipiranga unicamente para libertar os escrvos.

Mas a campanha ia ganhando cada vez mais terreno em prol do elemento servil. Não faltaram heróes a esta santa cruzada, a cuja victoria foi honroso remate a lei assignada pela princeza imperial, D. Izabel, a Redemptora. Com a idéa abolicionista, a idéa republicana appareceu no Pará, achando terreno fertil e adeptos fervorosos.

Veio esta com os emissarios da *Confederação do Equador*, republica proclamada em Pernambuco; é verdade que a prepotencia dos governos e a grande maioria de portuguezes como habitantes do Pará não permittiam que a idéa se avolumasse, e é assim que só vamos ter noticia de movimento republicano em 1886.

Nesse, anno a 11 de Abril, realizou-se a 1.ª reunião de fundamento do Club Republicano em casa de Antonio Sergio Dias Vieira da Fontura, á qual accorreram cerca de 120 pessoas, entre ellas o 2.º te-

nente de artilharia Lauro Sodré, Dr. Justo Chermont, Bertholdo Nunes.

Depois, durante os primeiros tempos, o *Club* reunia-se regularmente em casa do Dr. Manuel Barata, á rua Dr. Malcher, passando em seguida a ter funccionamento regular á travessa 7 de Setembro. Em Setembro começou a circular o jornal *A Republica*.

Em Julho de 1889 chega a Belem o Principe Conde D'Eu, na persuasão de que poderia acalmar o impulso popular em prol da Republica; nada conseguira em Belem, como nada tinha conseguido nas demais provincias do Imperio por onde tinha andado em busca de adhesões. De volta de Manaus, onde não teve melhor recepção que em Belem, partira o Conde a 25 de Julho para o Rio, no meio da indifferença do povo, tal como o recebera ao chegar.

Na tarde de 15 de Novembro chegavam ao Pará as primeiras noticias telegraphicas do Rio de Janeiro communicando que o exercito e a armada, tendo deposto o Imperador que se submettera, tinham proclamado a Republica.

Nessa mesma noite, reunido o *Club Republicano*, resolveu-se promover a proclamação da Republica no Pará, adherindo assim ao movimento triumphador no Rio.

No dia 16 de Novembro de 1889, contando o directorio do *Club Republicano* com todas as forças federaes, dirigiu-se elle com o povo ao palacio da Presidencia da provincia e alli uma commissão foi ter com o Dr. Silvino Cavalcante d'Albuquerque, então presidente, intimando-o a que abandonasse o cargo, entregando-o a uma junta acclamada pelos republicanos. Coagido só pela força, e sob protesto, entregou o Dr. Silvino, o ultimo presidente, o governo da Provincia.

A's 3½ horas da tarde cercam os batalhões o palacio do governo.

Grande massa popular enchia o largo da Independencia e o palacio. O Dr. José Paes de Carvalho, em nome do povo, do exercito e da armada, declarou que o Pará adheria á Republica e que o governo ia ser entregue a uma junta provisoria composta dos cidadãos, Dr. Justo Leite Chermont, tenente-coronel Bento José Fernandes Junior e capitão de fragata José Maria do Nascimento.

No dia seguinte, 17, a Camara Municipal do Pará

deu posse aos membros do governo provisorio. Demorou apenas um mez esse governo provisorio, pois a 17 de Dezembro de 1889 assumia o governo do Estado o Dr. Justo Chermont, por nomeação do Governo Provisorio da Republica.

Em Fevereiro de 1891 teve de deixar o cargo, por ter sido nomeado Ministro dos Estrangeiros.

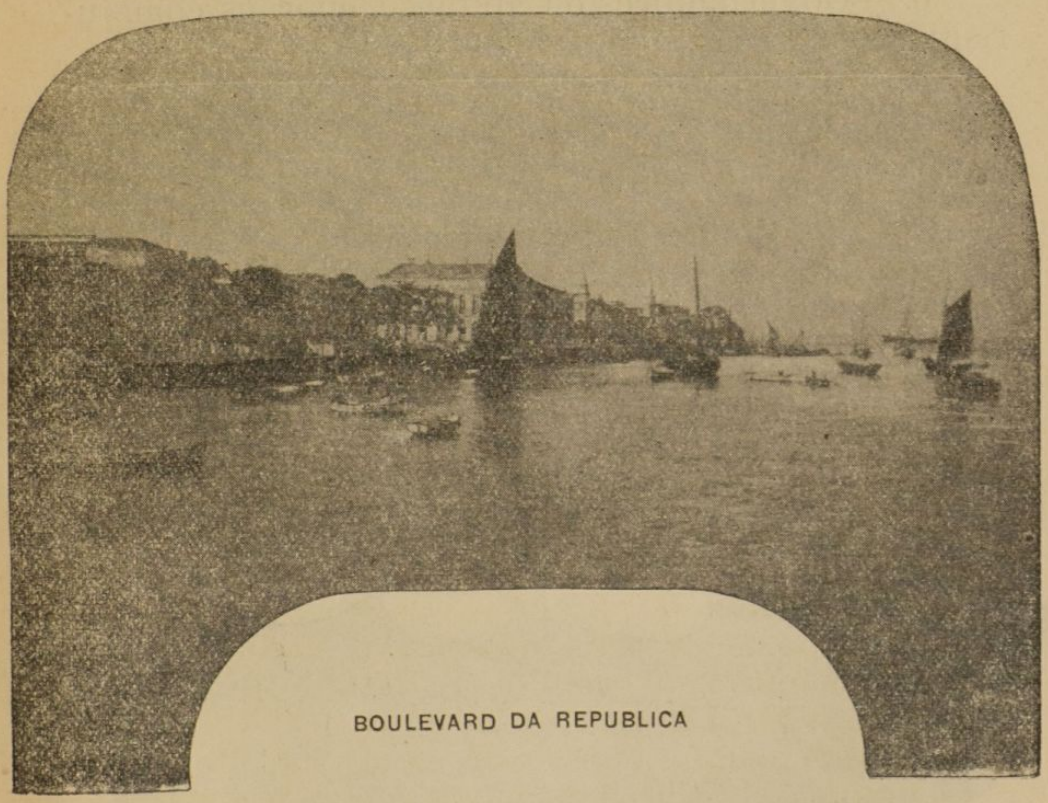
Substitue-o o Dr. Gentil Bittencourt, como vice presidente, que entregou o governo ao capitão-tenente Huet Bacellar, ainda nomeado pelo Governo Provisorio da Republica, assumindo o exercicio a 25 de Março de 1891. A 11 de Junho veio rebentar uma revolução planeada pelo partido democrata, com o fim de depôr o governador e apoderar-se do governo do Estado.

Este, avisado da trama, tomou as medidas necessarias, e fazendo prender alguns dosh cefes, manda bater os revoltosos que não offerecem resistencia; no dia 15 declarou suspensas as garantias, deportando o Dr. Vicente Chermont de Miranda e o major Frederico da Gama e Costa, ambos chefes proeminentes dos democratas. Apezar da revolta, nesse mesmo dia 11 de Junho reuniu-se o primeiro congresso legislativo paraense, chamado *constituinte*, por ter de discutir e votar a constituição do Estado. No dia 22 de Junho foi decretada e promulgada a Constituição do Estado e no dia seguinte foi eleito para governador o Dr. Lauro Sodré e vice-governador o Dr. Gentil A. de Moraes Bittencourt.

Com o governo constituicional do Dr. Lauro Sodré entrou o Pará definitivamente n'uma phase de paz e de progresso.

Eleitos para dirigirem os destinos do Estado, por periodos de 4 annos, teem-se succedido normalmente os governadores assim escolhidos, sendo actualmente governado o Estado do Pará pelo Exm. Sr Dr. Enéas Martins, eleito a 1 de Dezembro de 1912, tomando posse do cargo a 1.º de Fevereiro de 1913. No decurso do actual regimen constitucional succedeu ao primeiro Governador citado, o Dr. José Paes de Carvalho, de 1897 a 1901. A seguir o Dr. Augusto Montenegro, de 1901 a1905, sendo reeleito, e governando por novo periodo até 1909. Succedeu a este o Dr. João Antonio Luiz Coelho. Pela Constituição vigente, revista em 1915, foi mantida a faculdade da reeleição dos governadores por uma só vez, em condições especiaes taxativamente estatuidas.

E assim politicamente constituido na Republica, trabalhando em concurrencia patriotica com os seus irmãos da confederação dos Estados Brazileiros, o Estado do Pará, não obstante as intermitencias de crises ora locaes, ora reflectidas de outras regiões, segue tranquillo a róta do seu grande destino, trabalhando, produzindo, fructificando e expandindo-es, emfim, pelo bem da humanidade e gloria do grande todo que é a nossa patria, parte opima e invejada do cotinente sul-amiricano, inexhaurivel thesouro de riquesas.



BOULEVARD DA REPUBLICA

PASSEMOS uma rapida vista sobre as formas de governo que tem tido o Pará:

1.º—Capitães-móres subordinados ao Governo Geral do Brazil (1616-1626).

2.º—Capitães-móres subordinados ao Governo do Maranhão (1626-1652).

3.º—Capitães-móres subordinados ao Governo da metropole (1652-1655).

4.º—Capitães-móres subordinados ao Governo do Maranhão (1655-1754).

5.º—Governadores e Capitães-Generaes subordinados ao Governo da metropole, com jurisdicção no Maranhão (1754-1772).

6.º—Governadores e Capitães-Generaes com jurisdicção no Maranhão (1772-1821).

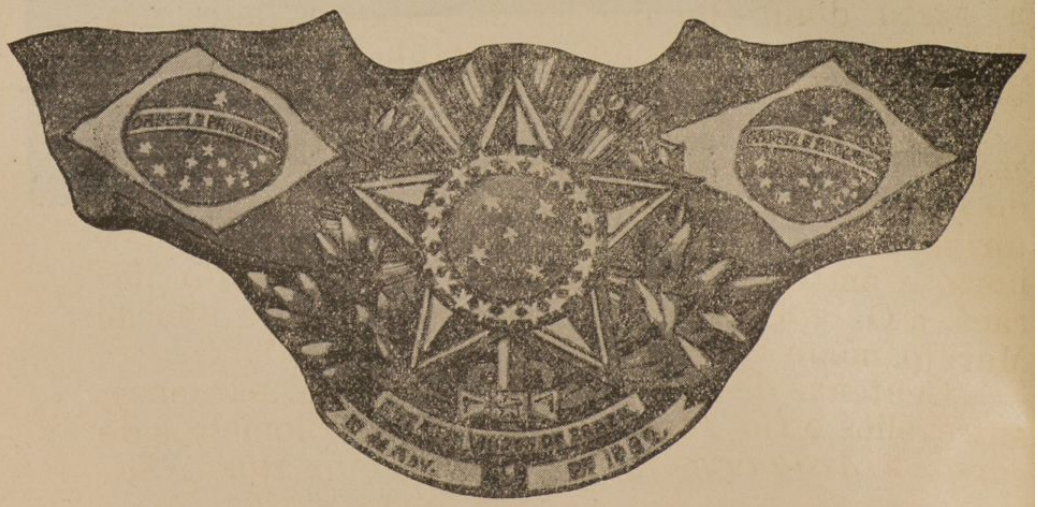
7.º—Juntas provisorias no systema constitucional (1821-1823)

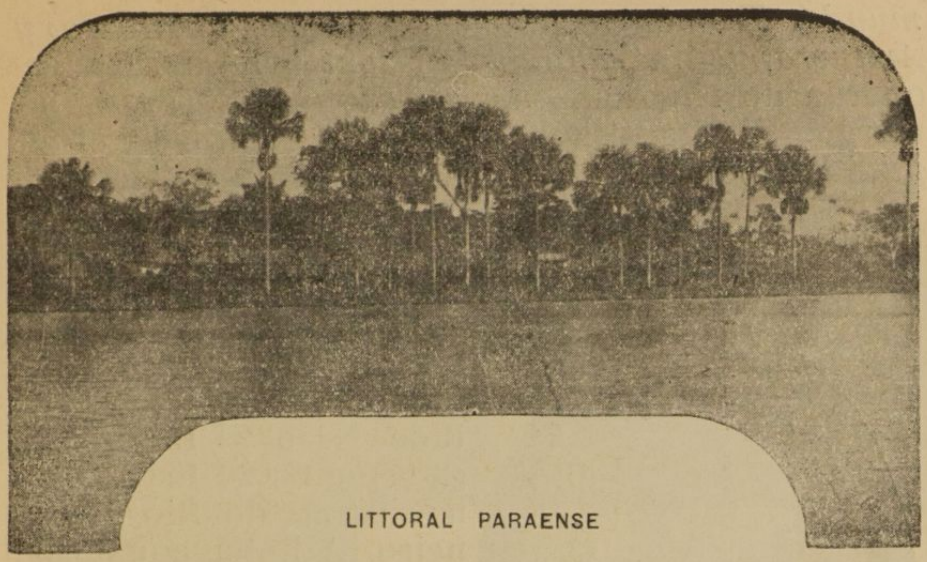
8.º—Junta provisoria no systema de Independencia do Brazil (1823-1824).

9.º—Pesidentes de Provincia nomeados pelo Imperador (1824-1889).

10.º—Governadores nomeados pelo Governo provisorio da Republica (1889-1891).

11.º—Governadores eleitos pelo povo (1891 até agora).





LITTORAL PARAENSE

GEOGRAPHIA

Aspecto physico

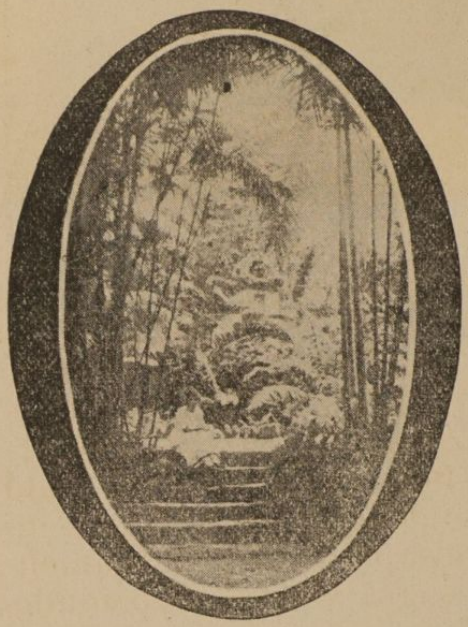
ESTADO do Pará está situado na extremidade septentrional do Brazil. Pela extensão de seu territorio, elle occupa o 3.º logar entre os demais Estados da União Brazileira. Seu aspecto physico póde-se dizer regularizado do modo seguinte: é plano em ambas as margens do rio Amazonas até uma longa distancia deste, e a partir d'ahi elevando-se de ambos os lados, gradualmente: para o N. até ás cordilheiras de Tumuchumac e para o S. para o planalto central do Brazil.

O vasto territorio é cortado de O. a E. pelo colossal rio Amazonas, a maior massa d'agua doce do mundo, que despeja no oceano sob a linha equatorial, 250 milhões de metros cubicos d'agua por hora, e em cuja emboccadura, entre a ilha do Maracá, a O., e a ponta do Maguary, a E., na ilha de Marajó, méde cerca de 320 kilometros de largo.

Centenas de rios banham o territorio paraense; entre elles o rio *Tocantins*, com 2600 kilometros de curso, o *Araguaya*, seu affluente, e os rios *Nha-*

mundá, *Trombetas*, *Cuminã*, *Curuá*, *Parú*, *Jary Anauerapucú*, *Araguary*, affluentes da margem esquerda do rio Amazonas; e *Tapajós* e *Xingú*, na margem direita; *Amapá*, *Calçoene*, *Oyapock*, *Anapú*, *Pacajá*, *Jacundá*, *Guamá*, *Capim*, *Gurupy*.

Posição geographica



ESTADO do Pará está situado entre 4° 22' latitude N. e 9° 15' lat. S. e 3° 11' e 15° 20' long. O. do meridiano do Rio de Janeiro. A linha equatorial corta-o na margem esquerda do rio Amazonas.

Superficie

O territorio do Pará abrange uma superficie de 1.169.712 kilometros quadrados, tendo cerca de 700 milhas de costas entre o cabo de Orange, extremo N. e o de Gurupy, a E., banhados pelo Oceano Atlantico.

O territorio do Estado do Pará é igual aos dos Estados brazileiros: Minas Geraes, Pernambuco, Ceará, Parahyba do Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe, faltando ainda 12.929 kilometros para completar o territorio paraense, isto é, pouco mais de 9 vezes o territorio do districto Federal.

Comparando a sua área com a de algumas nações das diversas partes do mundo, verificar-se-á que ella resulta, por si só, maior que a dos seguintes paizes, englobadamente: Allemanha, França, Italia, Inglaterra, Hollanda, Suécia, Noruéga, Austria, Turquia européa, Chile, Venezuella, Abyssinia, Japão e Sião.

E' a vastidão de um mundo, e para mais, apta para toda sorte de culturas da terra.

O clima

O CLIMA do Pará é quente e humido, mas a sua temperatura não sóbe nunca á altura thermometrica de muitas cidades da Europa em pleno verão. É quente, mas o calor é supportavel, por ser muito suavizado pelas chuvas, pela proximidade dos rios e pelos ventos aliseos ou de Léste, que sopram continuadamente em deliciosa frescura e grande impetuosidade.

Os casos de longevidade são vulgares em todos os pontos do Estado.

Já o illustre Dr. João Severiano da Fonseca dizia que « o Pará, apezar de situado debaixo do equador, é muito menos calido, como é muito mais salubre do que geralmente pensam os que o não conhecem ou apenas têm-no visto de passagem e deduzido *a priori* pelos dados de uma observação superficial.»

A temperatura média do Pará é de 26 a 27 gráos.

Ha mais de 3 annos consecutivos que se não registou um só caso de febre amarella no Pará, tendo assim sido completamente extincta, e o serviço de prophilaxia continúa na sua faina humanitaria de tornar cada vez mais hygienicos e salubres a cidade e o Estado, que mantem tambem serviços permanentes de defesa de outras endemias locaes.

Os casos de insolação tão communs na Europa, nas principaes cidades do mundo, e até mesmo na capital da Republica, são absolutamente desconhecidos no Pará, sob o sol equatorial, onde jamais se registrou, scientificamente caracterizado, obito algum.

População

Se bem que não tenha havido ultimamente recenseamento regular pelo qual se possa precizar em absoluto a população exacta do Estado do Pará, pode-se, entretanto, não só pelas antigas estatisticas, como pelo seu natural progresso, avalial-a em 1.020.000 habitantes.

Limites

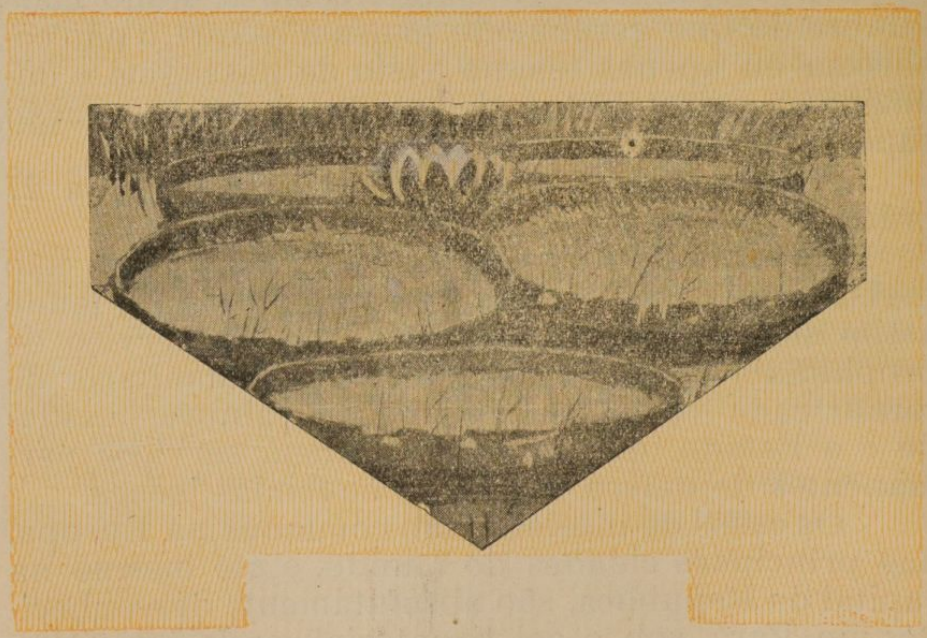
O Estado do Pará limita-se:

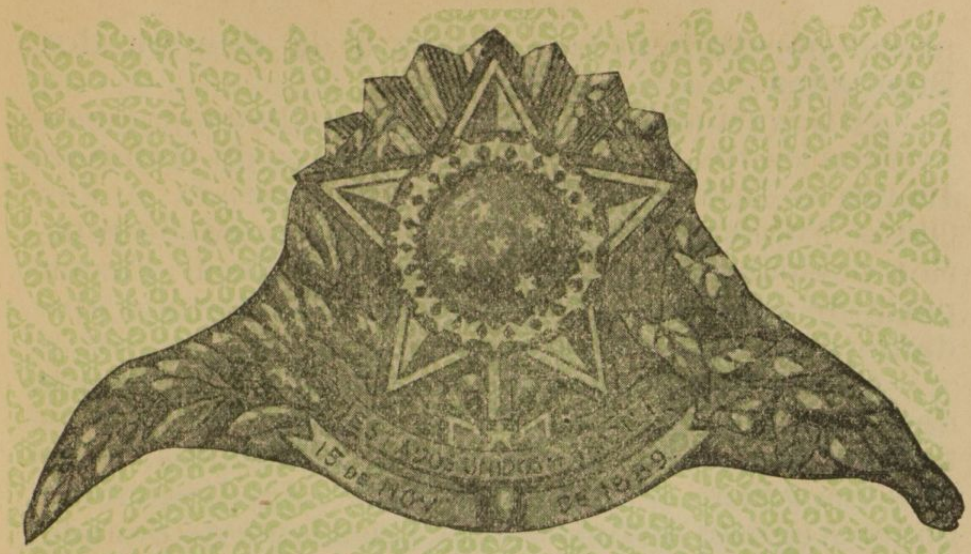
Ao N. com as 3 Guyanas, a Franceza, pelo rio Oyapock e serra de Tumuc-humac, a Hollandeza, por esta mesma serra, e a Ingleza pela serra Acarahy, ramificação da do Tumuc-humac;

A O. com o Estado brazileiro do Amazonas;

Ao S. com o Estado brazileiro de Matto Grosso;

A E. com os Estados brazileiros de Goyaz e Maranhão e o Oceano Atlantico





CONSTITUIÇÃO POLITICA

ESTADO DO PARÁ ficou constituido pela antiga Provincia com o seu territorio e limites, passando assim a fazer parte da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil desde 15 de Novembro de 1889. Governa-se por leis adoptadas por elle, respeitando os principios da Constituição Federal. Como Estado exerce todos os poderes inherentes á sua autonomia, não podendo o Governo Federal intervir nos seus negocios, salvo nos casos previstos pelo art. 6°. da Constituição Federal Brazileira. Como orgãos da soberania ha 3 poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciario, harmonicos entre si, mas independentes em seu circulo de acção.

O poder executivo é delegado no Governador do Estado, eleito por 4 annos, podendo ser reeleito no quatriennio immediato, observando-se a hypothese prevista no art. 31 e seus §§ da Constituição politica do Estado. Seu substituto immediato é o

presidente do Senado e depois o da Camara dos Deputados.

O Governador do Estado é auxiliado por tres Secretarios de Estado—dos Negocios do Interior, Justiça e Instrucção Publica; da Fezenda e das Obras Publicas, Terras e Viação. São esses Secretarios pessoas de sua immediata confiança. Fazem parte de seu Gabinete o official respectivo e o ajudante de ordens.

O actual chefe do poder executivo, Governador do Estado do Pará, é o Exm. Sr. Dr. Enéas Martins, sub-secretario das Relações Exteriores, e M. P. de carreira; 1.º vice-Governador, Sr. Desembargador Augusto de Borborema, presidente do Senado Estadual, e 2.º vice-Governador o coronel Ignacio Gonçalves Nogueira, Presidente da Camara dos Deputados.

Exercem as funcções de secretarios, interinamente, do Interior, Egydio Leão de Salles; da Fazenda, Dr. Fernando Domingues da Cunha; e das Obras Publicas, Dr. Raymundo Tavares Vianna.

E' seu official de gabinete, o Dr. Frederico da Gama Abreu e ajudante de ordens o major Pedro Nolasco Monteiro, da Brigada Militar do Estado.

O poder legislativo é exercido pelo Congresso do Estado, com a sancção do Governador, compondo-se de dois ramos: a Camara dos Deputados, com 30 membros eleitos por suffragio directo e o mandato por 3 annos, e o Senado, composto de 18 senadores tambem eleitos por suffragio directo, por 9 annos, renovando-se triennalmente pelo terço.

O Poder Judiciario tem por orgãos—1.º, o tribunal Superior de Justiça, com séde na capital, composto de 9 Desembargadores e com jurisdicção em todo o Estado e o Procurador Geral do Estado; 2.º os juizes de direito, com jurisdicção nas comarcas; 3.º os juizes substitutos, com jurisdicção nos districtos judiciarios e supplentes nas circumscripções; 4.º os tribunaes de jury; 5.º o tribunal correccional.

O Ministerio Publico, que é encarregado de representar os interesses do Estado, dos orphãos, dos interdictos, dos ausentes e das massas fallidas perante o Poder Judiciario, compõe-se de um Procurador Geral do Estado, que é o chefe do Ministerio Publico, um subprocurador, 3 promotores na capital,

25 no interior do Estado e outros tantos supplentes um curador geral, na capital; no interior esse cargo é exercido pelo adjunto do promotor; e um curador fiscal das massas fallidas.

Divisão politica administrativa

O territorio do Estado do Pará está dividido em 56 Municipios autonomos na gestão dos seus negocios, uma vez que não infrinjam as leis federaes e as do Estado. Cada Municipio é dirigido por um intendente, chefe do executivo, e por um Conselho Municipal, poder legislativo, ambos eleitos por suffragio directo, excepção feita quanto ao intendente de Belem, que é de nomeação do Governador. O primeiro é eleito ao mesmo tempo que o Conselho, e servirá por 3 annos; o segundo, além do suffragio directo, por escrutinio de lista e voto incompleto. Compõe-se o Conselho de 6 vogaes nos municipios cuja séde tem cathegoria de villa, de 8 vogaes quando a séde fôr cidade e 12 no municipio da capital, sendo eleito por 6 annos, renovando-se triennalmente pela metade de seus membros. O Intendente dos municipios do interior preside as sessões do Conselho Municipal.

Os brazileiros e extrangeiros residentes no Estado do Pará gozam de todos os direitos e garantias expressos no artigo 72 de Constituição Federal da Republica.

A representação do Estado do Pará, no Congresso Nacional, no Rio de Janeiro, compõe-se de 3 senadores, que são eleitos por 9 annos renovados pelo terço, triennalmente, e 7 deputados eleitos por 3 annos, todos por suffragio directo.

Os direitos de importação, dos correios e telegraphos no Estado pertencem ao Governo Federal; os de exportação dos productos proprios, porém, fazem parte da receita do Estado.

No systema eleitoral vigora a dualidade da legislação—estadual e federal—segundo os cargos electivos a preencher são regionaes ou geraes.

São elegiveis para os cargos de representação municipal ou estadual todos os cidadãos brazileiros, natos ou naturalizados, excepto para o de Governador do Estado, cujo requisito essencial é ser paraense nativo, com residencia fixa ou prorogada no seu territorio; e para o de Presidente da Re-

publica, só accessivel a brazileiros de nascimento com idade legal constitucional.

2.ª PARTE

BELEM

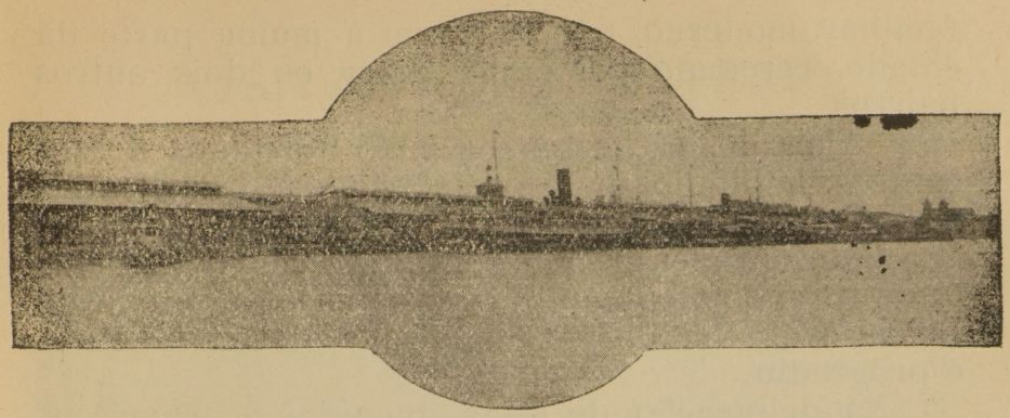
CAPITAL DO ESTADO DO PARÁ

ASPECTO PHYSICO

VISITANTES ILLUSTRES

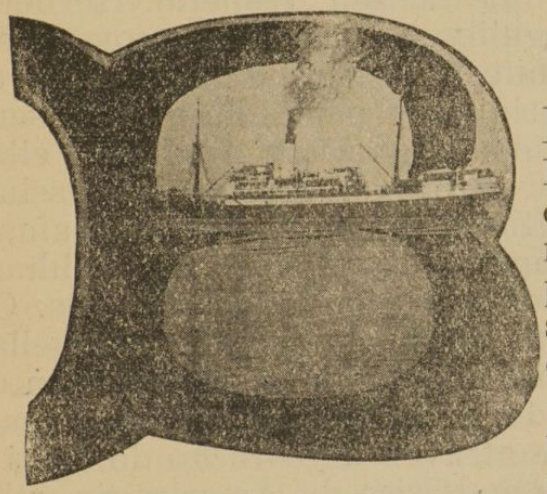
RAPIDO GOLPE

DE VISTA A' CIDADE



SEGUNDA PARTE

Belem



BELEM, capital do Estado do Pará, séde do municipio de seu nome, capital tambem, pode-se affirmar com segurança, do Norte do Brazil, está situada n'uma ponta de terra banhada ao S, pela foz do rio Guamá e a O. pela vasta e pittoresca bahia do Guajará.

O aspecto physico do terreno onde está situada é em geral baixo, porem bastante accidentado e relativamente secco. Lavada pelos ventos do oceano, a cidade de Belem, mesmo nas horas mais quentes do dia, tendo agradabilissimas as manhãs e as noites, offerece a mais igual e benigna temperatura. Póde ser dividida em 3 bairros.

1.º, chamado cidade velha, porque para ali se desenvolveu a capital do ponto inicial da fundação no dominio colonial: muito tranquillo, conservando um ar archaico; 2.º, commercial, onde é propriamente estabelecido o commercio, alto e baixo, de todo o genero, os bancos e os mercados; 3.º, o da Campina, a parte como que reservada á vivenda

familiar, moderno, que abrange a maior parte da cidade, cercando por assim dizer os dois outros bairros.

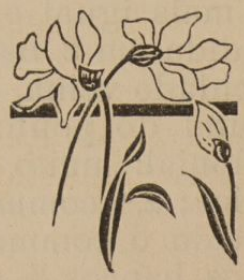
Alem destes ha outros mais afastados desses centros, habitados pelo proletariado e quasi todos servidos pela tracção e illuminação electricas.

Com o advento da Republica, liberta das peias que a prendiam á capital do Imperio, a cidade de Belem, trabalhando para si mesma, desenvolveu-se e progrediu.

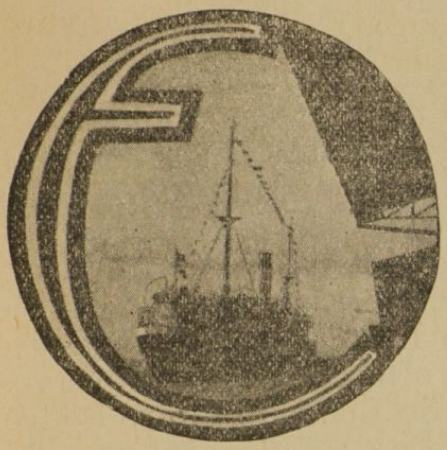
Na delineação de suas avenidas e travessas, Belem apresenta a sua planta cadrastal recortada em linhas rectas que se cruzam em angulos rectos tambem.

A sua area é calculada em 40.515.868$^{ms.2}$, sendo em 24.031.972^{ms2} inteiramente edificada e o resto pouco.

Belem é o entreposto da Amazonia e a sua posição geographica é tão importante em relação ao commercio mundial que a seu respeito Herbert Smith escreveu o seguinte: «Uma cidade como Belem tem destino manifesto: uma cidade do futuro que ainda ha de enriquecer o mundo com o seu commercio. Quem sabe se algum dia não virá ella a ser a verdadeira metropole do Brazil ? Assim posso eu suppôr. O Rio de Janeiro está muito afastado do mundo commercial a umas 5.000 milhas de New York e ainda mais longe da Europa. O Pará está mais perto de quasi metade d'aquella distancia; se não tem o ancoradouro do Rio, tem o que falta áquella cidade do sul—magnificas communicações por agua atravez do coração do continente, e este valle é o mais rico da America do sul. A cidade do Pará tem o seu titulo de nobreza: pela sua situação é a rainha do Amazonas.»

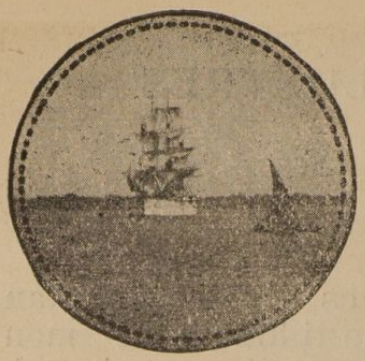


VISITANTES ILLUSTRES



NTRE os diversos visitantes de idoneidade mental e moral superior do tempo presente, conta a cidade de Belem a visita do coronel Charles Page Bryan, Ministro Plenipotenciario dos E. U. da America no Brazil, em 1901 recebendo do Governador de então a mais cordeal prova de sympathia e percorrendo com este em varias excursões as partes mais interessantes da cidade; a visita de S. Eminencia o Cardeal Julio Tonti, Nuncio Apostolico no Brazil, que chegou em Maio e partiu para o Rio em fins de Junho, tendo percorrido o interior do Estado; a do Conselheiro Lampreia, Ministro Plenipotenciario de Portugal no Brazil, que chegou em Dezembro de 1902, demorando-se aqui muitos dias, sendo alvo de esplendidas festas; a do Commodoro E. C. Benedict, millionario americano, em 1904; a do Ministro Elihu Root, secretario de Estado dos E. U. da America do Norte, em Junho de 1906, que teve palavras calorosas para tudo que teve occasião de vêr; a de Sir William Evans Gordon, membro do Parlamento Inglez, em Maio do mesmo anno, e a de Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos E. U. da America do Norte, em 1914, de passagem de sua excursão pelo interior do Brazil, descendo o rio Amazonas, vindo até Belem para d'aqui seguir em direcção ao seu paiz.

Em 7 de Junho de 1913, de volta dos Estados Unidos da America, onde fôra em missão especial, veio fazer uma visita ao Pará e ao seu digno Governador, a bordo do superdreadnought brazileiro *Minas Geraes* o Ex^mo^. Sr. Dr. Lauro Müller, Ministro de Estado das Relações Exteriores. Festivamente recebido pela população e pelo Governo, não poupou palavras encomiasticas para tudo o que viu.



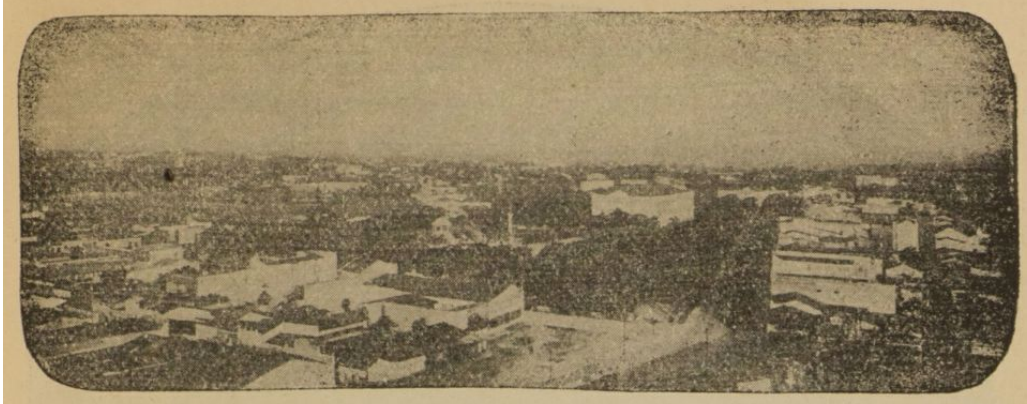
Em Agosto de 1915 Belem recebe a visita do Navio Escola "Benjamin Constant", trazendo a turma dos aspirantes a guardas-marinha desse anno.

O que foi o acolhimento cordeal, espontaneo e enthusiastico de toda a população da cidade, dizem-no as festas quasi diarias que durante um mez as familias e as associações de Belem celebraram em honra á nossa marinha de guerra. Mas a nota caracteristicamente elegante, de requintado gosto e correcção, foi o chá que o Ex^mo. Dr. Governador e Senhora Enéas Martins offereceram aos bravos officiaes nos vastos salões do Instituto Lauro Sodré, cuja situação em arrabalde da cidade, com uma decoração interior de motivos tomados á flora paraense, deu á fidalga recepção cunho campestre encantador, sem prejuizo, antes realçando-a, de alta nota mundana memoravel.

Foi essa a mais significativa das festas com que fôram acolhidos neste Estado os representantes da marinha nacional em viagem de instrucção.

Em 5 de Agosto de 1916 visitaram a cidade de Belem, a caminho de New-York, o Ex^mo.Snr. Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das Relações Exteriores e Monsenhor José Aversa, Nuncio apostolico de Sua Santidade junto ao Governo da Republica Brazileira. Após dois dias de visitas e calorosa recepção por parte das auctoridades federaes, estaduaes e municipaes, pelo Sr. Arcebispo e pela culta sociedade de Belem partiram os illustres viajantes cercados de todo respeito e enthusiasmo.

Em 8 de Setembro seguinte aferrou no porto de Belem o Navio Escola «Benjamin Constant,» em viagem de instrucção aos guardas-marinha. O bello vaso de guerra é muito visitado, e como sempre muito bem recebidos os garbosos futuros officiaes da nossa marinha de guerra.



PANORAMA DA CIDADE

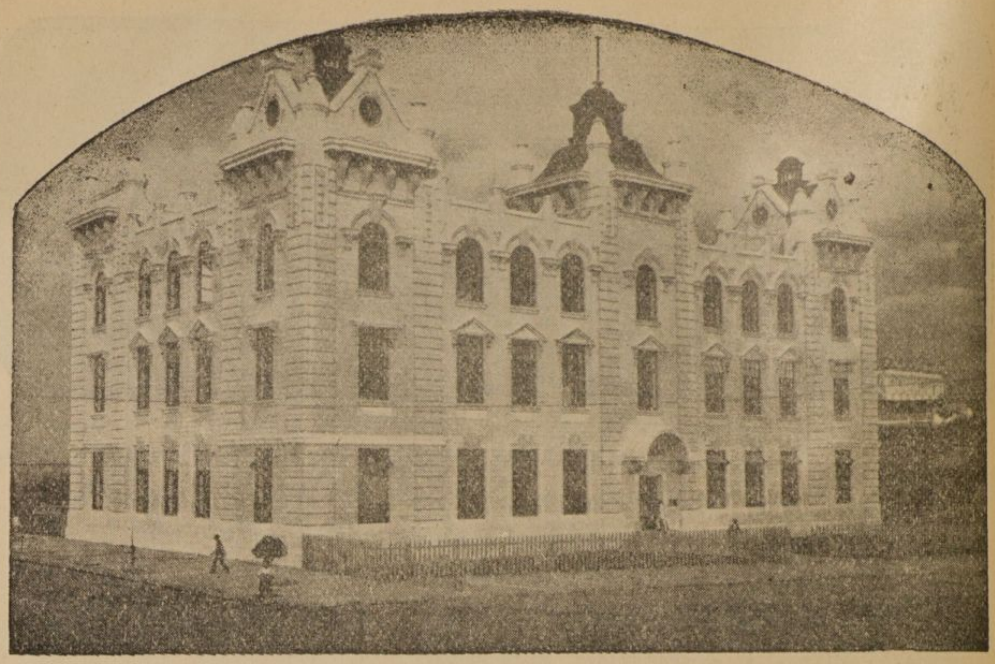
IBERO-AMERICAN LIBRARY
CATHOLIC
UNIVERSITY OF AMERICA
WASHINGTON, D. C.

RAPIDO GOLPE DE VISTA

PARA se ter melhor idéa do aspecto geral da cidade, faremos por ella uma rapida excursão.

Ao desembarcar de bordo de um transatlantico que encosta ao caes do porto, podemos lançar sobre este um ligeiro golpe de vista. Construido pela companhia ingleza *Port of Pará*, o caes do porto extende-se n'um comprimento de perto de um kilometro e meio, completamente calçado e sobre os caes, a uma distancia de cerca de 25 metros, estão edificados 8 grandes armazens para deposito das mercadorias, e por traz desses armazens, correndo parallelo ao caes, e de igual extensão, um bello *boulevard* de 30 metros de largura, magnifico para passeios em automovel.

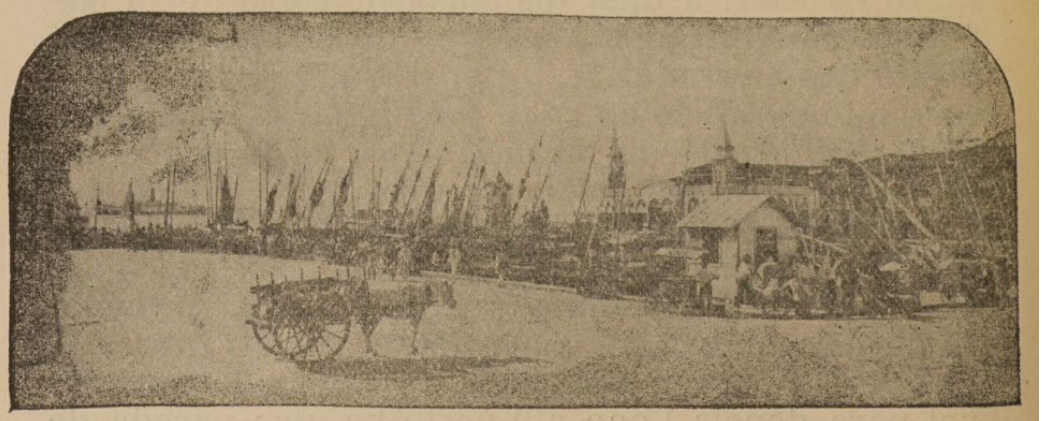
Desembaraçados das formalidades aduaneiras, seguimos, rumo da cidade, entre os dois principaes armazens que dão inicio á futura e bella Avenida 15 de Agosto, ora em construcção; iremos fazer um giro em *tramway*. Deixemos o passeio de automovel para depois. Logo alli perto ha uma parada de *qond*, assignalada pelo poste pintado de vermelho com uma larga faixa em branco. Emquanto elle não chega, admiremos o magestoso edificio dos escriptorios da companhia *Port of Pará* e o pequeno monumento que lhe é fronteiriço, elevado em 1914



ESCRIPTORIO DA PORT OF PARÁ

em memoria do feito glorioso de 11 de Junho de 1865, victoria naval alcançada pelo Almirante Barroso, na guerra contra o Paraguay.

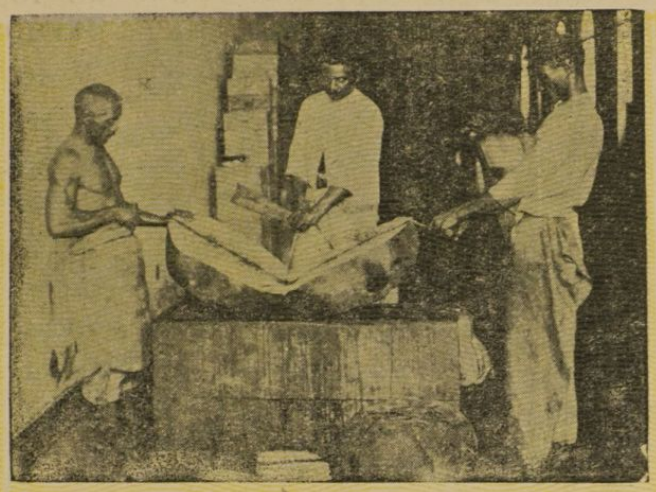
Convém admirar a bella e vasta esplanada entre os armazens da *Port of Pará* e as construcções do boulevard da Republica. Chega o *bond* da linha Circular externa. Tomemol-o. Elle se dirige para o ponto de partida de todas as linhas da viação urbana, a Praça da Independencia (Vêr-o-peso).



VÊR-O-PESO

Em seguida á partida do *tramway* vemos o vestusto edificio da Alfandega, e em frente a espa-

çosa estação dos vapores que vão regularmente á villa do Mosqueiro, aprazivel localidade, e á cidade de Soure, na ilha de Marajó. Mais adiante e á esquerda, varias sédes dos consulados aqui acreditados e os principaes armazens dos grandes commerciantes exportadores de borracha; em seguida,



BENEFICIANDO BORRACHA

á direita, o velho edificio onde funcciona a Recebedoria das rendas do Estado, no qual tambem é installada a Junta Commercial. Em frente a estes dous edificios, á esquerda, fica o Mercado publico

MERCADO DE FERRO

Municipal e em face deste o chamado Mercado de ferro.

Logo em seguida o *bond* faz a curva no caes da doca do Vêr-o-peso, pittoresco local onde véem fazer commercio milhares de canôas chegadas do interior, trazendo os seus productos.

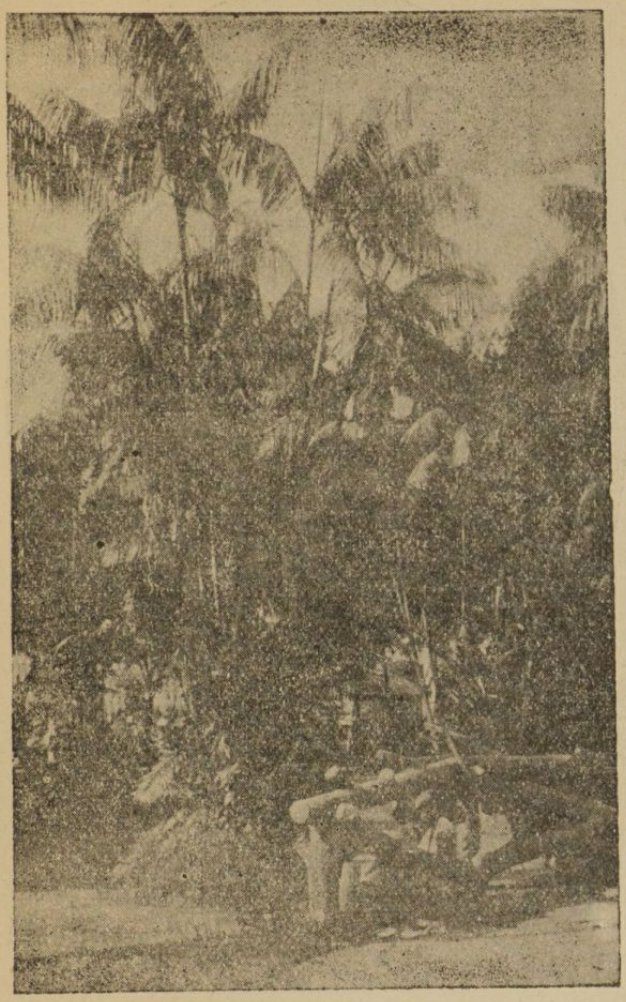
Um momento mais, e chegamos ao logar de onde partem todos os carros electricos para as suas linhas de conducção de passageiros e pequenas cargas ou bagagens.

PONTO DOS BONDS

Desse ponto avistamos a rua Conselheiro João Alfredo, principal arteria elegante do commercio a retalho; começa ella nesse largo, vasta praça graciosamente arborizada, antes denominada da Independencia, actualmente Parque Affonso Penna.

Vamos agora iniciar nosso passeio em torno da cidade, como que pelo seu *boulevard* exterior, circular externa, como é denominada esta linha.

Contornamos a sua face orientai, e antes de fazer uma pequena curva, afim de entrar na avenida 16 de Novembro, avistamos á esquerda o Gabinete Physio-therapico, sob a direcção dos Drs. Silva Rosado e J. A. de Magalhães, e á direita dous grandes, pesados e sumptuosos edificios: o mais proximo, o Palacete municipal e o outro, mais afastado, o Palacio do Governo, ambos com a frente para o vasto Parque Affonso Penna, (praça da Independencia).



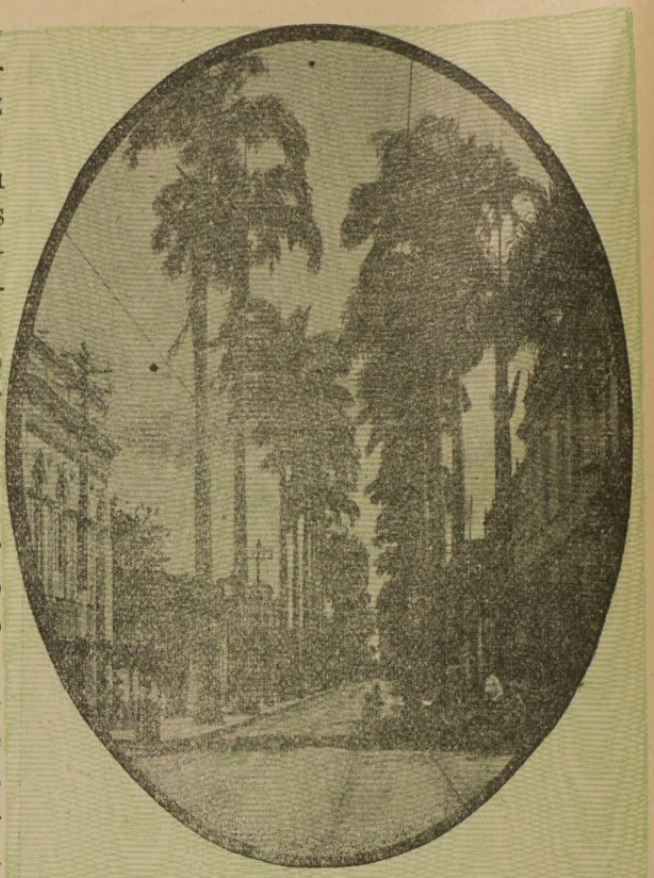
PARQUE AFFONSO PENNA

Feita a pequena curva ao lado do primeiro dos dois edificios acima mencionados, entra o *tramway* na avenida 16 de Novembro, bella e longa arteria em linha recta, elegantemente arborizada de palmeiras reaes, indo terminar na vasta praça de São José. Logo que deixamos, á direita, o palacete municipal, vêmos atraz deste,um largo e nelle gracioso jardim denominado *Prudente de Moraes*. Continuando, vêmos á direita a estação inicial da Estrada de Ferro de Bragança, e em frente, á esquerda, um largo ainda por ser preparado, mas que nos deixa avistar as grandes officinas de construcção e officios auxiliares das firmas Manoel Pedro & Cª. e Bernardino da Cunha Mendes & Cª.

Continuemos nosso passeio sempre pela mesma avenida; atravessamos a pequenina praça circular denominada do Redondo, e logo adiante attingimos o largo de São José, porque em tempos houve ahi um hospicio com esse nome, dos frades capuchos da Piedade, o qual serve hoje de cadeia publica. O largo assás vasto, ainda não tem a sua arborização regularizada.

Nelle descreve o *tramway* uma curva, procurando entrar na extensa e quebrada avenida Conselheiro Furtado, mas antes disso vêmos á direita

a usina e escriptorios da Companhia de Gaz Paraense.



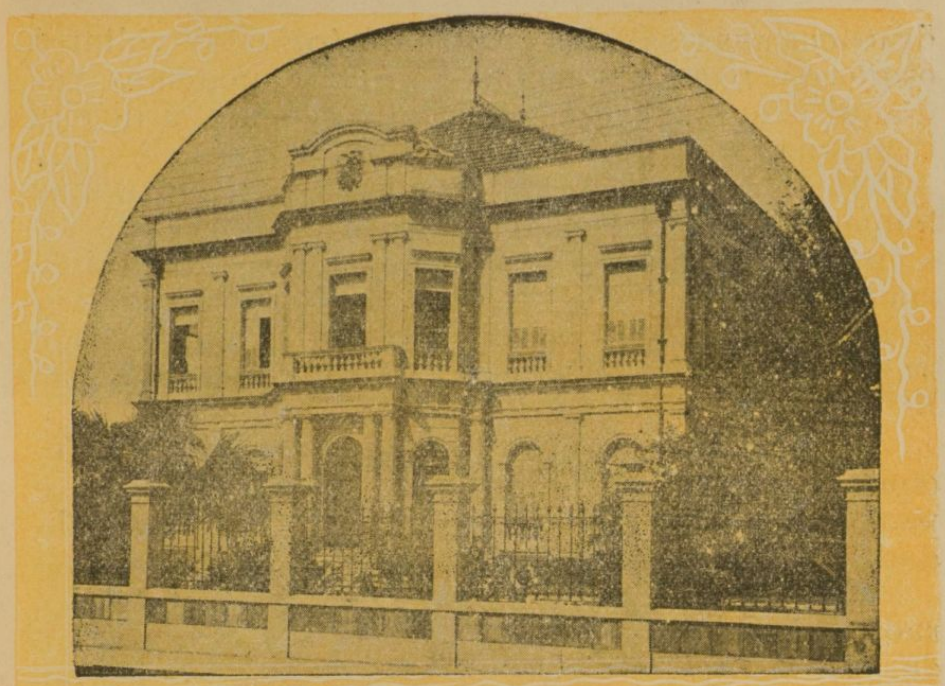
AVENIDA 16 DE NOVEMBRO

Pela avenida acima cortamos a extensa avenida Padre Eutychio, outro'ra travessa de São Matheus, (por onde não tardaremos em outro nosso passeio), e vamos passar pela frente do antigo cemiterio da Soledade, (onde de ha muito tempo não se sepultam mais cadaveres), tendo já deixado a avenida, e passando para outra, a Gentil Bittencourt, vêmos á direita o quartel do 2.º corpo de infantaria da policia do Estado; e mais adiante vamos encontrar a Estrada de Ferro de Bragança.

Entra-se noutra bella avenida, longa e arborizada, denominada Generalissimo Deodoro, onde encontramos, logo á esquerda, o edificio do Grupo Escolar—Barão do Rio Branco, e mais um pouco adiante o afamado largo de Nazareth (hoje Largo Justo Chermont), e ao fundo a igreja de Nazareth, que tem de ser demolida quando a basilica do mesmo nome, que se constróe ao lado, estiver completamente terminada.

Esse largo é o ponto terminal de uma secção de passagens dos *bonds*.

Continuemos pela avenida Generalissimo Deodoro; cortamos as avenidas de Nazareth e São Jeronymo, (por onde havemos de passar) e apreciemos exteriormente os edificios do Hospital D. Luiz I e Gabinete Hydrotherapico, á esquerda, ambos pertencentes á Sociedade Portugueza Beneficente e mais adiante, no fim da avenida, um pequeno largo,



GRUPO ESCOLAR BARÃO DO RIO BRANCO

de Santa Luzia, onde estão, á esquerda, o edificio do 5.º Grupo Escolar e á direita o vasto Hospital da Santa Casa de Misericordia.

O nosso *tramway* vira para a esquerda pela rua D. Pedro; encontramos, á direita, o quartel do esquadrão de cavallaria do Estado, amplo e accomodando perto de 200 animaes. Em frente ao quartel uma vasta praça ainda sem melhoramento, intitulada—Chefe de Esquadra Pedro da Cunha, servindo, entretanto, para ahi ser formado o esqua-

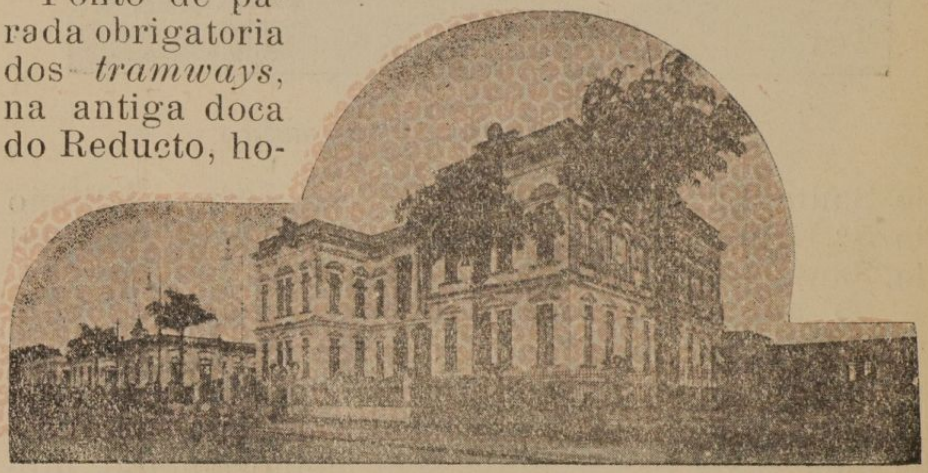
HOSPITAL D. LUIZ I

drão em suas sahidas. Antes do *tramway* voltar á esquerda para a avenida São João, podemos vêr d'aqui a antenna do telegrapho sem fio, á direita e ao longe.

Descemos a referida avenida São João e não longe, á esquerda, está a fabrica de obras de cimento, mais abaixo, a pequena ponte sobre o igarapé das Almas, formando em sua foz a futura dóca Souza Franco, que tem de ser construida, para o ancoradouro das pequenas embarcações, pela *Port of Pará*.

Entramos na rua 28 de Setembro, arteria principal do bairro menos abastado, cheio de povo e pequenos commerciantes, sobre tudo de nacionalidade syria.

Ponto de parada obrigatoria dos *tramways*, na antiga doca do Reducto, ho-

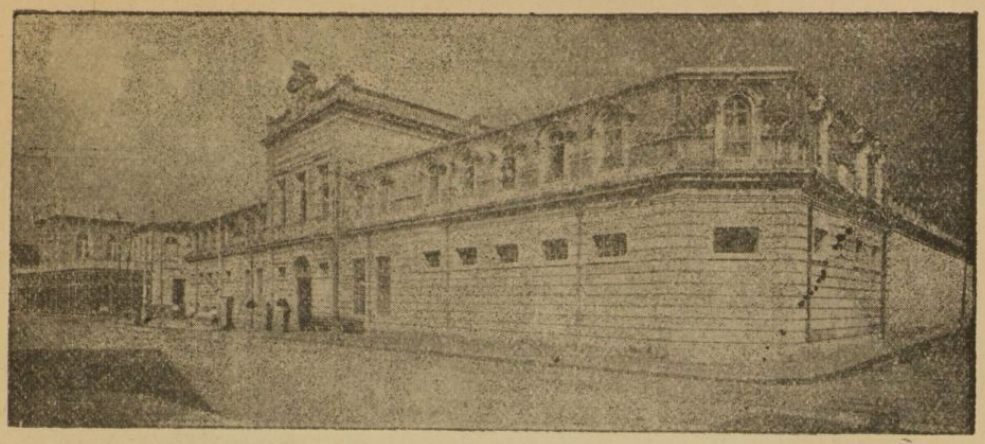


SANTA CASA DE MISERICORDIA

je aterrada pelas obras da *Port of Pará*. Aqui, termo final da 2.ª secção para pagamento de passagem nos *tramways*.

Pouco antes de chegarmos á antiga doca do Reducto, vêmos as usinas fornecedoras de energia electric ada The Pará Electric Railway and Lighting C.º, encarregada da illuminação e tracção urbanas, por meio de electridade; perto d'ellas estão as fabricas de gelo, de cordas, de pregos, de construcção e moveis Freitas Dias, grande armazem de ferragens Reductoense, tomando todo um quarteirão.

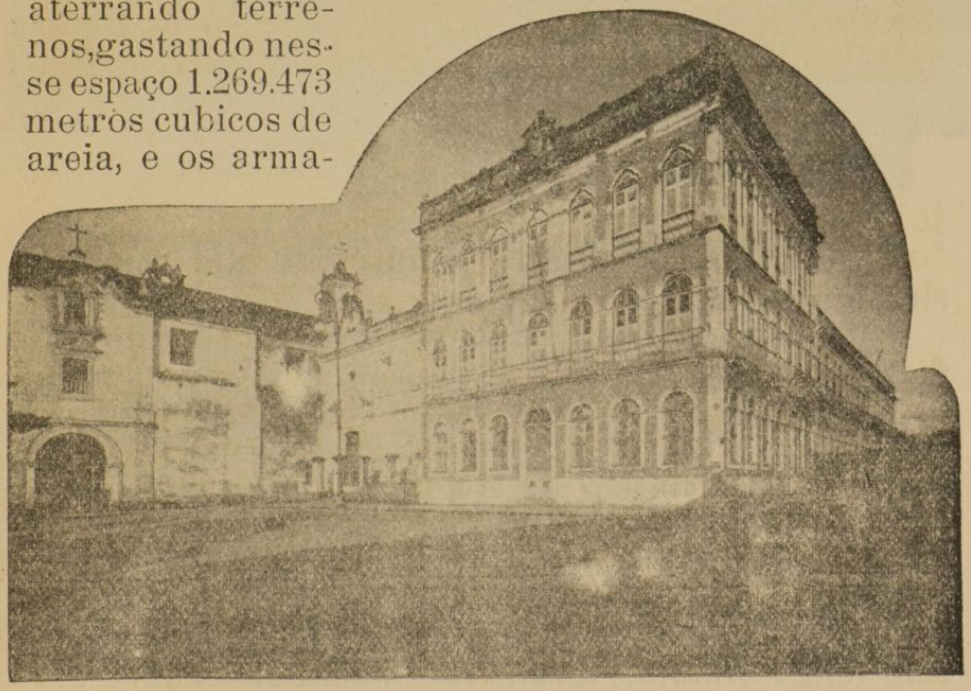
Continuando o nosso passeio, alguns *tramways* voltam para a esquerda, devendo seguir a rua Paes de Carvalho; mas como o nosso bond é *Circular*, temos que voltar á direita e ao fazer a curva, á



QUARTEL DO 1.º CORPO DE INFANTARIA DE POLICIA DO ESTADO

esquerda, para a rua da Industria, (hoje Dr. Gaspar Vianna), vêmos o deposito da casa edificadora, Salvador Mesquita & C.ª, a fabrica a vapor de cigarros *Girafa*, á direita, e á esquerda o quartel do 1.º Corpo de Infantaria de Policia do Estado.

Continuando, encontramos, á direita, o velho e soterrado casarão que serviu para as officinas e estaleiros da antiga companhia de navegação do Amazonas. Do *bond* podemos ver ainda bastante alto, o caes primitivo da cidade neste ponto e o que a companhia *Port of Pará* ganhou do mar, aterrando terrenos,gastando nesse espaço 1.269.473 metros cubicos de areia, e os arma-



ASYLO DE SANTO ANTONIO E HOSPITAL DA ORDEM 3.ª DE SÃO FRANCISCO

zens de que já falâmos anteriormente. Á esquerda, e em face do velho casarão, está o antigo convento de Santo Antonio, hoje occupado pelo asylo desse nome, casa de educação a cargo das irmãs religiosas de Santa Dorothéa. Em frente ao convento ha um largo pequeno onde estão o mesmo convento com a sua igreja, a igreja da ordem 3.ª de São Francisco e o hospital da mesma ordem. No angulo da praça, entre as rua e travessa Santo Antonio, está a Chefatura de Policia.

Continuando o nosso passeio, voltamos á direita, descendo uma rampa, inicio da magnifica Avenida 15 de Agosto, em via de construcção, e chegamos assim ao ponto de nossa partida.

AVENIDA DA REPUBLICA

Ahi podemos descer, tendo feito um passeio circular em torno da cidade.

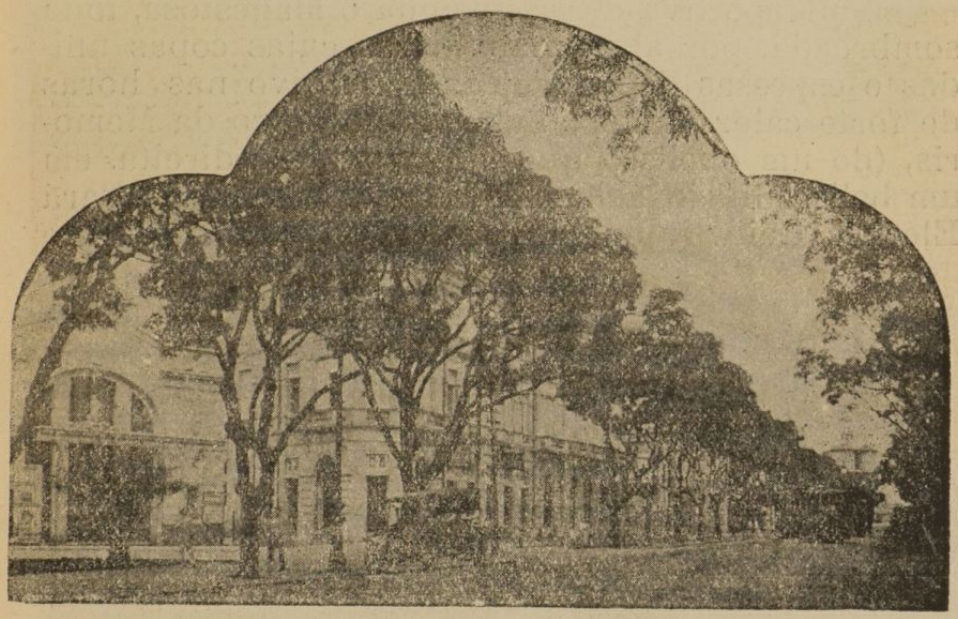
Marchemos um pouco no mesmo sentido do *tramway*, e subamos, á esquerda, a primeira rua; no edificio á direita, cujo lado occupa todo o quarteirão, estão as officinas do jornal diario actualmente o mais antigo de Belem, a *Folha do Norte*.

Continuando a mesma rua que é chamada 1.º de Março, passamos á rua Gaspar Vianna, (antes da Industria), e vamos ter á rua Santo Antonio; ahi podemos esperar outro *tramway* para outro passeio longo e muito agradavel; tomando o *bond* com o distico para o Souza. Elle segue por esta rua, até voltar á direita para a avenida 15 de Agosto, ainda

em trabalhos de construcção, devendo ser de futuro a mais bella e magestosa avenida urbana, porque liga o desembarcadouro, no caes, á vasta e formosa praça da Republica, com 30 metros de largura.

O *tramway* sóbe até essa praça contornada por bellissimo jardim tendo ao centro o monumento de bronze e marmore á Republica.

Ao chegar o *bond* ao ponto de parada, podemos vêr á esquerda o monumental Theatro da Paz, ladeado por graciosos jardins, á direita, e bem em frente á parada a Pharmacia Dermol, a mais bella e importante da cidade, a elegante casa de modas, de mme. Rousseau, o cinematographo Rio Branco e o Café da Paz.



CINEMA «OLYMPIA» E *TERRASSE* DO GRANDE HOTEL

Continuando o nosso itinerario, encontramos logo, e ainda á direita, o Grande Hotel, sumptuoso edificio occupando todo um quarteirão, guarnecido de ampla e bellissima *terrasse,* e em seguida o Cinematographo Olympia, a mais bella e confortavel casa de seu genero e o *High-life,* club de diversões.

O *tramway* atravessa a praça da Republica em meio de um jardim que se prolonga até voltar e entrar na Avenida Nazareth, e nessa volta vê-se o bello edificio que foi do jornal diario *A Provincia do Pará,* em ruinas de um incendio, e em seguida a casa de saude do Dr. Pereira de Barros, já na

AVENIDA DA REPUBLICA

mesma avenida; mais adiante o Instituto Amazonia, casa de educação.

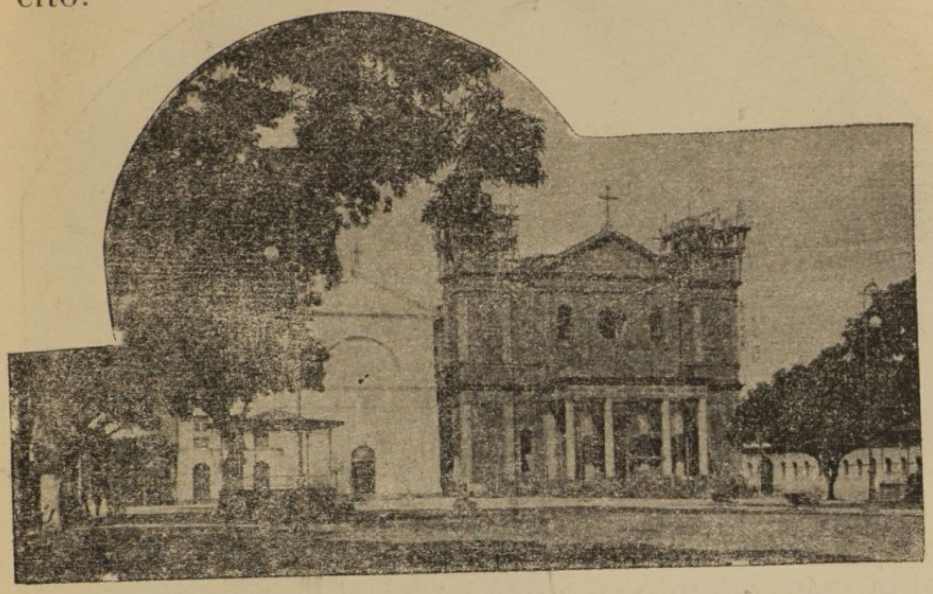
A perspectiva dessa avenida é magestosa, toda sombreada, por altas mangueiras, cujas copas unidas e espessas dão um grande lenitivo nas horas de forte calor. Logo ao chegar ao largo da Memoria, (de um obelisco que alli existiu), á direita, em um bello edificio, acham-se os escriptorios da Pará Electric Railway and Lighting C.º Ld.; mais adiante

AVENIDA DE NAZARETH

os collegios de N. S. de Nazareth, á esquerda, dirigido pelos irmãos religiosos Maristas, e á direita, o edificio proprio da Associação dos Empregados do Commercio. Em seguida, e deste mesmo lado, a velha sociedade de diversões—Sport Club do Pará.

O *tramway* chega emfim ao largo de Nazareth, passa ao lado da velha igreja de N. S. de Nazareth,

e antes de passar por ella vêmos ao fundo da praça, o quartel do 47º regimento de caçadores do exercito.



A velha e a nova basilica de Nazareth (em construcção) e o quartel do 47º de caçadores

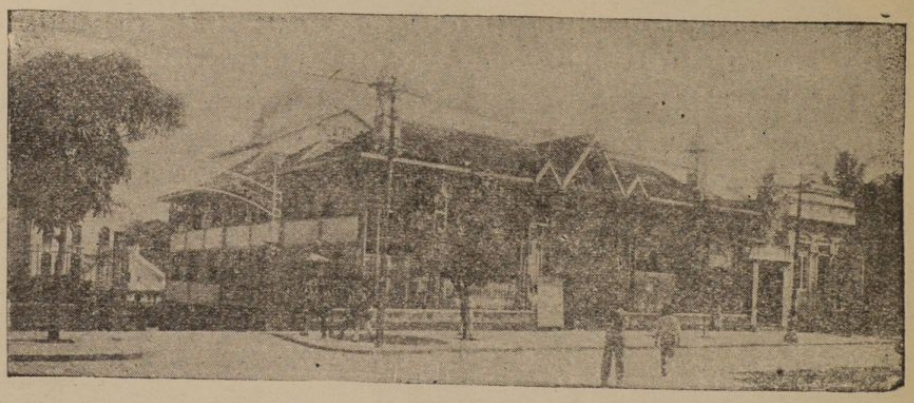
Dahi entra elle na bella, vasta e extensa Avenida da Independencia, e logo no começo destacamos á esquerda, dentro de seu gracioso e florido jardim, o imponente edificio de educação de meninas orphãs e desvalidas, denominado Instituto Gentil Bittencourt e em frente o theatrinho Bar

Instituto Gentil Bittencourt

Paraense. Esse lugar é bastante movimentado; alem de ser ponto de passagem de *bond*, e final das linhas de *tramways* de Nazareth, ha o dito theatrinho, com uma confeitaria-bar, e junto, a grande Fabrica de Cerve ja Paraense.

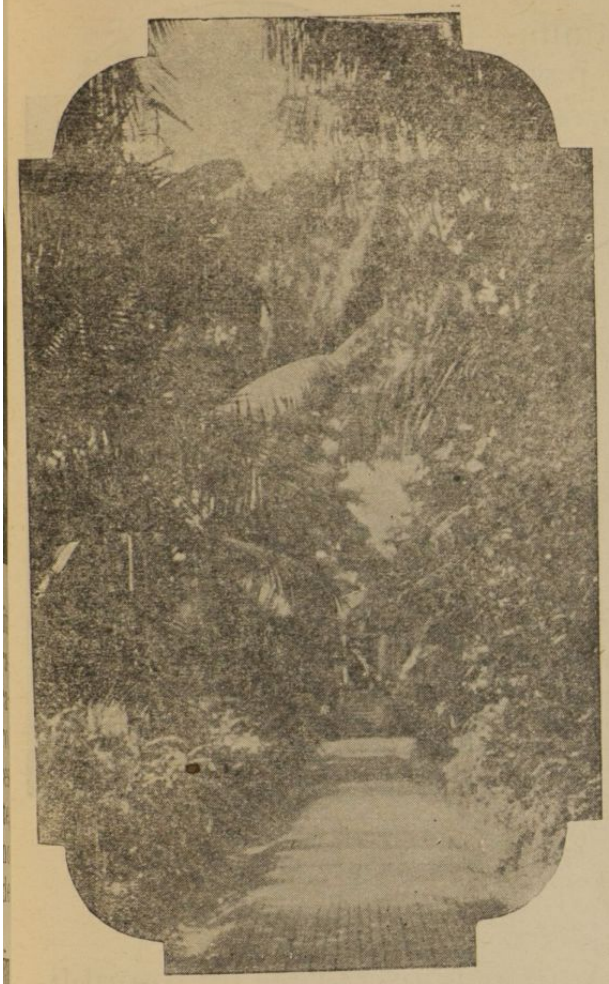
Refeitorio do
instituto Gentil Bittencourt

Continuando o nosso passeio, vêmos á direita o Museo Goeldi, de historia natural e ethnographia, succedendo-se após vivendas alegres e graciosas, em meio de jardins, de um lado e de outro, notando entre elles, um quasi em face do outro, desses grandes predios de construcção moderna e elegante, sendo o da esquerda dos engenheiros Maximino e Antonino Corrêa, e o da direita residencia de



A Grande Fabrica de Cerveja Paraense

S. Ex. o Sr. Dr. Governador do Estado. Chegamos depois á vastissima praça Floriano Peixoto, antigo largo de S. Braz; neste largo e no eixo da Avenida da Independencia eleva-se o bello edificio do Mercado, servindo a toda essa zona urbana, que se acha muito afastada do mercado municipal. O *tramway* volta-se para esquerda, contornando a praça, tendo deixado á esquerda, no angulo, o grande reservatorio d'agua potavel. Esta vasta praça ainda



Museu Goeldi

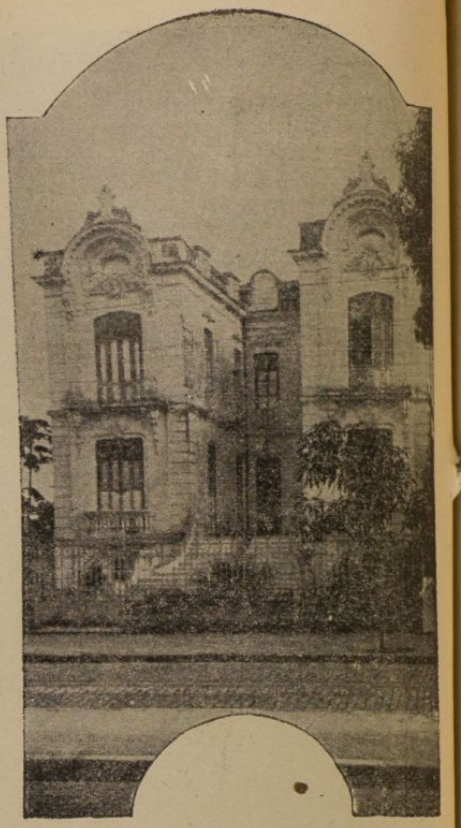
está sendo devidamente tratada; fica ella proxima do bairro de Canudos, habitado por trabalhadores.

Ao deixar a praça, vamos entrar na extensa e bellissima avenida Tito Franco; antes, porem, podemos admirar a Estação Central da Estrada de Ferro de Bragança. A avenida Tito Franco, a partir d'ahi, é uma linha recta, cuja perspectiva é grandiosa, pois que é ainda bordada de arvores da matta proxima, e o seu fim perde-se ao fundo na floresta apenas esbatida.

Ahi vêmos tambem vivendas alegres, confortaveis, arejadas, em meio de pomares e jardins e após 15 minutos ou mais de rodar o *tramway*, vê-se, á esquerda, o Bosque Municipal, occupando todo um vasto quadrilatero, e logo em seguida, do mesmo lado, o Asylo de Alienados, com a sua igrejinha, entregue aos cuidados das Irmãs religiosas de Sant' Anna.

Não longe, novo ponto de passagem do *tramway*. Continuando, quasi em seguida, vêmos, á esquerda, o magestoso edificio do instituto profissional para meninos orphãos e desvalidos, denominado Instituto Lauro Sodré, e em frente á sua fachada, á direita, o caminho que vae ter ao Utinga, logar de mananciaes e captação da agua potavel fornecida á cidade, que está cuidadosa e escrupulosamente vigiada por pessoal da confiança do Governo do Estado, não sendo permittida a visita senão com

ordem expressa do mesmo Governo. Continuamos ainda o nosso passeio saudavel e pittoresco ambos os lados, achando vivendas que se destacam no fundo verde das mattas, e afinal, chegamos ao termino da nossa digressão; podemos saltar e dessedentarmo-nos n'um pittoresco pavilhão, *buvette* e *buffet*, ao mesmo tempo.



Palacete Miranda Corrêa

Em frente, eleva-se o severo e grande edificio do Asylo de Mendicidade, mantido pela Municipalidade de Belem, tendo alem do edificio um posto medico, um posto policial e um presbyterio. Regressando á cidade, fazemos o mesmo trajecto até á avenida 15 de Agosto, após a praça da Republica. Em meio a esta avenida, o *tramway* voltapara a esquerda e entra na rua Paes de Carvalho, descendo novamente para o Vêr-o-peso, ponto da partida, e tronco da tracção dos *tramways*.

Antes, porem, ainda nessa rua, vêmos á esquerda a massa colossal, simultaneamente grandiosa e bella de uma especie de torre de ferro, supportando 3 enormes cubas cylindricas, tendo entre ellas um torreão, donde se descortina um esplendido panorama da cidade em todas as direcções. Essas tres cubas estão sempre cheias d'agua potavel para o abastecimento da cidade. Mais adiante um pouco, a grande fabrica alimenticia e de panificação *Palmeira*, e á direita e em frente o lado da Igreja de N. S. Sant' Anna, voltada para o pequeno largo de seu nome; para elle está voltado tambem o Central Hotel com bem cuidado restaurante.

A partir d'ahi a rua toma o nome de Manuel Barata, antiga Nova de Sant' Anna; á esquina desta com a travessa Fructuoso Guimarães, está, em edifi-

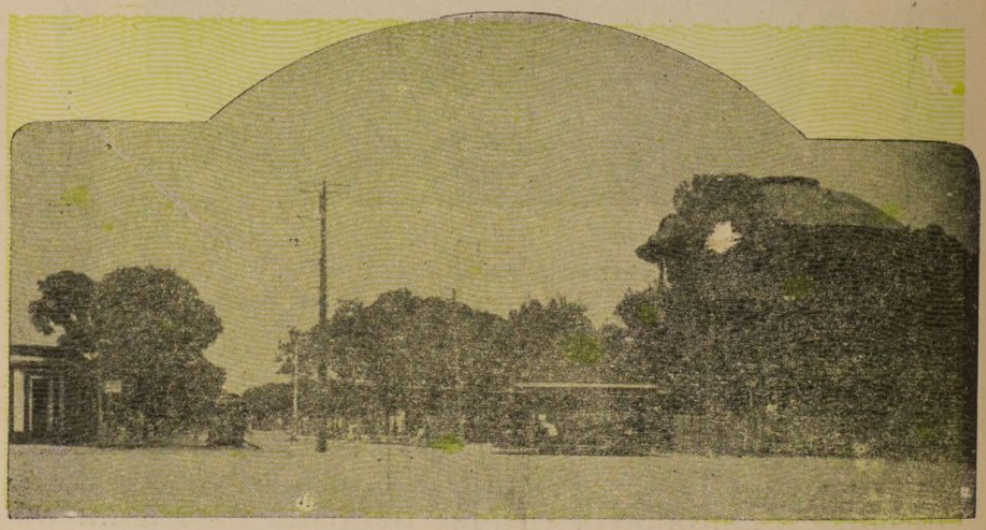
cio proprio o Gremio Litterario e Commercial Portuguez, onde funcciona o consulado da Republica Portugueza e no andar terreo, a casa Sport, especialista em fructas européas.

Residencia de S. Ex. Sr .Dr,
ENÉAS MARTINS
Governador do Estado

Á esquerda, e mais adiante, a fabrica de molduras e espelhos; descendo sempre, encontra-se, á direita, a chapelaria Braga, deposito e officina de concêrtos de chapéos de Chile, a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Pará, e nella a Caixa Economica. Mais adiante encontram-se varios gabinetes dentarios, e entre elles o do Dr. Alberto Pereira, á esquerda. O *tramway* vae passar ao lado do Palacete Azul e dahi chega logo ao Vêr-o-peso, ponto terminal de sua viagem. Daqui poderemos fazer outra digressão, rumo do fidalgo bairro de Baptista Campos.

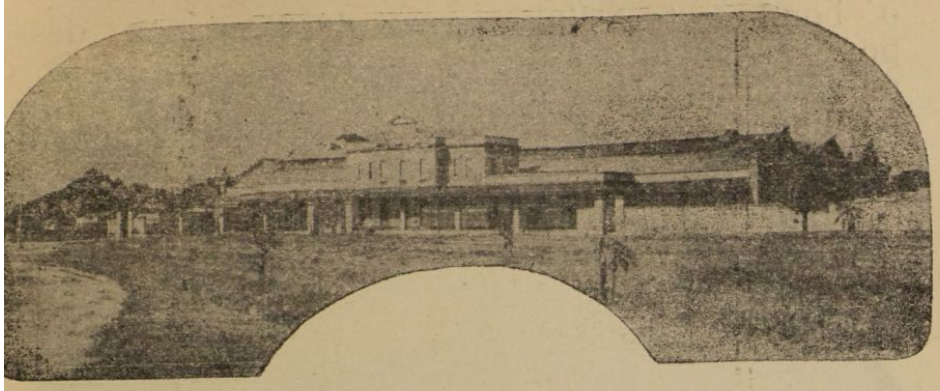
Mercado de São Braz

Depois de passarmos os dois largos já vistos no primeiro passeio, (da Independencia ou de Palacio, e o Prudente de Moraes, na avenida 16 de Novembro), o *bond* volta-se para a esquerda, entrando na rua João Diogo; logo após passamos entre dois edificios, um fronteiro ao outro: o da esquerda é a repartição da 4.ª Secção de Agricultura do Estado, no pavilhão Pedro Toledo, assim denominado pelo actual Governador, em homenagem ao antigo ministro da

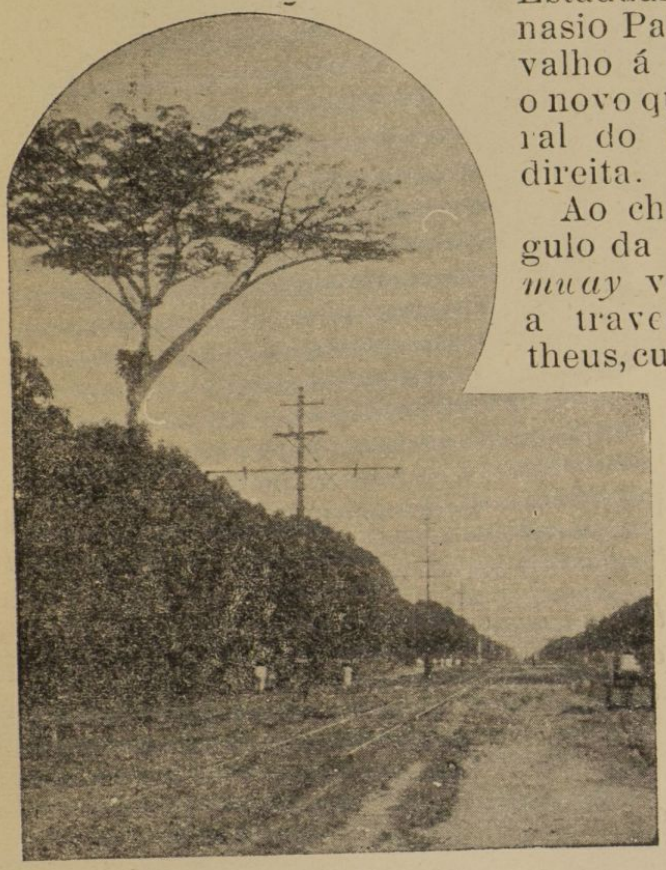


Avenida da Indcpendencia e Reservatorio de SãoBraz

agricultura, que ora representa o Brasil na côrte da Italia, e o da direita o quartel do Corpo Municipal de Bombeiros. Um pouco mais adiante, o *tramway* passa ao lado da grande praça Saldanha Marinho, ainda não preparada e para ella deitam suas fachadas principaes: o edificio onde estão o Senado



Esfação Central da Estrada de Ferro de Bragança



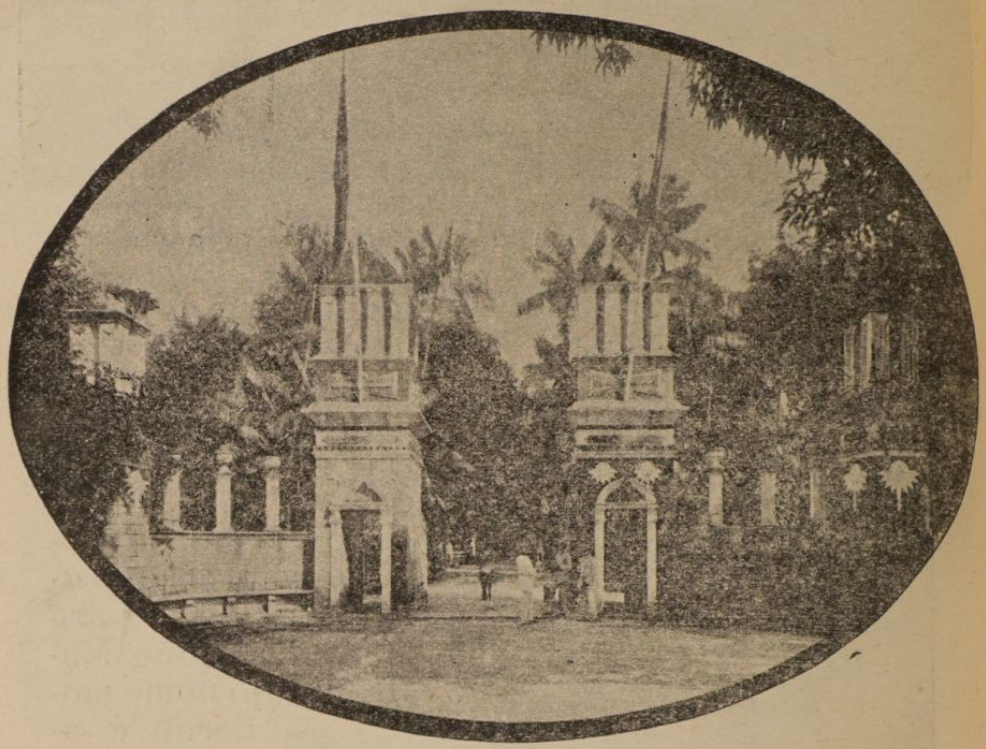
Avenida Tito Franco

Estadual e o Gymnasio Paes de Carvalho á esquerda, e o novo quartel General do Exercito, á direita.

Ao chegar ao angulo da praça o *tramway* volta-se para a travessa São Matheus, cujo nome moderno é avenida Padre Eutychio. Esta avenida será em futuro não remoto a mais extensa arteria de Belem, pois que liga a bahia do Guajará, a NO. á margem direita do rio Guamá, a SE. Faltando alguns trechos ainda para o seu arruamento definitivo, a travessa São Matheus é, alem de tudo, uma linha recta no sentido da direcção, sendo entretanto sinuosa no sentido de seu nivelamento.

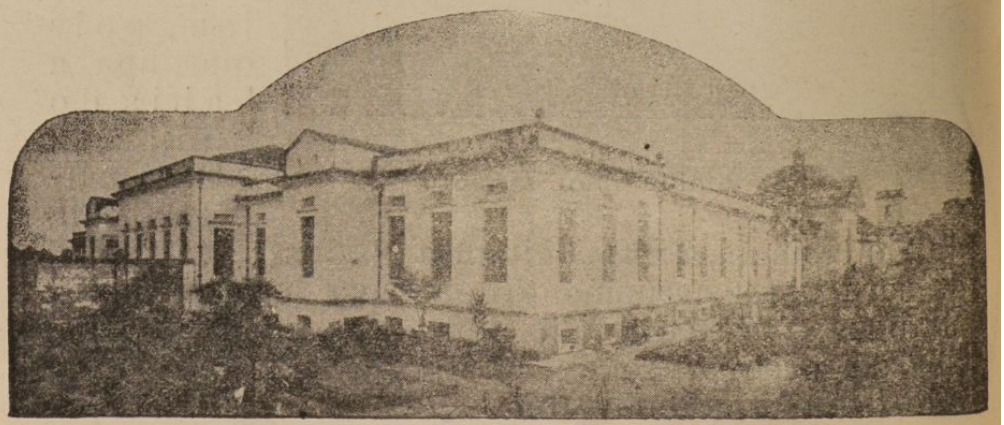
Ella é o local preferido pelos templos das lojas maçonicas. Depois de percorrer um bom trecho, passamos pelo largo ou praça Baptista Campos, onde

o bond corta a linha ferrea de Bragança; desse ponto avistamos á direita e ao centro da praça, o palacete Silva Rosado. Continuando, vamos ao fim da linha, que corresponde ao termino actual da mesma travessa de São Matheus.



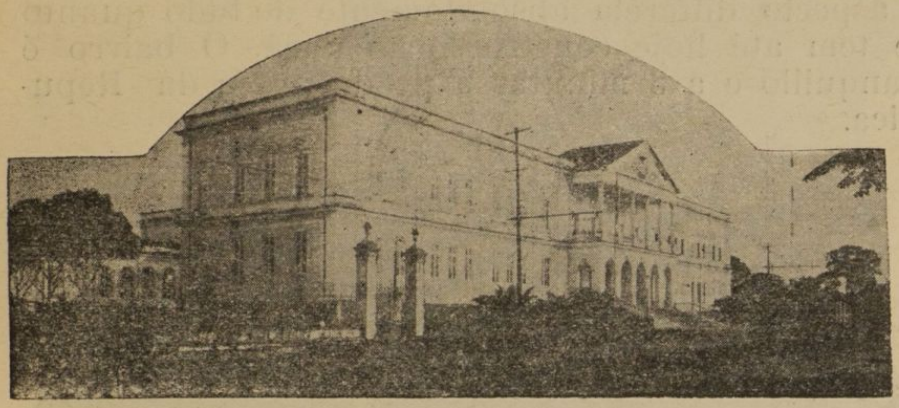
Bosque Rodrigues Aves

Agora, tendo de regressar, podemos ir pelo *tramway* cuja taboleta nos mostra ser *Serzedello Corrêa*. Logo que volta deste ponto terminal, (das linhas *Serzedello Corrêa e Baptista Campos*), o bond de *Serzedello Corrêa* volta á direita pela rua dos Pariquis, apenas um quarteirão, após o qual tor-



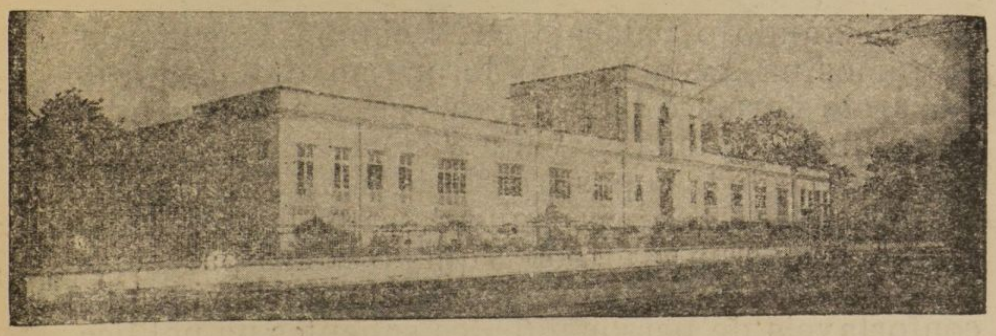
Asylo de Alienados

na avoltar á esquerda para a Avenida Serzedello Corrêa, (donde tira o seu nome), e vae passar pela face do largo Baptista Campos opposta á que já passámos no *bond* deste nome; pouco adiante cruza-se com o *bond* circular, no qual já fizemos o nosso primeiro passeio, tendo de cada lado um cemiterio: o do lado direito, chamado da Soledade, e o da esquerda o dos israelistas e protestantes, um junto do outro, nenhum delles em uzo actualmente.



Instituto Lauro Sodré

Continuando sempre em linha recta, vamos ter á praça da Republica, já visitada por nós; dahi volta para o mesmo ponto de onde partimos, o tramway desta linha. Da praça da Republica podemos esperar, vindo da cidade, o *tramway* com o distico *São Jeronymo*, e tomando-o, seguimos a principio em direcção á avenida Nazareth até á travessa Dr. Moraes,

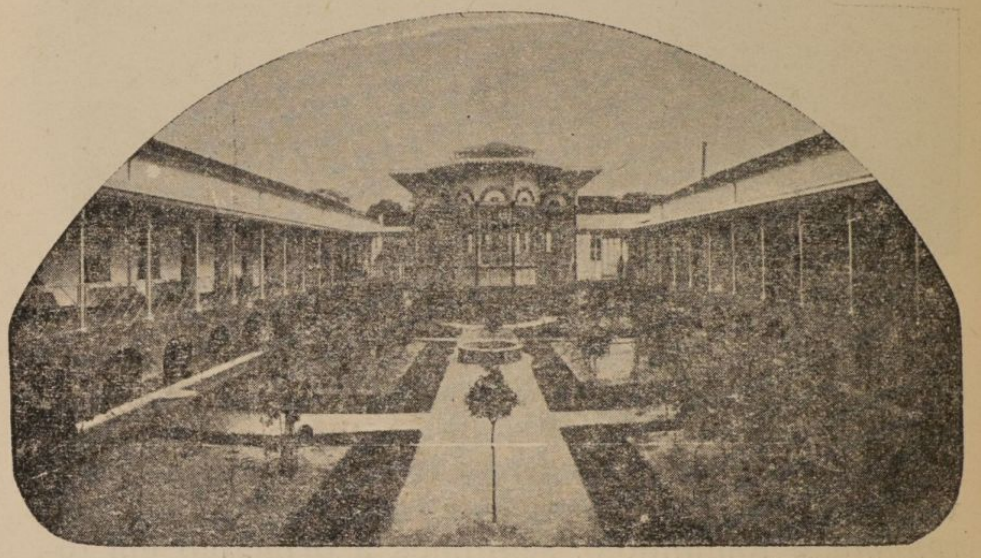


Asylo de Mendicidade

a primeira, á esquerda, cujo trecho pequeno e gracioso por seus edificios e sua arborização, e em cujo fim se eleva o gracioso e elegantissimo palacete de propriedade e de execução do Dr. Francisco Bolonha

Ainda não acabado, pode-se assegurar ser esse edificio o mais cuidadosamente concebido e executado, onde todos os materiaes de construcção são rigorosamente escolhidos e applicados.

Fica elle na esquina da avenida S. Jeronymo, por onde iremos em *tramway*, e a continuação da Travessa Dr. Moraes, que a partir até certo ponto é avenida Bolonha, nucleo de 11 casas pertencentes ao mesmo engenheiro, e cuja construcção, conforto e aspecto differem absolutamente de tudo quanto se tem até hoje construido no Pará. O bairro é tranquillo e a 3 minutos a pé da praça da Republica.



Pateo do Asylo de Mendicidade

Deixando o palacete Dr. Bolonha á esquerda, entramos na Avenida São Jeronymo, que com a de Nazareth forma o bairro aristocratico da capital. Após uma pequena curva, a vista estende-se em linha recta sob as copas frondosissimas e refrigerantes das bellas mangueiras que de cada lado formam uma aboboda natural, sob a qual o nosso passeio se torna delicioso. De uma parte e de outra vivendas confortaveis de personalidades salientes na politica, no commercio, na advocacia e na magistratura.

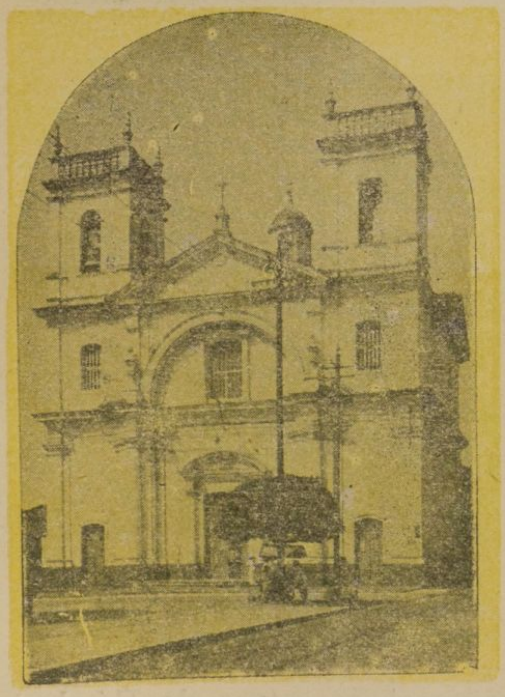
Adiante encontraremos o palacete do Dr. José Malcher, e em seguida outro de construcção nova e caracteristica, aprazivel moradia de um commerciante e deputado estadual, o coronel José Julio de Andrade.

Logo em seguida a este seguem-se, vizinhos, os palacetes Sampaio, occupado pelo Dr. Alfredo Souza, advogado no fôro de Belem, e Dr. Augusto Montenegro, ex-governador do Estado, já fallecido.

Um pouco mais, e o *tramway* em que viajamos corta a linha circular por onde já passamos.

Mais adiante, ao voltar o *tramway* á direita, passa o desvio e volta novamente para a cidade.

Reservatorio Paes de Carvalho



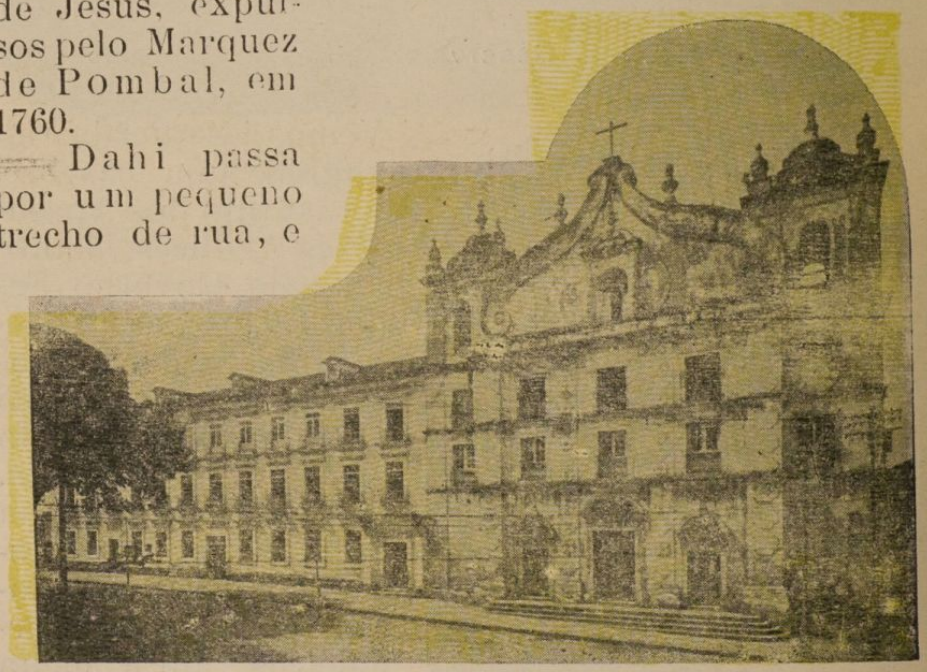
Igreja de Sant' Anna

Vêmos á esquerda e no angulo, num casebre, o Instituto dos Aprendizes Artifices, mantido pelo Governo Federal. Do termino desta linha podemos fazer um passeio no *tramway* intitulado *Usina de Cremação*, que nos vae levar em linha recta, atravessando bairros populosos de operarios e jornaleiros, até á usina da limpeza publica de incineração dos detrictos diarios da ci-

dade e um pouco mais adiante o edificio da succursal do Corpo Municipal de Bombeiros.

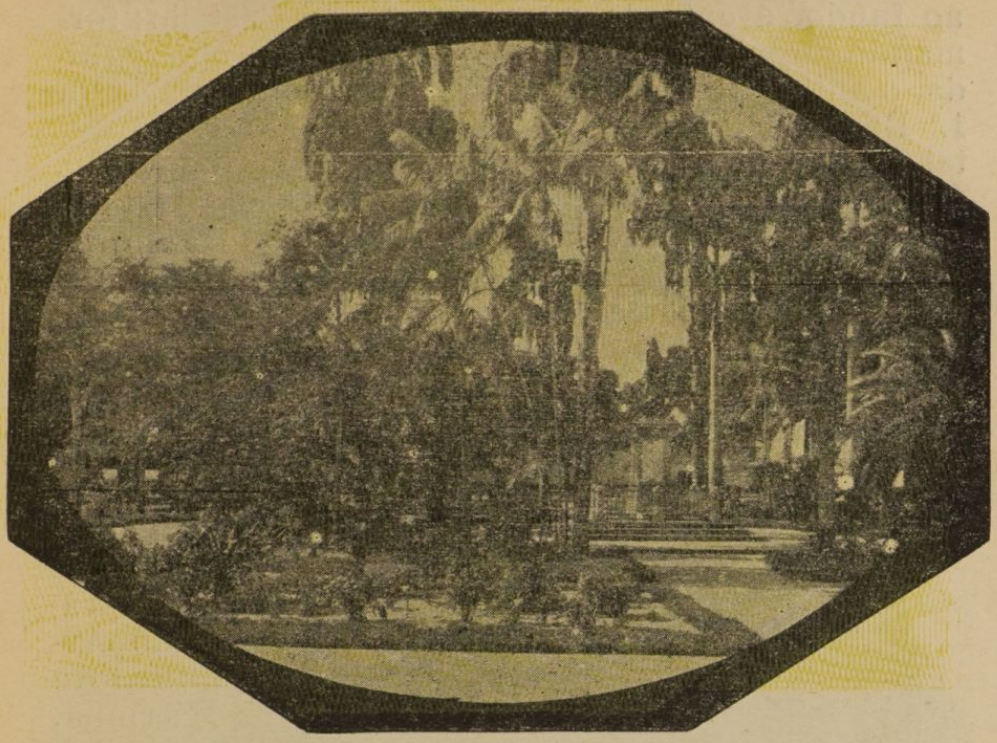
Por ahi vê se quanto tende a extender-se e o está fazendo já a cidade num raio de grande expansão. Deste ponto terminal da linha voltemos pelo mesmo *tramway* até á Avenida da Independencia, e ahi tomemos outro que vae para Santa Izabel, e seguindo nelle até á praça Floriano Peixoto, de onde voltamos á direita em linha recta. Adiante, deixando á esquerda o hospital Domingos Freire e á direita, o novo e não acabado convento dos frades capuchinhos, chegamos ao fim da linha, e onde estão situados os cemiterios da cidade: o Publico, o da Ordem 3.ª de São Francisco e o dos Israelistas. De volta, e á direita, podemos vêr, ao longe, a massa branca do edificio, em meio da matta verde, do hospital Domingos Freire, para os tuberculosos Voltemos á cidade. No Vêr-o-peso vamos tomar o *tramway* para a praça do Bagé. A principio costêa o bello jardim da praça da Independencia, subindo a antiga calçada do Collegio dos Jesuitas, porque no angulo deste jardim existe ainda a entrada que dá para o Seminario e que foi o antigo Collegio dos padres da Conpanhia de Jesus, expulsos pelo Marquez de Pombal, em 1760.

Dahi passa por um pequeno trecho de rua, e



Igreja de Santo Alexandre e Palacio Archiepiscopal

vamos desembocar na graciosa praça da Sé, hoje de D. Fr. Caetano Brandão, tendo ao centro do jar-

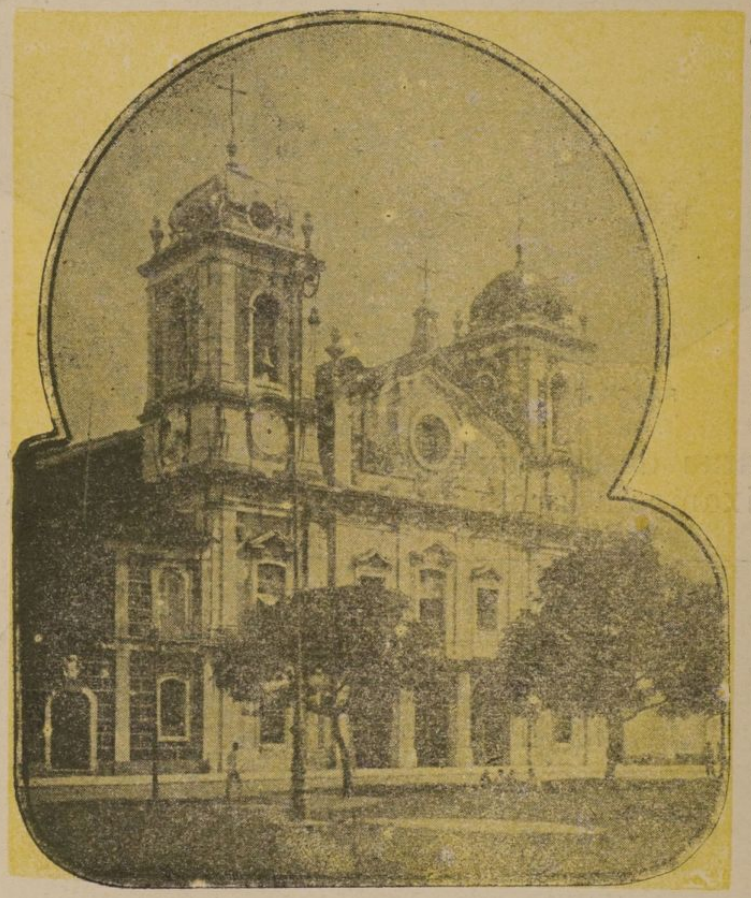


PRAÇA D. FR. CAETANO BRANDÃO

dim a estatua desse venerando bispo do Pará. A' direita deixamos a igreja de Santo Alexandre, que

CATHEDRAL E ESTATUA
D. FR. CAETANO BRANDÃO

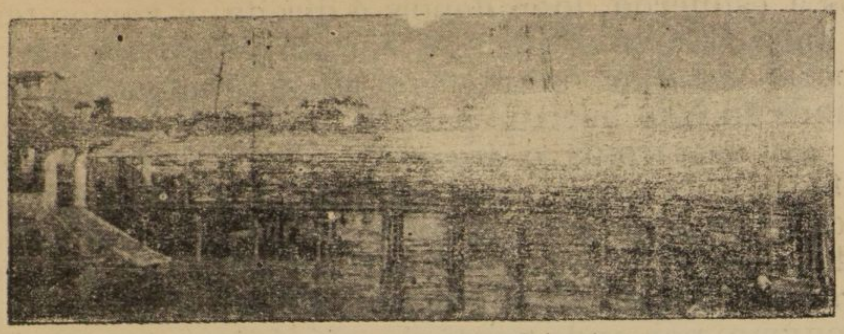
si liga ao palacio archiepiscopal, e do mesmo lado ao fundo, a entrada para o forte do Castello; formando angulo com o muro deste, acha-se, em seguida, o antigo arsenal de guerra, actual enfermaria da 1.ª Região militar, e o antigo edificio do 1.º hospital de Caridade fundado pelo bispo acima nomeado. O *tramway* continua pelo lado oriental do jardim, passando em frente á Cathedral; inclina-se á esquerda pelo oitão desta, e segue pela rua Dr. Assis. Mais adiante vêmos, de relance, á direita, o antigo convento e a igreja contigua dos frades de N. S. do Carmo; em seguida o porto do Sal, e finalmente vamos ter á praça do Arsenal de Marinha, tendo deixado á direita, e quasi na praça, a officina e estaleiros navaes da viuva Camelier.



IGREJA DO CARMO

Em frente á praça ergue-se o edificio do Arsenal de Marinha, com seus estaleiros de construcção naval e officinas annexas; nelle estão installadas a Capitania do Porto, para vistoria de embarcações e guarda dos pharoes e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

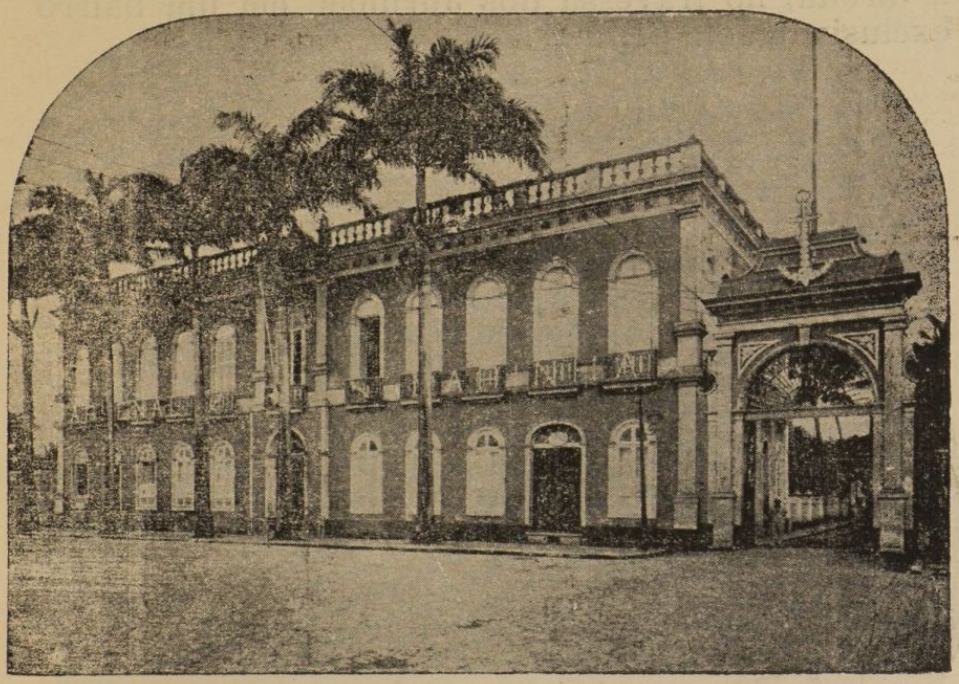
No angulo desta praça está o grande edificio onde se acha installado confortavelmente o Orphanato Municipal, dirigido pelas irmãs religiosas de Sant'Anna. Esse grande edificio foi donativo de



Porto do sal

dous esposos caridosos.

Antigamente, o *tramway* continuava pela avenida Almirante Tamandaré, a larga e ainda mal cuidada estrada que se extende diante de nós.



Arsenal de Marinha

De volta, pelo mesmo itinerario, tomaremos no Vêr-o-peso o *bond* que vae para a linha Ruy Barbosa.

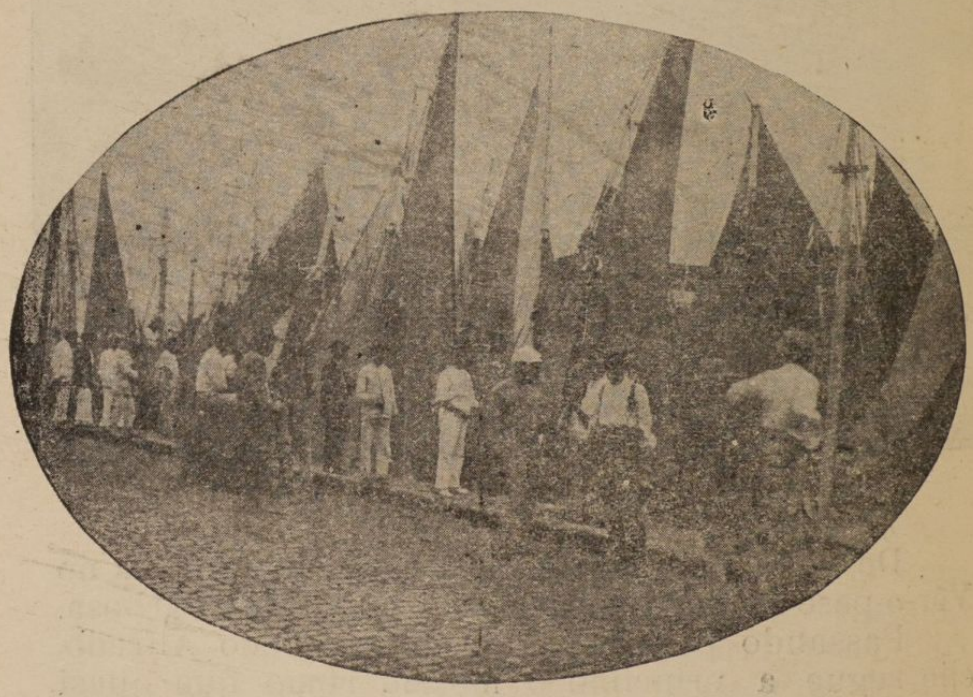
Passando pela rua Conselheiro João Alfredo, elle segue a principio o mesmo rumo que quasi todas as linhas; chegando, porém, a um terço da avenida 15 de Agosto, volta-se para a esquerda, e não longe, passamos pela Escola Normal, que nos fica á esquerda.

Chegados ao Reducto, tomaremos outro, cujo distico é *Curro* e após subirmos a avenida São

João, que já conhecemos, descendo em meio, voltamos á esquerda, logo depois á direita, e vamos ter ao antigo Curro Municipal, em um bairro popular, e perto do qual ostenta-se a massa imponente do grande edificio iniciado para a futura Penitenciaria.

Ao deixarmos o *tramway* Ruy Barbosa, elle volta-se á direita, ponco acima do Reducto, na rua 28 de Setembro e entra na travessa de seu nome, onde está a grande fabrica de chapéos de palha paraense, em linha recta, e vae ter á avenida São Jeronymo, por onde continúa até á travessa 22 de Junho.

No Vêr-o-peso podemos fazer ainda um passeio pelo *tramway* Travessa dos Jurunas, que percorre o mesmo caminho do Circular externo, isto é, avenida 16 de Novembro, largo de São José, Estrada Conselheiro Furtado e logo ahi, no principio, entra, á direita, no travessa dos Jurunas, em um bairro exclusivamente popular.



CANOAS NO VER-O-PESO

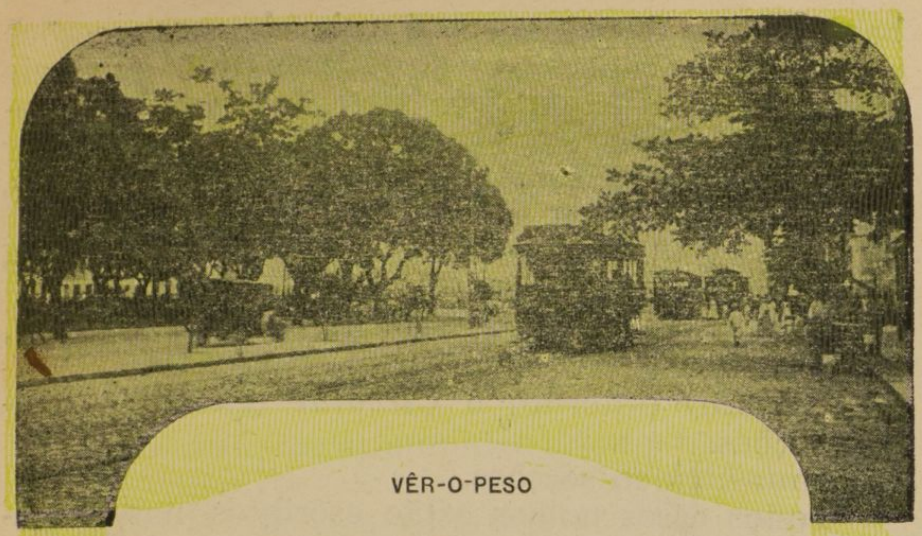
3.ª PARTE

MEIOS DE COMMUNICAÇÃO

CORREIO E TELEGRAPHO

TELEPHONE

ARRABALDES

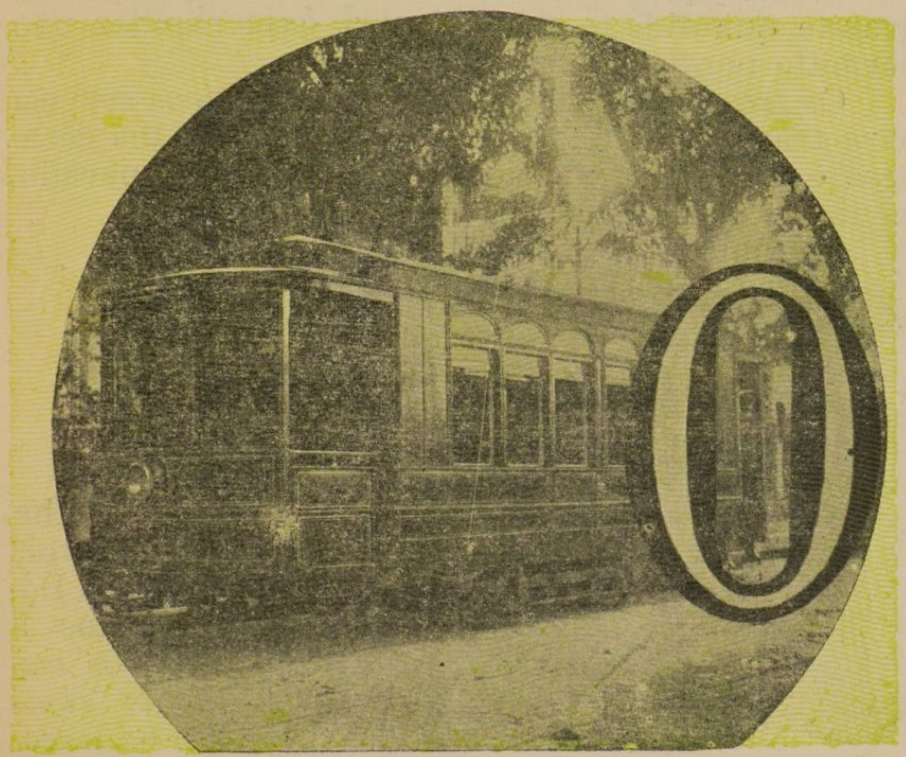


VÊR-O-PESO

TERCEIRA PARTE

Transportes Urbanos

Tramways



SERVIÇO de *tramways* em Belem é muito bem feito e por tracção electrica.

Carros espaçosos e grandes, de construcção americana, são elles divididos em 1.ª e 2.ª classe e

bagageiros.—A passagem é cobrada por secções cujo preço de cada uma é de 120 reis em 1.ª e 100 reis em 2.ª classe e bagageiro. Os *tramways* são os seguintes, por linhas:

São Matheus, Bagé, Serzedello Corrêa, Jurunas, percorrendo apenas uma secção.

Nazareth, São Jeronymo, Ruy Barbosa e Curro, duas secções.

São Braz, Santa Izabel e Usina de Cremação, tres secções.

Circular (interno) e *Circular* (externo), quatro secções.

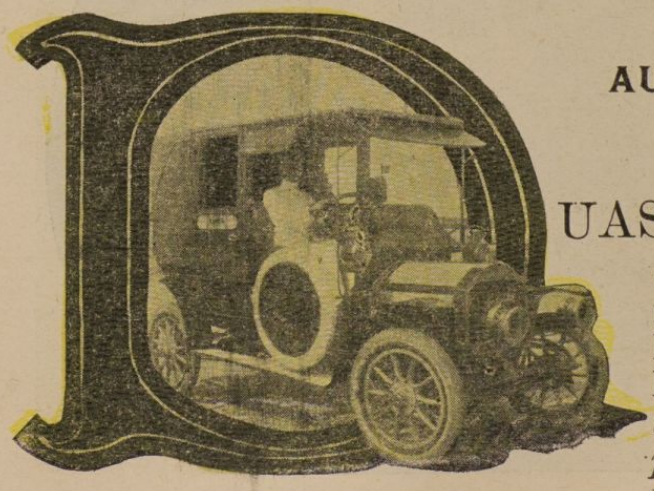
Souza, cinco secções.

Todos esses nomes estão escriptos nas respectivas taboletas dos *tramways* indicando o destino de cada um delles. Os *tramways* só páram para receber ou deixar passageiros nos logares marcados por postes pintados de vermelho; não é permittido embarcar ou desembarcar na entrelinha.

O uniforme dos motorneiros e conductores e a attitude destes empregados dos *tramways* offerecem aos passageiros um aspecto de urbanidade e correcção.

O serviço é bem feito, repetimos, porque ha grande quantidade de vehiculos, cuja rapidez não permitte perder-se tempo.

Os *tramways* denominados *bagageiros* servem para transporte de volumes de carga de um certo peso e volume, tendo para isso um local separado, mediante tarifa especial.



AUTOMOVEIS

DUAS especies ha de automoveis nas ruas de Belém sujeitos a locação: os *automoveis simples* e os *autotaxis*.

Para os primeiros, desprovidos do apparelho registrador, a primeira hora ou fracção, 12$000 e

as seguintes 10$000, sendo estes os preços para os que têm 6 logares.

Para os que têm 4 logares os preços são de 10$000 e 8$000, respectivamente.

A corrida dentro do perimetro urbano custa 5$000.

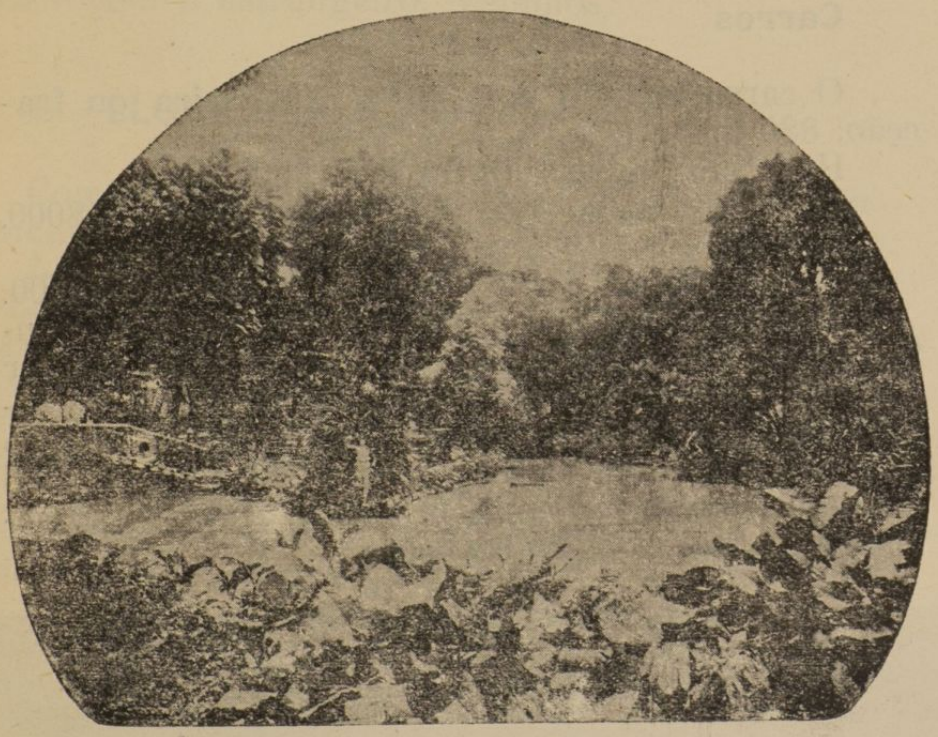
Nos dias de grandes festas publicas, corsos, batalhas de flores, etc., esta tabella pode ser augmentada de 20 %. O *chauffeur* será multado, caso não respeite esta tabella fixada pela policia municipal.

Os *auto-taxis*, munidos do apparelho *taximetro*, registrador do caminho percorrido, cobram pelos primeiros 900 metros ou fracção 2$000, cada 300 metros seguintes $200 e parado, cada 2 minutos $200.

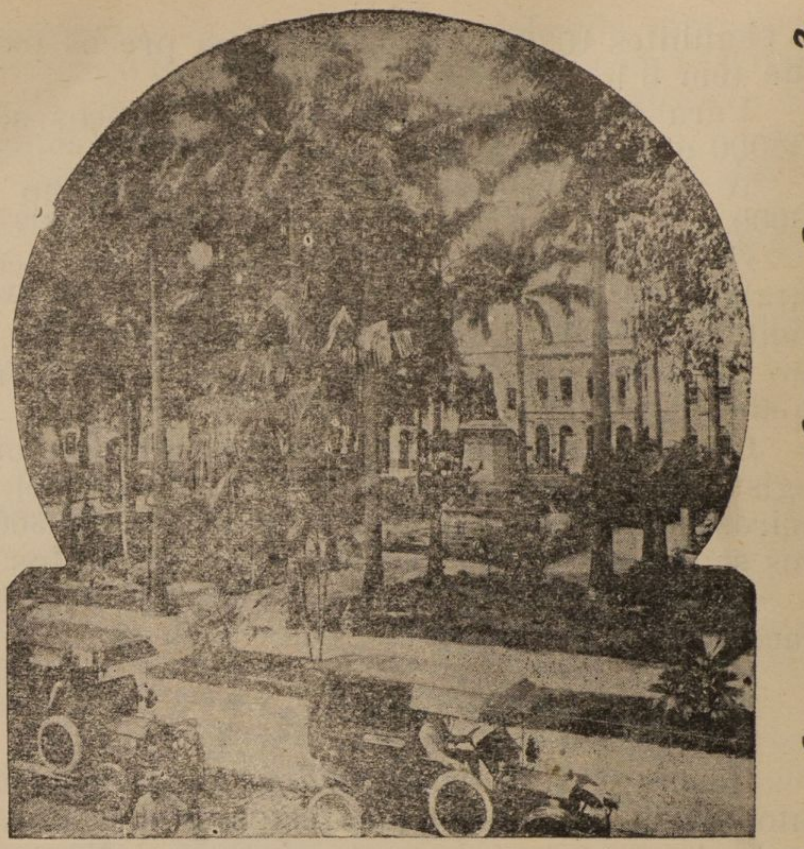
Cada volume de bagagem, pesando 30 kilos ou fracção, 1$000.

Automoveis de luxo

Ha, entre as varias *garages* de Belem, muitos automoveis de luxo para festas, bôdas, etc., cujo preço deve ser préviamente ajustado. (Vêr nos annuncios.)



Parque Baptista Campos



Estatua do Dr. Malcher e Praça Visconde do Rio Branco

Carros

O carro tomado por hora: a primeira ou fracção, 8$000.

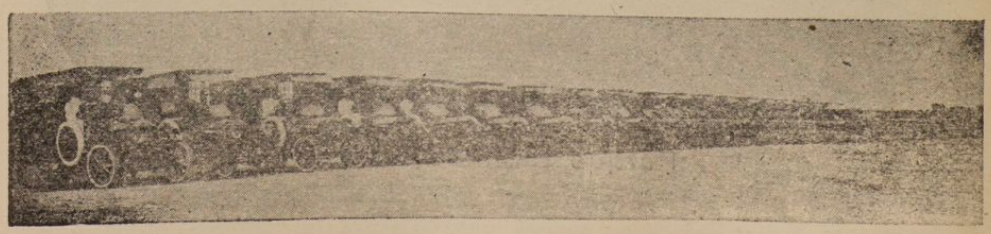
Hora em excesso ou fracção, 5$000.

Corrida dentro do perimetro urbano, 5$000.

Corrida fóra do perimetro, 20$000.

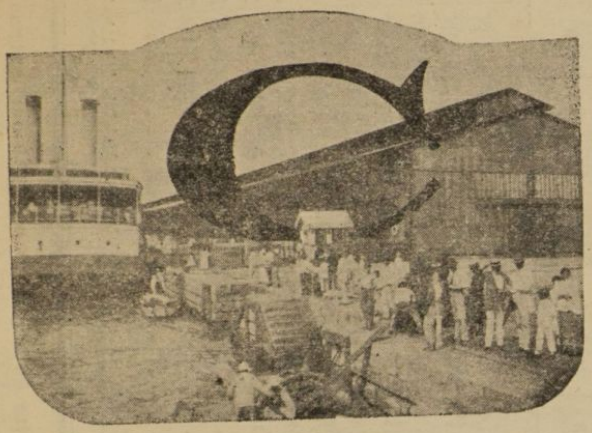
Carros de luxo para festas, de 15$000 a 50$000.

Tanto os automoveis como os carros teem pontos fixos na cidade onde permanecem ao dispôr dos freguezes, sendo os principaes na Praça da Republica, na da Independencia e na Visconde do Rio Branco (largo das Mercês, jardim aberto, ao centro do qual se eleva a estatua do Dr. Malcher, excellente obra de escultura belga.)



Automoveis **Napier**, em Belem

Transportes Maritimos



COMO meios de communicação com a cidade de Belem, capital do Estado, podemos, antes de tudo, dividil-os em 2 grandes secções. A 1.ª, maritima, subdividida em maritima propriamente dita, e fluvial, e a 2.ª, terrestre.

Quanto á 1.ª, isto é, maritima propriamente dita, 5 grandes e importantes firmas pôem a cidade de Belem em communicação com o interior do proprio Estado, com os demais Estados da União Brazileira e com o estrangeiro. Vejamos:

1.º—LLOYD BRAZILEIRO

Com os seguintes itinerarios que teem relação immediata com o Pará:

Linha do Norte entre Rio de Janeiro e Manáos: 4 viagens em navios de passageiros e cargas escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Belem do Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Linha de Paysandú, entre Rio e Paysandú e Paysandú e Manáos: uma viagem mensal em navios mixtos de cargas e passageiros, partindo do Rio a Paranaguá, Florianopolis, Montevidéo e Paysandú, e voltando pelo Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Manáos.

Linha Americana entre Santos e New-York: 2 viagens mensaes em navios de passageiros, partindo de Santos e escalando no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Barbados e New-York e volta pelos mesmos portos.

LINHA DO NORTE

Preços de passagens

Portos	Victoria		Bahia		Maceió		Pernambuco		Parahyba		Natal		Ceará		Tutoya		Maranhão		Pará		Obidos		Marãos	
	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª	1ª	3ª
R. de Janeiro	45$	28	90$	34$	107$	34$	113$	34$	135$	39$	146$	43$	180$	45$	215$	48$	225$	51$	259$	62$	334$	81$	363$	98$
Victoria	...	...	56$	28$	90$	34$	101$	34$	124$	39$	135$	43$	169$	45$	204$	48$	214$	51$	248$	56$	323$	75$	350$	93$
Bahia	...	...	...	...	34$	14$	45$	17$	68$	18$	90$	20$	124$	25$	153$	31$	158$	34$	203$	43$	278$	62$	315$	78$
Maceió	...	...	...	...	...	...	23$	11$	45$	15$	68$	16$	101$	18$	136$	23$	140$	25$	180$	34$	255$	53$	288$	69$
Pernambuco	...	...	...	...	...	...	...	...	23$	11$	39$	14$	84$	17$	119$	19$	124$	20$	169$	29$	244$	48$	278$	65$
Parahyba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	23$	11$	68$	14$	103$	17$	113$	18$	158$	27$	233$	46$	269$	63$
Natal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	45$	11$	80$	14$	84$	16$	135$	23$	210$	41$	244$	58$
Ceará	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	35$	9$	56$	14$	101$	20$	176$	39$	213$	55$
Tutoya	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	33$	8$	89$	18$	164$	38$	198$	53$
Maranhão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	56$	14$	131$	32$	165$	50$
Pará	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	75$	19$	113$	38$
Obidos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	50$	13$

BAGAGENS DE PASSAGEIROS—Os passageiros de 1.ª classe têm direito á conducção gratuita de bagagens até 300 decimetros cubicos e os de 3.ª até 150 decimetros cubicos. O excedente é pago a bordo, de accordo com a tarifa de encommendas.

LINHA DO NORTE

Milhas navegadas entre os portos de escala

Portos	Victoria	Bahia	Maceió	Recife	Cabedello	Natal	Ceará	Tutoya	Maranhão	Pará	Santarém	Obidos	Parintins	Itacoatiara	Manáos
Rio de Janeiro	270	742	1.012	1.132	1.200	1.280	1.438	1.798	1.953	2.315	2.781	2.850	2.941	3.080	3.200
Victoria	....	472	742	862	930	1.010	1.278	1.528	1.683	2.045	2.511	2.580	2.671	2.810	2.930
Bahia	.....	.....	270	390	45[illegible]	538	806	1.056	1.211	1.573	2.039	2.108	2.199	2.338	2.458
Maceió	....	.....	.....	120	188	268	536	786	941	1.303	1.769	1.835	1.929	2.068	2.188
Recife	.....	.....	.....	.....	68	148	416	666	821	1.183	1.649	1.718	1.809	1.948	2.068
Cabedello	.....	....	.....	.....	.....	80	348	598	753	1.115	1.581	1.650	1.741	1.880	2.000
Natal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	269	518	673	1.035	1.501	1.570	1.661	1.800	1.920
Ceará	.....	....	.....	.....	.....	.....	.....	250	405	767	1.233	1.302	1.393	1.532	1.652
Tutoya	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	155	517	983	1.052	1.148	1.282	1.402
Maranhão	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.. ..	362	823	897	988	1.127	1.247
Pará	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	466	535	626	765	885
Santarém	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	69	160	299	419
Obidos	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	91	230	359
Parintins	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	139	250
Itacoatiara	.. ..	.....	....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	120

LINHA AMERICANA

Preço das passagens

PORTOS	BARBADOS		NOVA YORK	
	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Rio de Janeiro	$105	$35	$150	$45
Victoria	$105	$35	$150	$45
Bahia	$105	$35	$150	$45
Maceió	$105	$35	$150	$45
Recife	$95	$30	$130	$40
Cabedello	$95	$30	$130	$40
Natal	$95	$30	$130	$40
Ceará	$95	$30	$95	$40
Maranhão	$40	$25	$80	$40
Pará	$40	$20	$80	$40
Barbados			$40	$25

Indicações para a Linha de Nova-York

Lei Americana de 26 de Fevereiro de 1891

Prohibe a entrada nos Estados Unidos da America do Norte:

1.° Aos cegos, aos aleijados, aos corcundas, aos deformes e aos dementes.

2.° Ás mulheres com filhos, que não próvem com documentos terem sido chamadas pelos parentes.

3.° Ás mulheres gravidas não casadas, ou com filhos e sem marido.

4.° A quem tiver doenças contagiosas, repugnantes ou hernia, além de enfermidades venereas; aos tuberculosos e aos doentes dos olhos, mesmo em forma ligeira.

5.° Aos condemnados por crime infamante, ou por transgressões á moral, aos anarchistas, etc.

6.° Aos passageiros que tenham mais de 40 annos de edade, sómente podendo provar possuir no momento do desembarque 50 *dollars*, ou ir á casa de amigos e parentes dispostos a garantir-lhes o sustento. Deve attender a que:

1.° O emigrante de menos de 16 annos de edade, que não tenha nos E. U. paes ou irmão com familia, é considerado sujeito a ficar a cargo da caridade publica, e, por conseguinte, é-lhe prohibida a entrada.

2.° Qualquer emigrante com destino ao interior dos E. U., além do dinheiro da passagem, deve possuir não menos de 10 *dollars*.

Disposições das Estradas de Ferro Norte-Americanas

As crianças até 5 annos de edade não pagam passagem; de 5 até 12 pagam meia passagem e de 12 para cima, passagem inteira.

Pede-se aos srs. passageiros possuidores de bilhetes de volta que os façam visar na agencia,

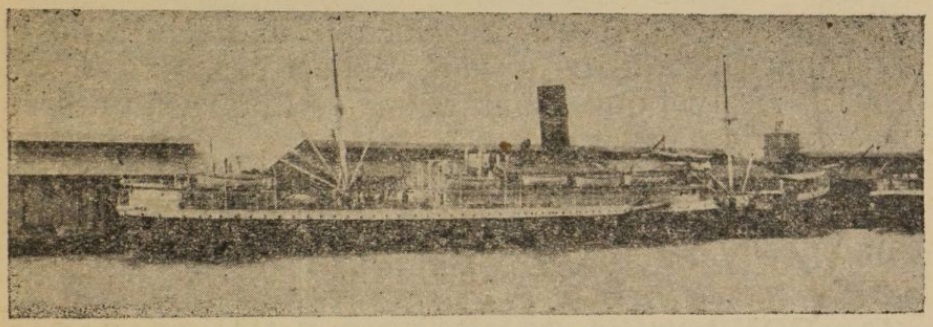
quando tenham de se utilizar dos mesmos. Não serão recebidos a bordo aquelles que não satisfizerem essa formalidade.

AGENTES EM BELEM: A. F. de Souza & Cª. rua 15 de Novembro n.º 42, teleph. n.º 178, caixa postal n.º 123.

2º — BOOTH LINE

O preço das passagens desta companhia entre Belem e os portos de Manáos, de Funchal, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg, Plimouth e Liverpool, e entre Belem e Barbados e New York, variam: 1º, segundo a posição e qualidade dos beliches; 2º, conforme o vapor da carreira que se quer tomar.

A agencia distribue uma brochura em que tudo está detalhadamente explicado.



Vapor inglez atracado ao caes

A conflagração européa, difficultando e impedindo o desenvolver do progresso mundial, alterou sobremodo a uniformidade dos regulamentos estatuidos: assim é que os preços das passagens fôram por esta companhia augmentados, para qualquer destino, de £ 3 por cada bilhete. Ha vapores de carga que vão a Iquitos e outros, que descendo o littoral brazileiro, vão ao Rio da Prata.

PREÇOS DE PASSAGENS PARA LISBOA:

1.ª classe £ 27, 28, 29-Imposto 30$000

3.ª » Rs. 165$000, incluindo o imposto.

PREÇOS DE PASSAGENS PARA BARBADOS E NEW-YORK, incluindo o imposto.

Para Barbados 1.ª cl. 222$000 3.ª cl. 105$000

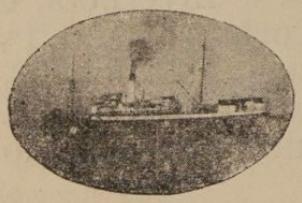
» New-York » » 482$000 » » 225$000

AVISO: Os passageiros de 3.ª cl. para New-York devem embarcar ás 4 horas da tarde da vespera da sahida do vapor, afim de se submetterem a exame medico.

Agencia em Belem: Gerente Ch. Good; rua da Industria n. 7, teleph. n. 231. Caixa postal.

3° — HAMBURG AMERIKA LINIE

Infelizmente, a catastrophe que devasta a energia e o progresso da culta Europa, iniciada a 1° de Agosto de 1914, com uma guerra *sans merci* entre as mais adiantadas nações do mundo, fez paralyzar o commercio maritimo de uma das contendoras nessa formidavel lucta de titans.



Vapor allemão

As companhias allemãs *Hamburg Amerika Linie* e a *Hamburg Sud Amerikanische Dampfschiff-fahrt Gesselschaft* suspenderam totalmente os seus serviços de transporte de passageiros e mercadorias entre o Pará e a Europa, não sendo possivel marcar aqui os preços respectivos.

E' possivel que terminada a conflagração esses preços sejam alterados.

Agencia em Belem: Berringer & C.ª, Boulevard da Republica n. 36, teleph. n. 76, 1.° andar, caixa postal.

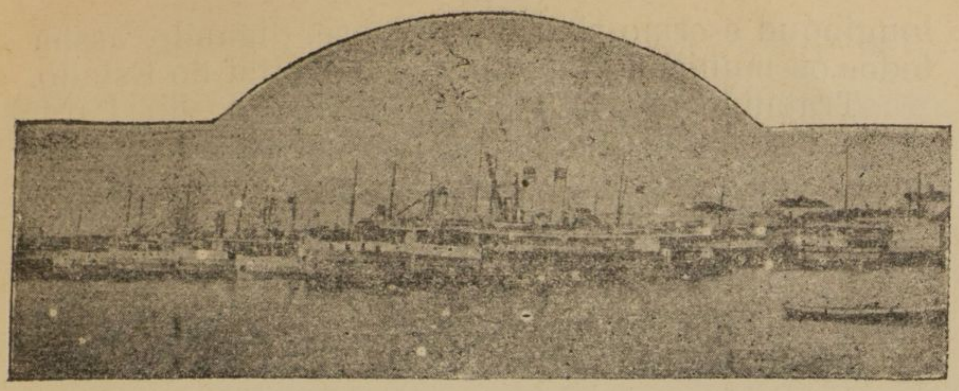
4° — COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Com séde no Rio de Janeiro, esta companhia brazileira põe em comunicação a cidade de Belem com varios portos do rio Amazonas até Manáos e quasi todas as capitaes dos Estados Brazileiros na costa do Atlantico. O seu objectivo principal é o transporte de cargas e mercadorias entre portos brazileiros.

Agente em Belem: A. L. Chermont, Boulevard da Republica n. 57, 1° andar, teleph. n. 387, caixa postal n. 225.

5° — THE AMAZON RIVER STEAM NAVIGATION COMPANY (1911) LIMITED

Servindo todo o immenso valle do Amazonas com a regularidade habitual, levando passageiros e cargas em todas as direcções á vasta rede flu-



Flotilha da « The Amazon River
Steam Navigation Company (1911) Limited »

vial tributaria do grande Amazonas, a companhia ingleza tem as seguintes linhas: *Linha de Manáos* —de Belem: a Breves-25$000, a Gurupá-38$000, a Porto de Móz-44$000, a Prainha-50$000, a Monte Alegre-56$000, a Santarem-63$000, a Alemquer-... 69$000, a Obidos-75$000, a Parintins-88$000, a Itacoatiara-94$000, e a Manáos 100$000

Linha de Maués—de Belem: a São Sebastião da Boa Vista ou Curralinho-15$000, a Breves, a Gurupá, a Almeirim ou Prainha, a Monte Alegre, a Alemquer, a Obidos (os mesmos preços da linha de Manáos) a Juruty ou a Faro-88$000, a Parintins 96$000, a Barreirinha-108$000, e a Maués-120$000.

Linha do Solimões e Javary, que toca nos portos acima mencionados e mais nos portos de escala nos rios Solimões e Javary.

Linha do Tapajóz até Santarem, escalando nos mesmos portos da linha de Manáos e com preços iguaes.

Linha do Oyapock—de Belem: a Chaves-40$000, a Bailique-65$000, a Amapá-117$000, a Calçoene-156$000, a Cunani-169$000 e ao Oyapock-230$000.

Linha de S. João de Pirabas (na costa do Salgado) de Belem: a Collares-8$000, a Porto Salvo e á Vigia-10$000, a São Caetano de Odivellas-12$000, a Curuçá-18$000, a Marapanim-24$000, a Maracanã-30$000, a Salinas-35$000, e a Pirabas 40$000.

Gerente: A. Pontet, edificio da "Port of Pará", no Boulevard da Republica, teleph. n. 711.

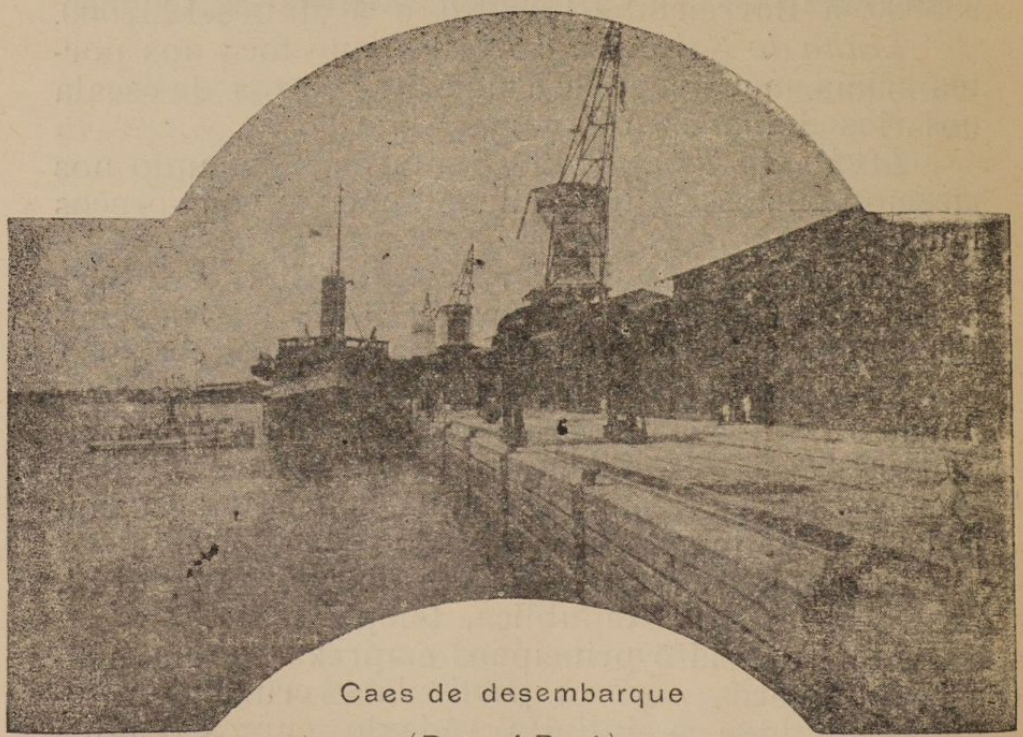
Alem destas 5 principaes emprezas de navegação, innumeros vapores particulares cruzam em todos os sentidos a infinita rêde de cursos d'agua, conductores de cargas e passsageiros até ao mais

longinquo e ermo rincão paraense, ligando assim todos os municipios do interior á capital do Estado.

Tratando dos Municipios do Estado do Pará, (vide 5ª Parte), o leitor verá os meios de communicação entre a capital e as sédes de todos os Municipios, assim como a tabella dos respectivos preços.

São, sobretudo, a companhia ingleza *The Amazon River* e os vapores particulares que fazem o grande serviço de communicação fluvial.

A principal arteria da qual irradiam outros tantos colossaes cursos liquidos levando ao mais remoto canto do Pará a civilização e o intercambio commercial, a principal arteria, repetimos, é o grandioso rio Amazonas. E' elle navegavel em todas as epochas do anno por qualquer embarcação de alto bordo até á cidade de Manáos, capital do vizinho Estado do Amazonas, pois a sua profundidade minima é de 20 metros, attingindo em quasi todo o seu curso 60 e 80 metros. Assim, apezar da sua extensa superficie territorial, tem o Pará a facilidade das communicações com o interior, graças ao seu excepcional systema hidrographico.

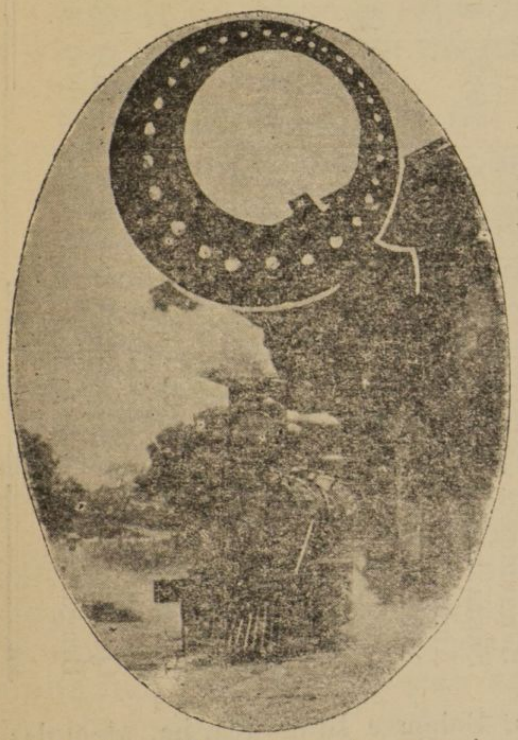


Caes de desembarque

(Port of Pará)

Estação Central
da Estrada de Ferro de Bragança

Transporte Terrestre



QUANTO aos meios de communicação terrestre, temos em primeiro lugar a Estrada de Ferro de Bragança, com seus 250 kiloms., que partindo de Belem vae, atravessando e servindo varios Municipios, até á cidade de Bragança, séde do Municipio deste nome.

Della irradiam-se os ramaes: do *Pinheiro*, partindo do Entroncamento para a villa do Pinheiro (banhos de mar); do *Curro* (matadouro estadual); de *Bemfica*, partindo de Benevides, sendo o transporte feito em *tramways* de tracção animal; do *Prata*, partindo de Igarapé-Assú em decauville á colonia de indios do Prata, dirigida pelos frades Capuchinhos lombardos; e de *Benjamim Constant*, partindo de Bragança á colonia agricola Benjamim Constant, em decauville.

Estrada de Ferro de Bragança

Preço de passagens e horario de trens

De Belem a	1.ª Classe			1.ª Cl. Ida e volta			2.ª Classe			Distancias em kilometros
	Preço	Imposto Federal	Custo total	Preço	Imposto Federal	Custo total	Preço	Imposto Federal	Custo total	
São Braz.....	$300		$300				$200		$200	10.880
Entroncamento	$600		$600				$300		$300	10.880
Marituba	1$200	$250	1$450				$600		$600	22.550
Benevides	1$800	$400	2$200				$900		$900	33.720
Santa Izabel..	2$400	$500	2$900	3$600	$750	4$350	1$200	$250	1$450	46.083
Americano....	3$000	$600	3$400				1$500	$300	1$800	58.340
Apehú	3$407	$700	4$100				1$700	$350	2$050	66.513
Castanhal	3$800	$800	4$410	5$700	1$150	6$850	1$900	$400	2$300	73.870
Anhanga	4$600	$950	5$550				2$300	$500	2$800	88.700
Jambú-assú...	5$300	1$105	6$400				2$700	$550	3$250	108.854
Igarapé-assú..	5$950	1$150	6$750	8$400	1$700	10$100	2$800	$600	3$400	116.402
São Luiz	6$100	1$250	7$350				3$100	$650	3$750	133.571
Timboteua....	7$000	1$400	8$350				3$500	$700	4$200	151.560
Peixe-boi.....	7$000	1$400	8$400				3$500	$700	4$200	161.706
Capanema	7$500	1$500	9$000				3$800	$800	4$600	179.929
Quatipurú	8$300	1$700	10$000	12$500	2$000	14$500	4$200	$850	5$050	207.981
Bragança	8$800	1$800	10$600	13$200	2$000	15$200	4$400	$900	5$300	233.177

Entre as duas estações, Belem e Bragança, ha, alem das estações acima mencionadas, 39 paradas entre as 17 estações. Para essas paradas o preço do bilhete é igual ao da estação seguinte.

As crianças até 3 annos de idade nada pagam; de 3 a 8 annos pagam 1/2 passagem, de accordo com a tabella acima.

TRENS PARA BRAGANÇA—Nas terças, quintas e sabbados, ás 6 horas da manhã.

O comboio que vae aos sabbados a Bragança só regressa a Belem nas segundas-feiras ás 3 horas da tarde.

TREM MIXTO de passageiros e carga. Sahe da Estação Central nas terças e sextas-feiras, ás 6 horas da manhã e volta no dia seguinte.

TREM FACULTATIVO, para carga, sahe da Estação Central e vae até Igarapé-Assú, aos domingos, ás 5 h. e 4 m. da manhã.

RAMAL DO PINHEIRO (26 k^{ms} 300^{m}) todos os dias, ás 10 h. e 50 m. da manhã e 5 h. e 20 m. da tarde; aos domingos e feriados: ás 7 h. da manhã, 1 h. da tarde e 7 h. da noite—Preço: 1.ª classe $500 1/2 pass. $300 e 2.ª cl. $400, 1/2, 200—assignatura mensal de 20$000.

RAMAL DO CURRO (26 k^{m}) todos os dias; sahindo de Belem ás 11 h. e 15 m. da manhã, voltando quando termina o trabalho de matança e beneficiamento da carne. Preço igual ao do Ramal do Pinheiro.

RAMAL DE BEMFICA (9 k^{ms} 700^{m}) da Estação de Benevides; espera o trem de passageiros. Preço unico 1$000.

RAMAL DO PRATA (21 k^{ms} 5) da Estação de Igarapé-Assú; espera o trem de passageiros. Preço unico 1$000.

RAMAL DE BENJAMIM CONSTANT (20 k^{ms}) de Bragança; espera a chegada do trem de Bragança. Preço unico 1$000.

TRENS PARA CASTANHAL—Todos os dias uteis ás 4 h. e 30 m. da tarde.

Tambem aos domingos vae um trem de recreio até Castanhal; parte ás 6 horas da manhã, estando de regresso ás 6 h. e 12 m. da tarde em Belem.

ESTRADA DE FERRO DE ALCOBAÇA A PRAIA DA RAINHA. Embora já bastante adiantadas as obras desta importante via-ferrea ao longo de um grande trecho do rio Tocantins, marg. esq., ainda não foi ella entregue ao trafego publico. Terminadas que sejam essas obras, ter-se-ha a communicação facil, rapida e segura entre os Estados de Goyaz e do Pará, com os quaes se fará grande commercio.

O serviço de transporte de passageiros e cargas é mixto, isto é: de Belem a Alcobaça é feito pela navegação fluvial a vapor, tocando nos seguintes portos: de Belem a Abaeté, Sempre Viva, Cametá, Boa Esperança, São Benedicto, Almeida, Sant'

Anna, Mocajuba, Baião, São Joaquim, Xininga, Jutahy, Patos e Alcobaça.

Dahi em diante, um trafego provisorio da via ferrea na extensão de 50 kilmos.

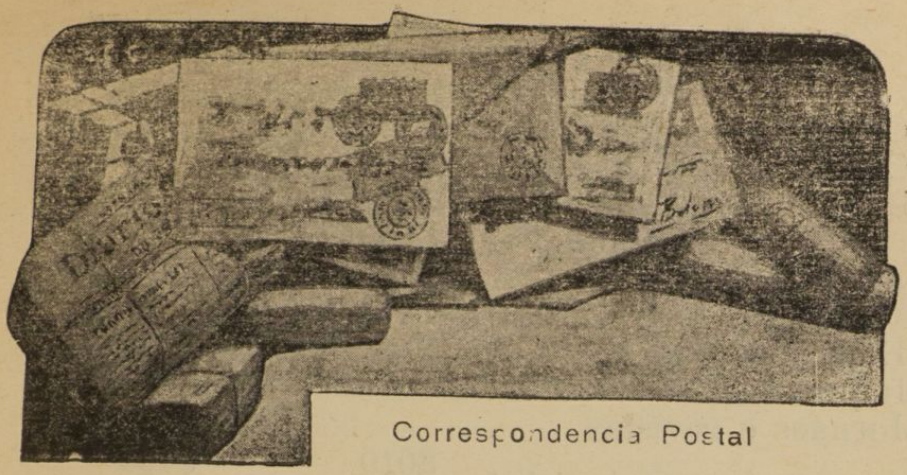
Para todo esse serviço mixto ha a seguinte tarifa para passagens, refeição comprehendida.

Por viajante e por kilmo ou milha:

	1.ª Classe	2.ª Classe
	Por kil.	Por kil.
Até 100 Klms. ou 54 milhas	$160-16$000	$60- 6$000
Até 200 » » 108 »	$159-31$800	$59-11$800
Até 300 » » 162 »	$158-47$400	$58-17$400
Até 400 » » 216 »	$157-62$800	$57-22$800

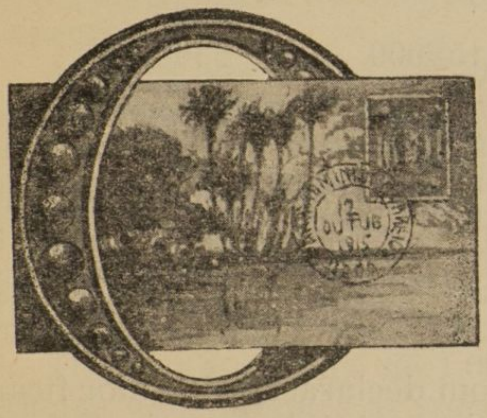
Agencia á rua da Industria n.º 85. Teleph. n. 887

LONDON AND BRAZILIAN BANK, CO. LD.



Correspondencia Postal

CORREIOS



EDIFICIO da Repartição Geral dos Correios está provisoriamente situado na travessa São Matheus, muito perto da arteria principal, rua Conselheiro João Alfredo, e portanto no centro da cidade commercial e no quarteirão entre as linhas de *tramways*, de subida e descida. No 1.º andar acham-se installadas a Directoria, Secretaria, Thesouraria e Secções de encommendas postaes e de remessas de vales nacionaes e internacionaes. No pavimento terreo: venda de sellos, posta-restante, caixa de assignantes, registro de correspondencia. Todo o serviço do correio vae de 8 horas da manhã ás 4 da tarde, sendo mais duradouro o de vendagem de sellos; o serviço do expediente é das 10 ás 4 da tarde. Alem do Correio Geral, acham-se espalhadas pela cidade nove agencias, facilitando assim as exigencias do publico.

A tarifa postal é a seguinte:

	Brazil	Paizes da União Postal	Porte
Carta	$100	$200	15 grs.
Carta bilhete	$100	$200	
Bilhete postal simples .	$050	$100	
» » duplo . .	$100	$200	
Amostras	$100	$080 *	50 grs.
Manuscriptos	$100	$080 *	» »
Encommendas	$100	**	» »
Impressos	$020	$050	» »
Jornaes e revistas . .	—	$050	» »
» » . . .	$010	—	$100 »
Premio de registro . . .	$200	$300	
Aviso de recepção . . .	$100	$150	
Sello resposta	—	$200	

As cartas com valor declarado, (serviço no paiz), alèm da taxa relativa á classe e ao peso do objecto, do premio fixo de $200 de cada registro e de $100 para o recibo do destinario, pagam mais 2 % do valor n'ellas incluido, na seguinte proporção:

Até 10$000	$200
de 10$000 a 15$000	$300
de 15$000 a 20$000	$400
de 20$000 a 50$000	$500

e assim por diante, augmentando sempre $100 por 5$000 ou menos de 5$000. Valor maximo que póde ser incluido em cada carta — 500$000. Para a remessa de valor é obrigatorio o uzo da sobrecarta especial fornecida pelo correio.

As encommendas com declaração de valor ficam sujeitas, alèm da taxa de porte, do premio fixo de $200 e de $100 para recibo do destinario, á commissão de 3 % do valor declarado, não podendo a qual ser inferior a $300. Assim

Até 10$000	$300
de 10$000 a 15$000	$450
de 15$000 a 20$000	$600
de 20$000 a 25$000	$750

---

* A 1.ª taxa dos manuscriptos não póde ser inferior $200 e a das amostras a $120.

** As encommendas para o exterior são expedidas como *colis postaux*.

e assim por diante, accrescendo sempre $150 por 5$000 ou fracção de 5$000. Valor maximo 500$000.

Para os vales nacionaes está autorisada a Administração dos Correios do Pará a emittil-os. Os tomadores de vales—*nominaes*—ou—*ao portador*—pagarão um premio na forma seguinte:

Até 20$000	$300
» 50$000	$600
» 100$000	1$000
» 150$000	1$500
» 200$000	2$000

e assim por diante, accrescendo sempre $500 por 100$000 ou fracção desta quantia.

Os vales vigoram durante 6 mezes exactos da emissão. Seu valor maximo é de 2:000$000, quando tiver de ser pago na Directoria, Administração e Sub-administração.

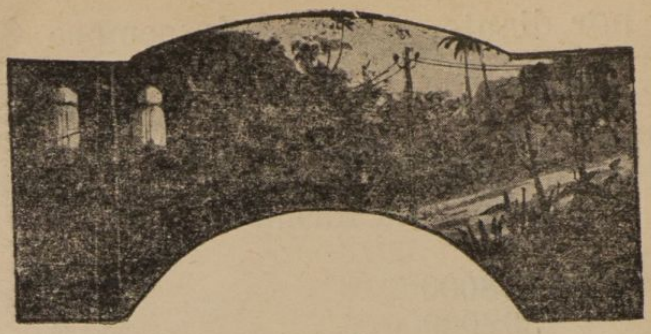
Quanto aos *Vales ao portador* e *telegraphicos*, seu valor maximo é de 500$000.

Os vales *telegraphicos* pagarão, alèm dos premios acima, a taxa do telegramma, conforme a tarifa respectiva.

Quanto aos vales *internacionaes*, a Administração do Pará os executa entre as nações extrangeiras ligadas pela União Postal Universal. As importancias entregues ao Correio para a sua emissão serão sempre em moeda brazileira, depois de feita a conversão ao cambio da vespera. A taxa de emissão é 25 centimos por 50 francos ou fracção e mais $150 pelo aviso de pagamento, quando pedido.

O valor maximo é de 1.000 francos ou seu equivalente, excepto para a Grecia e a Bulgaria, que só acceitam vales até 500 francos. Entretanto, os vales emittidos contra os correios de Athenas, Corfú, Patras, Pireu, Syra, e Volo, na Grecia, podem ser de 1.000 francos. Os vales para a Argentina, Bosnia, Herzegovina, Chile, Grecia, Hollanda, Luxemburgo, Portugal e Tunisia só poderão ser emittidos contra as agencias auctorisadas a pagal-os, constantes das relações enviadas ao Correio brazileiro.

Os vales emittidos contra os correios argentinos não podem exeder de 200 pezos ouro, e serão emittidos nessa moeda, e contra os d' Allemanha não podem exceder de marcos 806, 40, devendo a emissão ser feita em marcos.



Telegraphos

A CIDADE de Belem acha-se ligada: 1.º a varias localidades do interior, (vide Municipios), não só pelo Telegrapho Nacional, como pela *Amazon Telegraph Company;* 2.º ás capitaes de todos os Estados Brazileiros e á Capital Federal, pelo Telegrapho Nacional e *Wesiern Telegraph Company L.d*, que por sua vez se communicam com todas as demais emprezas telegraphicas existentes no Brazil; 3.º á America do Norte e Central pela *Compagnie Française des Cables Telegraphiques;* 4.º com a Europa, ainda pela *Western Telegraph Company L.d*.

Assim, pode-se dizer que a capital do Estado do Pará está, indirectamente, ligada com todas as estações telegraphicas do mundo, havendo accordo entre todas as companhias telegraphicas.

Telegrapho Nacional—O serviço é incessante. O edificio é situado no 1.º andar do predio que fica na esquina da Travessa São Matheus e Rua 15 de Novembro.

As taxas adoptadas, para cada palavra, para um telegramma, pelo Telegrapho Nacional são:

Telegramma particnlar no Brazil:	
dentro do Estado	$100
idem entre 2 a 3 Estados	$200
idem de mais de 3 Estados	$300

Taxa estadual:

O Governador do Estado tem abatimento de	75%

Taxa de imprensa:

Para qualquer ponto do Brazil $025

Para todos esses telegrammas acima mencionados ha uma taxa fixa de $600 por telegramma.

Telegrapho sem fio—O Telegrapho Nacional, em sua estação de Belem, expede telegrammas pelo Sem fio:

até Santarém $600
até Manáos $900
até outra qualquer estação . . 1$500

Essas estações são: Porto Velho, Xapury, Rio Branco, Senna Madureira, Cruzeiro do Sul e Villa Seabra.

Para Iquitos e Lima ha uma taxação especial sendo:

em lingua portugueza: fr. 3. 90=2$825
em lingua hespanhola: fr. 3. 20=2$400

O expediente é no edificio do Teleg. Nacional á rua 15 de Novembro.

Telegrapho da Estrada de Ferro de Bragança—Servindo varias localidades, paga-se por um telegramma ordinario de 20 palavras o preço de 1$000; o excesso de palavras até 30-1$500, de 40 2$000, etc; o telegramma urgente até 30 palavras 3$000.

Depois das 6 horas da tarde a taxa é dupla da mencionada na tabella.

E' o mesmo preço para qualquer estação da Estrada de Ferro.

Para commodidade publica, a directoria da Estrada de Ferro de Bragança mantem uma agencia telegraphica á Travessa Campos Salles n. 14.

The Western Telegraph Company Limited

(telegrapho inglez)

Cabos submarinos duplicados e triplicados, funccionando com apparelhos aperfeiçoados e pelo systema *Duplex*, ao longo da costa do Brazil, e para a Europa, em communicação rapida com todas as partes do mundo.

DIVERSOS PAIZES	TAXA POR PALAVRA	
	Francos	
Allemanha	3.25	2$440
Austria-Hungria	3.63	2$720
Belgica	3.25	2$440
Dinamarca	3.62	2$720
França e Corsega	3.25	2$440
Gran-Bretanha	3.25	2$440
Hespanha	3.60	2$700
Hollanda	3.25	2$440
Italia	3.55	2$660
Marrocos (Tanger)	3.56	2$670
Noruega	3.72	2$790
Portugal	3.70	2$780
Ilha da Madeira	3.40	2$550
Russia Européa	3.95	2$960
Suecia	3.72	2$790
Suissa	3.50	2$630
Turquia Européa	3.77	2$830
» Asiatica	4.27	3$200
Argentina	2.75	2$060
Uruguay	2.25	1$690
Paraguay	3.05	2$190
Bolivia	4.80	3$600
Chile:—		
Santiago, Valparaiso	3.55	2$660
Perú, Lima	3.55	2$660
Iquitos	6.05	4$540
Colombia	6.55	4$910
Equador	5.55	4$160
Venezuela	8.75	6$560
Mexico, (Cidade do)	5.00	3$750
Panamá e Colon	6.35	4$760
Barbados	8.45	6$340
Estados Unidos:—		
Luisiania e Texas	4.25	3$190
Outros Estados	4.45	3$340
Canadá	4.45	3$340
Cuba, (Havana)	4.60	3$450

O equivalente do franco, para o serviço exterior é de $750.

Esta tabella, entretanto, varia conforme a oscillação do cambio.

Interior

Maranhão . . .	Rs. 200	Espirito Santo.	Rs. 850
Piauhy	» 400	Rio de Janeiro	» 1.000
Ceará	» 500	Minas Geraes .	» 1.000
Rio G. do Norte	» 500	São Paulo . .	» 1.000
Parahyba . . .	» 600	Goyaz	» 1.000
Pernambuco .	» 600	Matto Grosso .	» 1.000
Alagôas . . .	» 850	Paraná	» 1.000
Sergipe	» 850	St.ª Catharina .	» 1.000
Bahia	» 850	Rio G. do Sul .	» 1.000

O serviço interior tem mais a taxa fixa de $600 por telegramma.

Funcciona no edificio á Travessa Campos Salles n. 1, 1º andar.

The Amazon Telegraph Co. Ld.—Esta companhia tem os seus cabos immergidos ao longo do rio Amazonas, até Manáos, tendo como ponto de partida a cidade de Belem.

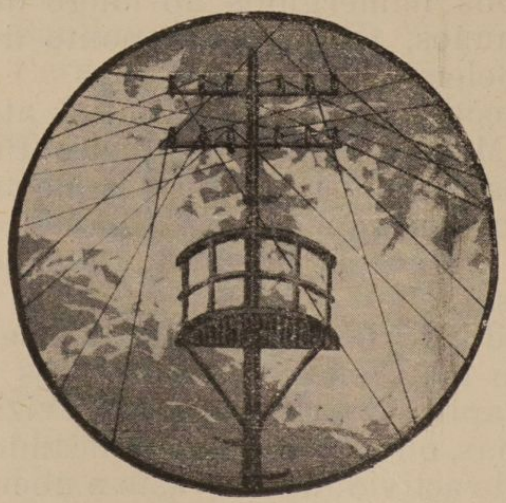
Daqui ha ramificações para o rio Tocantins até Cametá, na bahia de Marajó para o Mosqueiro, Pinheiro e Soure, e dos estreitos de Breves parte uma subdivisão sendo um ramal para Chaves, e outro para Mazagão e Macapá, seguindo o cabo subfluvial até Manáos.

Deste modo, ligando varias cidades paraenses banhadas pelo grande rio Amazonas, Tocantins e costa do Atlantico á Capital do Estado e á do vizinho Estado do Amazonas, ou melhor, communicando os principaes centros de actividade do vasto e uberrimo valle do Amazonas, esta companhia ingleza tem a seguinte tabella de preços a partir de Belem para:

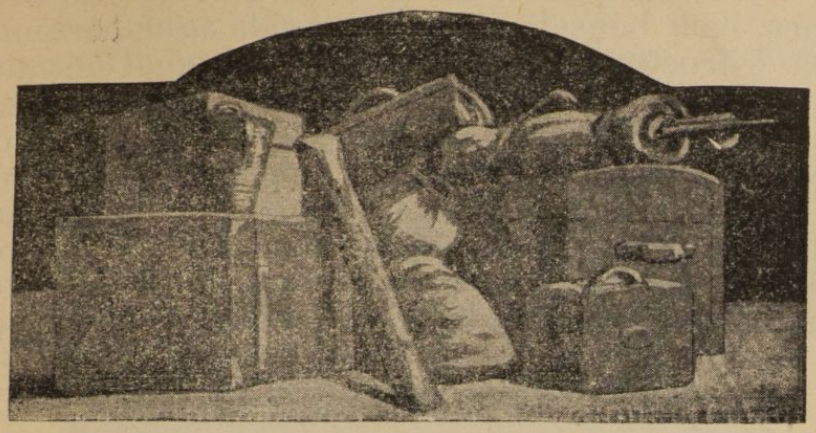
Destino	Por palavra	Preterido	
		Por 10 palavras	Excesso por palavra
Pinheiro	$260	—	—
Mosqueiro	$260	—	—
Soure	$260	—	—
Cametá	$530	5$000	$500
Breves	$530	5$000	$500
Curralinho	$530	5$000	$500
Gurupá	$790	5$000	$500
Macapá	$790	5$000	$500
Chaves	1$050	5$300	$530
Mazagão	1$050	5$300	$530
Prainha	1$050	5$300	$530
Monte Alegre	1$310	6$600	$660
Santarem	1$310	6$600	$660
Alemquer	1$580	7$900	$790
Parintins	1$840	9$200	$920
Obidos	1$840	9$200	$920
Itacoatiara	2$360	11$800	1$800
Manáos	2$630	13$200	1$320

O serviço é feito de accôrdo com o cambio, de 3 em 3 mezes.

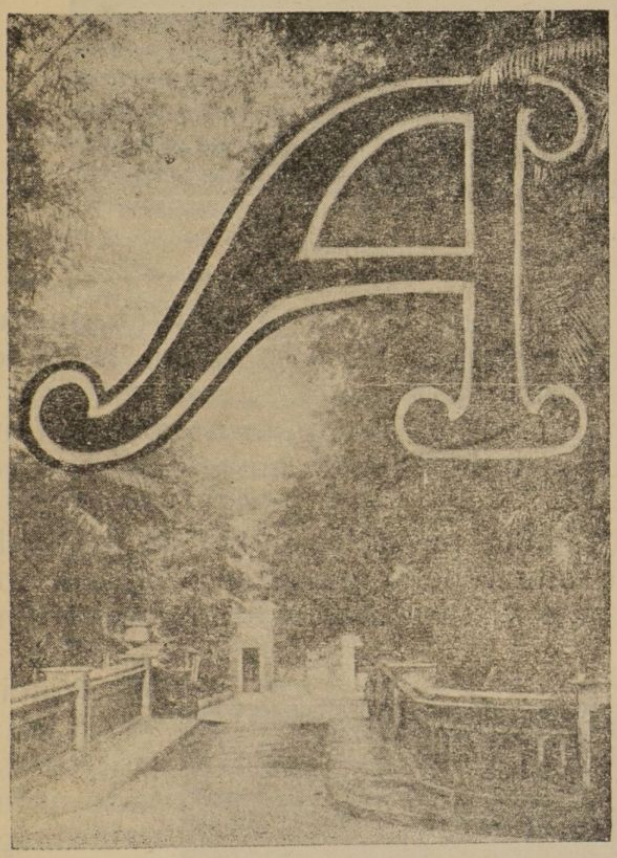
Estação central em Belem, ao Boulevard da Republica, n. 39.



Telephones — A rêde telephonica da cidade de Belem, que diariamente vae em augmento, espalha se por todo o circuito urbano, ligando os bairros todos da cidade uns aos outros. Facil é, portanto, qualquer communicação local; uma casa commercial permittirá, por favor, falar pelo seu apparelho a quem gentilmente lh'o peça. O serviço é dos mais perfeitos. A séde da Empreza telephonica é á rua da Industria, n. 30, 1.º andar.



ARRABALDES



Entrada do Bosque Rodrigues Alves

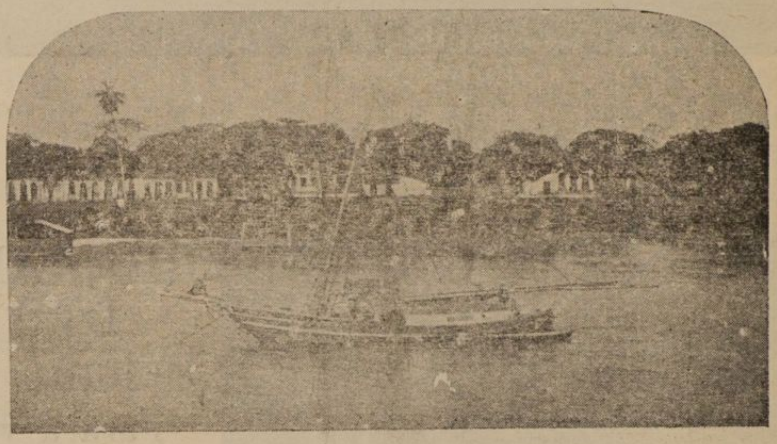
ARRABALDES de Belem

Para a vida exhaustiva de quem trabalha em qualquer ramo da actividade humana, Belem possue alguns recantos pittorescos e tranquillos, nos quaes se póde, com prazer, repousar e recuperar forças perdidas, bebendo o ar puro das fiorestas ou o ar salgado do mar.

Nas proximidades de Belem ha varias vivendas no Souza (*tramway* deste nome), em que, no meio da quietude bucolica da matta que ainda résta, se pode passar a epocha das férias, ou uns dias de descanço.

Mais longe de Belem poderemos escolher: ou

um *séjour* em pontos da Estrada de Ferro de Bragança, com bons banhos de limpida agua corrente, caça e fructos para a alimentação frugal e sadia. Entre esses pontos ha Ananindeua, villa Santa Izabel e villa de Castanhal, diariamente, ás 4 e ½ da tarde, de Belem. (Vide tabella de preços da Estrada de Ferro de Bragança). Ou então, diante do mar, vida tranquilla e saudavel, praias vastas e alegres e bom peixe fresco para a alimentação. Entre estes contam-se: Pinheiro, diariamente, onde se póde ir por

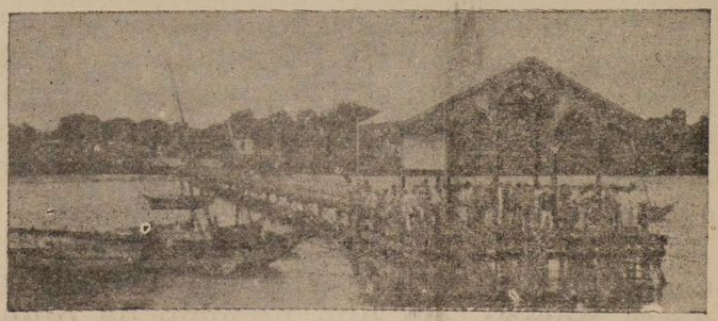


Vista do Pinheiro

trem da Estrada de Ferro de Bragança, (Vide tabella); tomar o trem ou em Belem, ou na Estação Central, á praça Floriano Peixoto.

E' uma bella localidade, situada na ponta formada pela bahia do Guajará e pela marg. esq. do furo Maguary.

Bons banhos, bom passadio, perto da capital, bons passeios, (Vide tabella); visitar o Curro Modello; digna de ser vista a matança dos bois e seu amanho.



Ponte do Mosqueiro

Mosqueiro é uma pequena villa situada á marg. oriental da bahia do Guajará, na ilha de seu nome, garrida e frequentada; um serviço regular de navegação

a vapor é feito diariamente entre a capital e a villa do Mosqueiro; conducção confortavel e segura, cujo transporte se faz em mais de uma hora, agradavel e pittoresco.

O horario é:

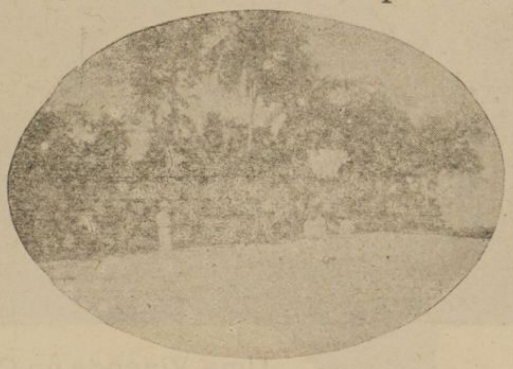
De Belem a Mosqueiro	4 h. tarde
De Mosqueiro a Belem	6 h. manhã

Aos sabbados sahe do Mosqueiro ás 6 h. da tarde. (Extraordinario)

Aos Domingos:

De Belem ao Mosqueiro	6 ½	h. manhã
Do Mosqueiro a Belem	10	h. »
De Belem ao Mosqueiro	1	h. tarde
Do Mosqueiro a Belem	4	h. »
De Belem ao Mosqueiro	6	h. » ext.

Nestas viagens fazem os vapores escala pela aprazivel villa do Pinheiro, custando 1$000 por bilhete simples de 1.ª classe e $600 de 2.ª. As viagens extraordinarias custam 1$500 o bilhete simples.



Praia do Mosqueiro

Chapéo Virado é uma praia encantadora e frequentada, ligada á villa do Mosqueiro por um serviço regular de *bonds* de tracção animal, e della distando 5 kilometros.

Fica essa praia, de um bello e pittoresco unico, entre a bahia do Guajará ora encapellada e revôlta, ora serena e tranquilla, de um lado e do outro, á orla da matta que lhe serve de fundo verde em todos os matizes, e é povoada de vivendas confortaveis e de gosto, por entre jardins e a floresta triumphal e a praia, em enseada longa e vasta, a areia branca e macia, batida como um tablado, offerece um panorama deslumbrante, vista de qualquer das suas duas extremidades; a mais afastada é a ponta do Maiandeua, alta e um tanto escarpada.

No centro mais populoso ha uma mercearia hotel—*A Nossa Casa*, em que se pode passar alguns dias, quando não se tem alugada uma das mui-

tas aprazíveis vivendas. E' para alli que vão repousar por algums mezes as familias abastadas de Belem. O serviço de *bonds* tem a seguinte tabella:

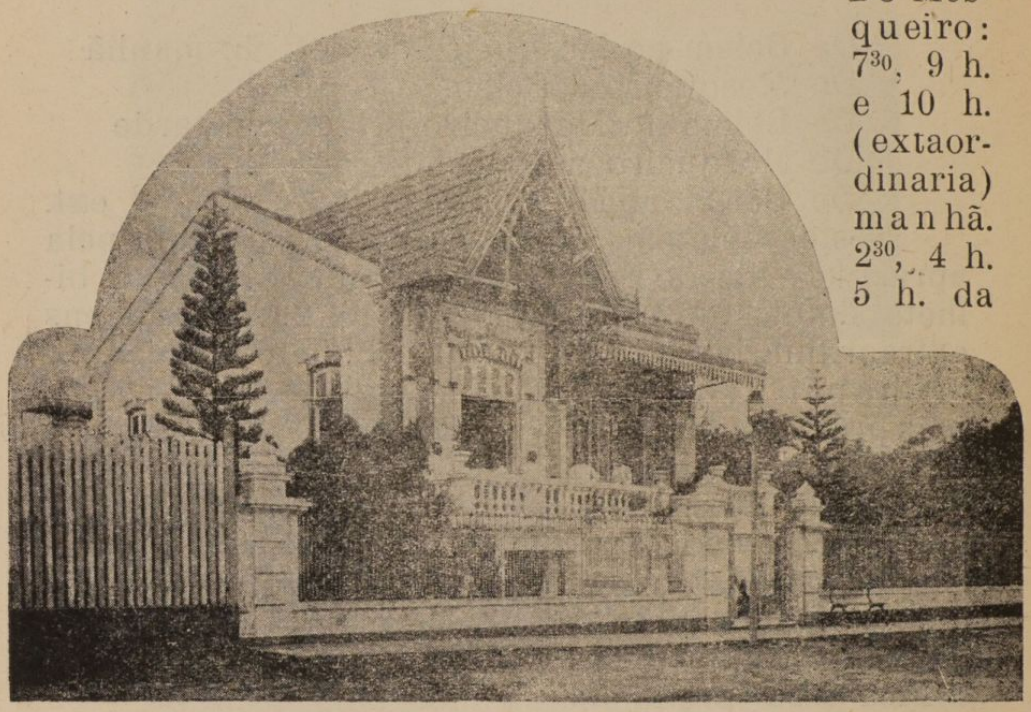
Dias uteis:

Do Mosqueiro: 7½ h. e 10 h. manhã; extraordinaria, 4 h. tarde.

Do Chapéo Virado 5^{20}, 8½ h. e 11 h. manhã ás segundas-feiras e sabbados e quintas, 12^{20} da tarde.

Dias feriados e domingos:

Do Mosqueiro: 7^{30}, 9 h. e 10 h. (extaordinaria) manhã. 2^{30}, 4 h. 5 h. da



Uma Vivenda no Chapéo Virado

da tarde (extraordinaria).

Do Chapéo Virado: 5½, 9^{20}, 10, 11, h. (extraordinaria) manhã 3^{20}, 5 h. 6 h. (extraordinaria) tarde.

Estas viagens extraordinarias referem-se ás feitas com a chegada e a partida dos vapores para Belem.

O preço de uma passagem do Mosqueiro ao Chapéo Virado é de 1$000; o bilhete de ida-volta, valido por 10 dias, é de 1$500. O percurso da linha está dividido em 5 zonas de 1 kilometro cada uma, determinadas por marcos de concreto, sendo de $200 o preço da viagem em cada kilometro.

Ha assignaturas de 10 bilhetes de ida e volta validos por 30 dias, com o desconto de 20%.

Ha ainda horario a mais, quando ha festas e espectaculos na villa do Mosqueiro

Banhos salgados no Chapéo Virado

Mais longe um pouco da capital, ha a cidade de Soure, séde do Municipio do seu nome, em frente e um pouco ao Norte da cidade de Belem, mas na costa oriental da ilha de Marajó. Com uma carreira

Ponte do Mosqueiro

regular todos os sabbados, voltando ás segundas-feiras, ha um vapor confortavel e rapido, que partindo á meia noite de Belem, vae chegar a Soure, tres ou quatro horas depois.

Soure está situada á marg. esq. do rio Paracauari ou Igarapé grande; cidade antiga, é de um clima saudavel e sobretudo secco, absolutamente secco.

Alta e ventilada, a cidade de Soure é um verdadeiro sanatorio para uma cura de ar puro e de sol.

Bellos passeios ao longo da praia, ou ao interior, subindo o rio. Na marg. dir. da foz está a villa de Salvaterra, com as ruinas de um convento. Na ponta, margem opposta, está o pharol de Soure, na pittoresca praia chamada Mata-fome, onde ao longo da praia, para o Norte. se extendem dunas.

As viagens de Belem se fazem todos os sabbados, á meia noite, chegando a Soure ás 4 h. da manhã, em vapores de segurança e conforto.

Volta de Soure á meia noite de domingo ou de segunda-feira, se aquelle é dia feriado, chegando a Belem ás 4 h. da manhã.

O preço é:

1.ª cl. 6$000 simples
» » 10$000 ida e volta
2.ª cl. 3$000 —

4.ª PARTE

CONSULADOS—CAMBIO

HOTEIS

HIGYENE—MODAS

SEGURANÇA PUBLICA

MUSEU—PARQES

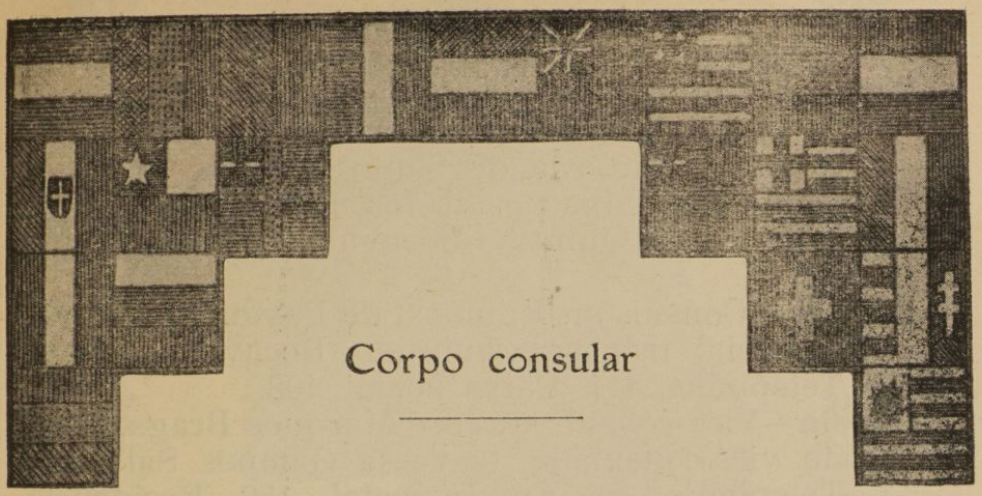
MONUMENTOS—TEMPLOS

EDIFICIOS

PUBLICOS E PARTICULARES

INSTRUCÇAO PUBLICA

IMPRENSA



Corpo consular

Allemanha—Consul, sr. Franz C. Berringer. Séde do consulado, boulevard da Republica, 36—1.º andar. Telephone, 76. Caixa postal, 13. Residencia do consul, travessa Ruy Barbosa, 139 A. Telephone, 209.

Argentina—Vice-consul, sr. Arnaldo de Mello Coelho. Séde do vice-consulado, rua 15 de Novembro, 44. Telephone, 250. Caixa postal, 50. Residencia do vice-consul, avenida de São Jeronymo, 43. Telephone, 467.

Austria-Hungria—Consul, sr. Pedro Mauricio Steiner. Séde do consulado, rua 15 de Novembro, n. 6—1.º andar. Telephone, 355. Caixa postal, 328. Residencia, rua dos Tamoyos, 45.

Belgica—Gerente interino do consulado, dr. Abel Chermont. Séde do consulado, rua Conselheiro João Alfredo, 51—1.º andar. Telephone, 616. Caixa postal, 400. Residencia do encarregado, avenida São Jeronymo, 164-A.

Bolivia—Vice-consul, sr. Arthur F. Seligmann. Séde do vice-consulado, praça Visconde do Rio Branco, 15—1.º andar. Telephone, 264. Caixa postal, 398. Residencia do vice-consul, travessa Benjamin Constant, 173-D Telephone, 42.

Chile—Consul, dr. Antonio Leite Chermont. Séde do consulado, boulevard da Republica, 51—1.º andar. Telephone, 387. Caixa postal, 252. Residencia do consul, avenida Generalissimo Deodoro, 78. Telephone, 791.

Colombia—Consul geral, dom José Torralbo. Séde do consulado na capital do Estado do Amazonas-Manaus, com jurisdicção em Belém.

Dinamarca—Consul, sr. Sydney Fall. Séde do consulado, largo das Mercês, 18. Telephone. 366.

Caixa postal, 283. Residencia do consul, rua da Industria 96. Telephone, 690.

Estados Unidos da America—Consul, sr. George H. Pickerell, Vice-consul, sr. Edward Chauvenet Holden. Séde, rua de Santo Antonio, 59. Telephone, 59. Caixa postal, 753. Residencia do consul, travessa Quintino Bocayuva, 106. Telephone, 342.

França—Consul, sr. Edouard de Payan. Séde e residencia, travessa Quintino Bocayuva, 104-C. Telephone, 411. Caixa postal, 408.

Grecia—Vice-consul, sr. José Marques Braga. Séde do vice-consulado, travessa Gampos Salles, 5. Telephone, 49. Caixa postal, 150. Residencia do vice consul, avenida de Nazareth, 3-A. Telephone, 154.

Hespanha—Consul, sr. dom Thomas Rodriguez, (ausente). Vice-consul, sr. dom Frederico Pastor. Séde e residencia, rua Padre Prudencio, 179.

Hollanda—Consul, sr. Franz C. Berringer: Séde do consulado, boulevard da Republica, 36—1.º andar. Telephone, 76. Caixa postal, 13. Residencia do consul, travessa Ruy Barbosa, 139-A. Telephone, 209.

Inglaterra—Consul, sr. George B. Michell. Séde do consulado, Avenida S. Braz n.º 72 Telephone, n.º 28 Caixa postal 650. Residencia á mesma travessa.

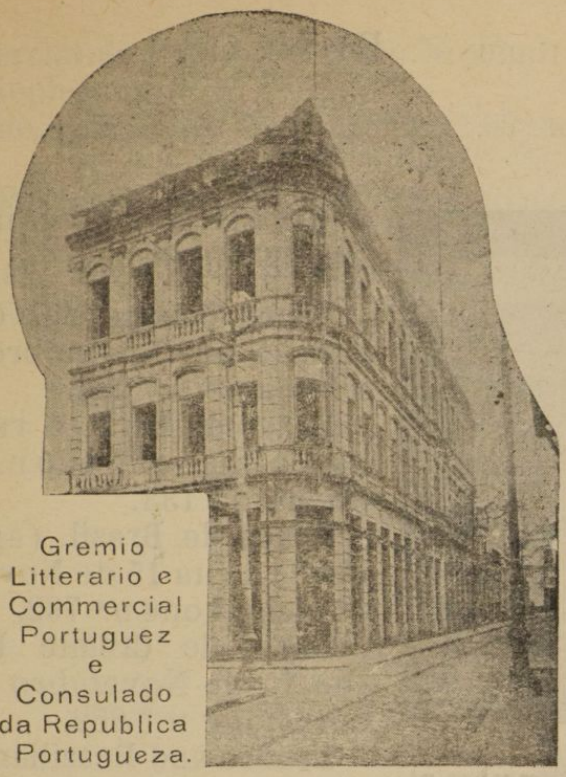
Italia—Consul, cav. Vito Manzini. Séde e residencia. avenida da Independencia, 49-B. Caixa postal, 16.

Mexico—Consul, sr. Manoel Ignacio Pereira da Motta. Séde do consulado, rua 15 de Novembro, 6—1.º andar. Telephone, 355. Caixa postal, 328. Residencia do consul, avenida de Nazareth, 170.

Noruega—Vice-consul, sr. A. Belerwey Wilson, (ausente). Encarregado do vice-consulado, sr. Sidney Wm. Cameron Russell. Séde e residencia, boulevard da Republica, 45. Telephone, 354

Perú—Consul, sr. Guilherme Espantoso. Séde do consulado, rua 28 de Setembro, 5. Caixa postal, 199. Residencia na séde do consulado.

Portugal—Consul, sr. Carlos Augusto Alves Cotello. Séde do consulado, rua Manoel Barata, edificio do Gremio Litterario e Commercial Portuguez,—1.º andar. Telephone, 579. Caixa pos-



Gremio Litterario e Commercial Portuguez e Consulado da Republica Portugueza.

tal, 368. Residencia do consul, rua General Gurjão, 48. Telephone, 697.

Russia—Consul, sr. José de Miranda Pombo. Encarregado do consulado, Fernando Corrêa de Guamá. Séde do consulado, travessa Campos Salles, 26—1.º andar. Telephone, 348. Caixa postal, 636. Residencia, travessa de São Matheus, 148. Telephone, 318.

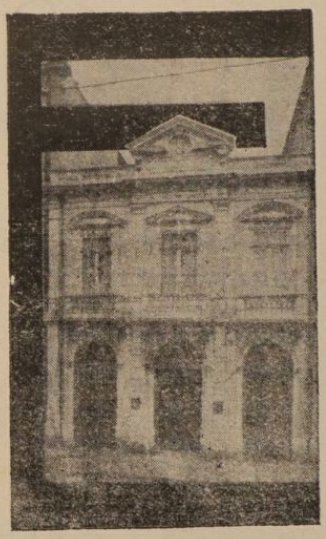
Suecia—Vice-consul, sr. Ernst Paschen. Séde do vice-consulado, boulevard da Republica, 36—1.º andar. Telephone, 76. Caixa postal. 27. Residencia, travessa Ruy Barbosa.

Suissa—Consul, sr. Frederico Hartje. Residencia. rua de Santo Antonio, 54. Séde do consulado, boulevard da Republica. 44 -1.º andar. Caixa postal, 231. Encarregado do consulado, sr. Carl Schumann. Residencia, Largo da Sé. 5.

Venezuela—Consul, sr. Fernando Roig Solé. Séde, Manaus.

Uruguay—Consul, sr. Carlos Baptista Noronha da Motta. Séde e. residencia, travessa de Alemquer, 3.

BANCOS



Banco Commercial do Pará

M BELEM acham-se installados os seguintes bancos:

Banco Commercial do Pará, á rua 15 de Novembro n.º 65; telephone n.º 286.

Banco do Pará, á rua Conselheiro João Alfredo n.º 58; telephone n.º 133.

Banco do Brazil, (agencia no Pará) á rua 15 de Novembro n.º 62; telephone n.º 792.

Banco de Credito Popular, á rua 15 de Novembro nºs 77-79; telephone n.º 652.

London and Brazilian Bank, Limited, á travessa Campos Salles, esquina da rua 15 de Novembro; telephone n.º 219.

London and River Plate Bank, Limited, á travessa Campos Salles, canto do Boulevard da Republica; telephone 208.

CASAS BANCARIAS E DE CAMBIO

Pires Teixeira & Cia, á travessa Marquez de Pombal n.º 8 telephone n.º 359.

Moreira, Gomes & Cia, á rua 15 de Novembro n.º 7; telephone n.º 187.

Cortez, Coelho & Cia, á rua 15 de Novembro n.º 44; telephone 250.

Casa bancaria Santos Sobrinho, á rua 15 de Novembro n.º 42; telephone n.º 178.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Alliança, rua 15 de Novembro n.º 55; telephone n.º 634.

Amazonia, Boulevard da Republica n.º 26; telephone n.º 341.

Commercial do Pará, rua 15 de Novembro n.º 54; 1.º and. telephone n.º 747.

Lealdade, rua 15 de Novembro n.º 68; telephone n.º 97.

Lloyd Paraense, rua 15 de Novembro n.º 26; telephone n.º 371.

Paraense, rua 15 de Novembro n.º 85; 1.º and. telephone n.º 81.

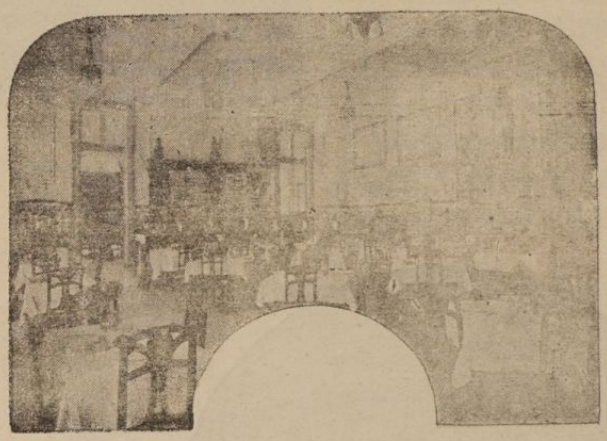
Banco do Brazil

Systema Monetario

A base do systema monetario no Brazil é o *real* que na realidade não existe. A moeda menor é 20 reis (o vintem). As moedas brazileiras são as seguintes, ora em circulação: (valor brazileiro).

BRONZE—$10, $20, $40
NICKEL—$50, $100, $200, $400
PRATA—$200, $500, 1$000, 2$000
OURO—10$000, 20$000
PAPEL—1$000, 2$000, 5$000, 10$000, 20$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1.000$000

Hoteis e Pensões



A cidade de Belem possue não pequeno numero de hoteis e pensões. Os melhores estão situados fóra do bairro commercial, mas não longe, e servidos pela maior parte das linhas de tramways; alem disto é nas proximidades delles que estão os pontos de automoveis.

Os preços dos melhores hoteis e restaurants são geralmente os seguintes:

Quarto de solteiro 8 a 9$000 e de 9$000 a 12$000 diarios, dependendo da situação.

Quarto, para casal de 18$ a 22$000—plano Europeu.

Quarto a partir de 5$000—plano Americano.

Refeições avulsas de 4$ a 5$000—Preços especiaes por assignatura.

Illuminação electrica, ascensor, ventiladores, banhos quentes e frios.

O serviço de restaurant é feito *à la carte*.

Entre os bons hoteis de Belem, podem-se citar o *Grand Hotel*, o mais vasto, confortavel e moderno, e o *Grande Hotel da Paz*, ambos situados na bellissima praça da Republica, centro de diversões e de

Tabella de cambio entre o Brazil e outros paizes

CAMBIO em dinheiro por 1$000	Penny	Shilling	Libras	Francos	Marcos	Dollar	Valor de 100$ fortes
10	100,00	1$200,00	24$00,0000	$953,100	1$177,200	4$941,485	540$000,000
1/32	99,68	1$196,26	23$925,233	$950,138	1$173,532	4$925,656	538$323,140
1/16	99,37	1$192,54	23$850,931	$947,180	1$169,888	4$910,401	536$651,364
3/32	99,07	1$188,85	23$777,089	$944,247	1$166,266	4$895,157	534$989,899
1/8	98,76	1$185,18	23$703,703	$941,333	1$162,666	4$880,004	533$333,333
5/32	98,46	1$181,53	23$630,769	$938,436	1$159,892	4$865,939	531$697,624
3/16	98,15	1$187,91	23$558,282	$935,558	1$155,533	4$850,103	530$066,666
7/32	97,85	1$174,31	23$486,238	$932,697	1$152,000	4$835,277	528$445,660
10 1/4	97,56	1$170,73	23$414,634	$929,853	1$148,487	4$820,535	526$834,583
9/32	97,26	1$167,17	23$343,465	$927,027	1$144,996	4$805,925	525$233,212
5/16	96,99	1$163,63	23$272,727	$924,218	1$141,527	4$791,320	523$641,600
11/32	96,67	1$160,12	23$202,416	$921,425	1$138,078	4$776,845	522$056,600
3/8	96,38	1$156,62	23$132,530	$918,650	1$134,650	4$762,447	520$487,132
13/32	96,09	1$153,15	23$063,063	$915,891	1$131,243	4$748,155	518$924,109
7/16	95,80	1$149,70	22$994,011	$913,149	1$127,856	4$733,980	517$370,442
15/32	95,52	1$146,26	22$925,373	$910,423	1$124,489	4$719,808	513$826,059
10 1/2	95,23	1$142,85	22$857,142	$907,714	1$121,142	4$705,761	514$429,086
17/32	94,95	1$139,46	22$789,317	$905,020	1$117,816	4$601,792	512$764,169
9/16	94,67	1$136,09	22$721,893	$901,862	1$113,915	4$677,916	511$247,715
19/32	94,39	1$132,74	22$654,867	$899,681	1$111,221	4$664,080	509$735,560
5/8	94,11	1$129,41	22$588,235	$897,035	1$107,952	4$650,399	5088240,376
21/32	93,82	1$126,09	22$521,994	$894,404	1$104,703	4$636,761	506$749,934
11/16	93,56	1$122,80	22$456,140	$891,789	1$101,473	4$623,204	505$268,210
23/32	93,29	1$119,53	22$390,670	$889,189	1$098,862	4$609,725	503$795,124
10 3/4	93,02	1$116,27	22$325,581	$886,604	1$095,969	4$596,325	502$330,604
25/32	92,75	1$113,04	22$260,869	$884,034	1$091,895	4$583,002	500$874,573
13/16	92,48	1$109,82	22$196,531	$881,479	1$088,739	4$569,756	499$426,959
27/32	92,21	1$106,92	22$132,564	$878,939	1$085,602	4$556,587	497$987,688
7/8	91,95	1$103,44	22$068,964	$876,413	1$082,482	4$543,493	4968556,689
29/32	91,69	1$100,28	22$005,730	$873,902	1$079,381	4$530,475	495$133,890
15/16	91,42	1$097,14	21$942,857	$871,405	1$076,297	4$517,530	493$719,222
31/32	91,16	1$094,01	21$880,341	$868,923	1$073,230	4$504,660	492$312,615
11	90,90	1$090,90	21$818,181	$866,454	1$070,181	4$491,863	490$914,000
1/32	90,65	1$087,81	21$736,373	$864,000	1$067,150	4$479,138	489$523,308
1/16	90,39	1$084,74	21$694,915	$861,559	1$064,135	4$456,495	4888140,474
3/32	90,14	1$081,69	21$633,802	$859,132	1$061,138	4$453,903	486$765,434
1/8	89,88	1$078,65	21$573,033	$856,719	1$058,157	4$441,392	485$398,112
5/32	89,63	1$075,63	21$512,605	$854,319	1$055,193	4$428,951	484$038,453
3/16	89,38	1$072,62	21$452,513	$851,932	1$052,243	4$416,580	482$686,386
7/32	89,13	1$069,63	21$392,757	$849,559	1$049,031	4$405,281	481$342,186
11 1/4	88,88	1$066,66	21$333,333	$847,200	1$046,400	4$392,043	480$000,000
9/32	88,64	1$063,71	21$274,238	$844,853	1$043,501	4$379,877	478$675,146
5/16	88,39	1$060,77	21$215,469	$842,519	1$040,618	4$367,779	4778352,929
11/32	88,19	1$057,85	21$157,024	$840,198	1$037,752	4$355,746	4768037,817
3/8	87,91	1$054,94	21$098,901	$837,890	1$034,961	4$343,979	4748730,021
13/32	87,61	1$052,05	21$041,095	$835,594	1$032,065	4$331,878	473$429,346
7/16	87,43	1$049,18	20$983,606	$833,311	1$029,245	4$320,043	472$135,913
15/32	87,19	1$046,32	20$926,430	$831,040	1$026,441	4$308,271	4708849,394
11 1/2	86,95	1$043,47	20$869,565	$828,078	1$023,652	4$296,534	469$569,912
17/32	86,72	1$040,65	20$813,008	$826,536	1$020,878	4$284,920	468$297,365
9/16	86,48	1$037,83	20$756,756	$823,901	1$017,623	4$273,340	467$031,697
19/32	86,25	1$035,04	20$700,808	$822,080	1$015,374	4$261,821	465$772,851
5/8	86,02	1$032,25	20$645,161	$819,870	1$012,645	4$250,365	463$520,774
21/32	85,79	1$029,49	20$589,812	$817,672	1$009,930	4$228,970	463$275,414
11/16	85,56	1$026,73	20$534,759	$815,486	1$007,229	4$227,635	462$036,705
23/32	85,33	1$024,00	20$480,000	$813,312	1$004,544	4$216,362	460$804,608
11 3/4	85,10	1$021,27	20$425,531	$811,148	1$001,872	4$205,152	459$579,513
25/32	84,88	1$018,56	20$378,352	$808,997	$999,214	4$193,994	458$360,030
13/16	84,65	1$015,87	20$317,460	$806,857	$996,571	4$182,903	457$147,878
27/32	84,43	1$013,19	20$263,852	$804,728	$993,941	4$175,979	456$391,239
7/8	84,21	1$010,52	20$210,526	$802,610	$991,934	4$160,883	454$741,388
29/32	83,98	1$07?,87	20$157,480	$800,503	$998,724	4$149,962	453$547,842
15/16	83,76	1$005,23	20$104,712	$798,408	$986,136	4$139,098	452$360,544
31/32	83,54	1$002,61	20$052,219	$796,323	$983,561	4$130,001	451$179,446
12	83,33	1$000,00	20$000,000	$794,250	$981,000	4$117,516	450$000,000
1/32	83,11	$997,40	19$948,051	$792,187	$978,451	4$106,846	448$835,656
1/16	82,90	$994,81	19$896,372	$790,134	$975,917	4$096,206	447$672,870
3/32	82,68	$992,24	19$844,961	$788,093	$973,395	4$085,662	446$496,092
1/8	82,47	$989,69	19$793,814	$786,061	$970,886	4$075,092	445$365,278
5/32	82,26	$987,14	19$742,930	$784,041	$968,390	4$064,616	444$220,380
3/16	82,05	$984,61	19$692,306	$782,030	$965,907	4$054,194	443$081,353
7/32	81,84	$982,09	19$641,943	$780,030	$963,437	4$043,825	441$948,152
12 1/4	81,63	$979,59	19$591,836	$778,040	$960,979	4$033,509	440$820,731
9/32	81,42	$977,09	19$541,984	$776,061	$958,534	4$023,246	439$699,052
5/16	81,21	$974,61	19$492,385	$774,091	$956,101	4$013,035	438$583,061
11/82	81,01	$972,69	19$443,037	$772,131	$953,681	4$002,900	437$475,428
3/8	80,81	$969,25	19$393,938	$770,181	$951,272	3$012,767	436$367,333
13/32	80,60	$967,15	19$345,088	$768,241	$948,876	3$982,709	435$268,836
7/16	80,40	$964,81	19$296,482	$766,311	$946,492	3$972,703	434$175,195
15/32	80,20	$962,40	19$248,120	$764,390	$944,420	3$962,746	433$087,137
12 1/2	80,00	$960,00	19$200,000	$762,480	$941,760	3$952,839	432$000,000
17/32	79,80	$957,60	19$152,119	$760,578	$939,411	3$942,982	430$927,002
9/16	79,93	$955,22	19$104,476	$758,347	$939,655	3$933,173	429$855,044
19/32	79,40	$952,85	19$057,071	$756,803	$934,719	3$923,413	428$788,406
5/8	79,20	$950,49	19$009,900	$754,930	$932,435	3$913,102	427$727,049
21/32	79,01	$948,14	18$962,962	$753,066	$930,133	3$904,024	426$670,933
11/16	78,81	$945,81	18$916,246	$751,211	$927,842	3$894,423	425$620,016
23/32	78,62	$943,48	18$869,778	$749,366	$925,562	3$884,858	424$574,270
12 3/4	78,43	$941,17	18$823,528	$747,529	$923,294	3$875,332	423$533,646
25/42	78,23	$938,87	18$777,506	$745,701	$921,036	3$865,857	422$498,112
13/16	78,04	$936,58	18$731,706	$743,882	$918,790	3$356,398	421$467,623
27/32	77,85	$934,30	18$686,131	$742,072	$916,554	3$847,040	420$442,160
7/8	77,66	$932,03	18$640,776	$740,271	$914,300	3$837,708	419$421,669
29/32	77,44	$929,78	18$595,641	$738,479	$912,116	3$828,416	418$406,120
15/16	77,28	$927,53	18$550,724	$736,695	$909,913	3$819,168	417$395,477
31/32	77,10	$925,30	18$506,024	$734,920	$907,720	3$809,965	4168389,750

CAMBIO em dinheiro por 1$C 00	Penny	Shilling	Libras	Francos	Marcos	Dollar	valor de 100$ fortes
13	76,92	$923,07	18$461,558	$733,153	$905,538	3$800,772	415$395,020
1/32	76,73	$920,86	18$417,266	$731,395	$903,366	3$791,658	414$388,903
1/16	76,55	$918,66	18$373,205	$729,645	$901,205	3$782,874	413$395,402
3/32	76,37	$916,46	18$339,355	$727,904	$899,054	3$773,559	412$410,913
1/8	76,19	$914,28	18$285,714	$726,171	$896,914	3$764,575	411$428,982
5/32	76,00	$912,14	18$242,380	$724,446	$894,783	3$755,633	410$451,716
3/16	75,82	$909,95	18$199,052	$722,729	$892,663	3$746,733	409$479,082
7/32	75,69	$907,80	18$156,028	$721,021	$890,553	3$737,870	408$510,406
13 1/4	75,47	$905,66	18$113,207	$719,320	$888,452	3$729,060	407$547,577
9/32	75,28	$903,52	18$070,588	$717,628	$886,362	3$720,286	406$588,641
5/16	75,11	$901,40	18$028,169	$715,943	$884,281	3$711,552	405$634,208
11/32	74,98	$899,29	17$985,948	$714,266	$882,210	3$702,860	404$684,245
3/8	74,70	$897,19	17$943,925	$712,598	$880,149	3$694,209	403$738,721
13/32	74,59	$895,10	17$902,097	$710,937	$878,097	3$685,598	402$797,505
7/16	74,41	$893,02	17$860,465	$709,283	$876,055	3$677,026	401$860,866
15/32	74,24	$890,95	17$819,025	$707,638	$874,023	3$668,494	400$928,406
13 1/2	74,07	$888,88	17$777,777	$706,000	$872,000	3$660,003	400$000,000
17/32	73,90	$886,83	17$736,720	$704,369	$869,986	3$651,550	399$076,611
9/16	73,73	$884,79	17$695,852	$702,455	$867,981	3$643,137	398$157,080
19/32	73,56	$882,75	17$655,172	$701,131	$865,986	3$634,762	397$241,776
5/8	73,35	$880,73	17$614,678	$699,522	$864,000	3$626,425	396$330,671
21/32	73,22	$888,71	17$574,370	$697,922	$862,022	3$618,127	395$423,736
11/16	73,05	$876,71	17$534,246	$696,328	$860,054	3$609,866	394$520,942
23/32	72,89	$874,71	17$494,305	$694,742	$858,095	3$601,613	393$622,261
13 3/4	72,72	$872,72	17$454,545	$693,169	$856,145	3$593,458	392$727,665
25/32	72,56	$870,74	17$414,965	$691,595	$854,204	3$585,309	391$837,126
13/16	72,39	$868,77	17$375,565	$690,027	$852,271	3$577,197	390$950,617
27/32	72,23	$866,81	17$336,343	$688,469	$850,347	3$569,123	390$068,109
7/8	72,07	$864,86	17$297,297	$686,918	$848,432	3$561,084	289$189,578
29/32	71,90	$862,92	17$258,426	$685,375	$846,525	3$553,082	388$314,995
15/16	71,74	$860,98	17$219,730	$683,830	$844,627	3$545,115	387$444,333
31/32	71,58	$859,06	17$181,208	$682,308	$842,738	3$537,184	386$677,567
14	71,42	$857,10	17$142,857	$680,785	$840,857	3$529,289	385$714,670
1/32	71,26	$855,23	17$104,677	$679,269	$838,984	3$521,428	384$855,618
1/16	71,11	$853,33	17$066,666	$677,760	$837,120	3$513,623	384$000,000
3/32	70,95	$851,44	17$028,824	$676,257	$835,263	3$505,812	383$148,948
1/8	70,79	$849,55	16$991,150	$674,761	$833,415	3$498,056	382$301,266
5/32	70,64	$847,68	16$953,642	$673,271	$831,573	3$490,334	381$457,333
3/16	70,48	$845,81	16$916,299	$671,788	$829,744	3$482,646	380$617,120
7/32	70,32	$843,95	16$879,120	$670,322	$827,920	3$474,992	379$978,599
14 1/4	70,17	$842,10	16$842,105	$668,803	$826,100	3$467,371	378$947,746
9/32	70,02	$840,26	16$805,251	$667,378	$824,297	3$459,784	378$118,540
5/16	69,86	$838,42	16$768,558	$665,921	$822,497	3$452,230	377$292,952
11/32	69.71	$836,01	16$732,026	$664,470	$820,705	3$444,709	376$470,964
3/8	69.56	$834,78	16$695,652	$663,026	$818,921	3$437,220	375$652,548
13/32	69.41	$832,97	16$659.436	$661,587	$817,145	3$429,764	374$837,684
7/16	69,26	$831,16	16$623,376	$660,155	$815,376	3$422,341	374$026,346
15/32	69.11	$829,37	16$587,483	$648,615	$813,615	3$414,949	373$218,515
14 1/2	68.96	$827,58	16$551,724	$657,310	$811,862	3$407,589	372$414,165
17/32	68.86	$825,80	16$516,129	$655,896	$810,114	3$400,261	371$613,234
9/16	68.69	$824,03	16$480,686	$654,489	$808,377	3$392,997	370$815,821
19/36	68,56	$822,26	16$445,396	$653,087	$806,646	3$385,699	370$021,783
5/8	78.37	$820,51	16$410,256	$65?,609	$804,923	3$378,464	369$231,138
21/32	68.24	$818.76	16$375,266	$650.302	$803,206	3$370,261	368$442,865
11/16	68.08	$817,02	16$340,425	$648,919	$801,497	3$364,088	367$659,942
23/32	67.94	$815.28	16$305.732	$647.541	$709.796	3$356.946	366$879,347
14 3/4	67.79	$813.55	16$271,186	$646.169	$798,101	3$349,833	366$102,061
25/32	67.69	$811.83	16$236,786	$644,803	$796,414	3$342,751	365$328,060
13/16	67,51	$810,12	16$202,531	$643,443	$794,734	3$335,699	364$557,326
27/32	67,37	$808,42	16$168,421	$642,088	$793,061	3$328,676	363$789,837
7/8	67.22	$806.72	16$134.453	$640,739	$791,394	3$321,683	363$025,573
29/32	67.02	$805.03	16$100,678	$639,396	$789,735	3$314,720	362$264,513
15/16	66.94	$803.34	16$066,945	$638,053	$788,083	3$307,783	361$506,637
31/32	66,80	$801.67	16$033,402	$636.726	$786,438	3$300,880	360$751,926
15	66,66	$800.00	16$000,000	$635,400	$784,800	3$294,000	360$000,000
1/32	66.53	$798.36	15$965,735	$634,079	$783,168	3$287,155	359$251,918
1/16	66.39	$796,80	15$933,609	$632,763	$781,543	3$280,335	358$506,582
3/32	66,25	$795.03	15$900,620	$631,455	$779,925	3$273,543	357$764,322
1/8	66,11	$793.38	15$867,768	$630,118	$778,314	3$266,780	357$025,150
5/32	65,67	$791,75	15$835,051	$628,849	$776,709	3$260,044	356$289,014
3/16	65,84	$790.12	15$802,469	$627,555	$775,112	3$253,336	355$555,555
7/32	65,70	$788.50	15$770.020	$626,266	$773,519	3$246.656	354$825,816
15 1/4	65,57	$786,38	15$737,704	$624,924	$771,933	3$240,003	354$098,714
9/32	65,43	$785.27	15$705.521	$623,705	$770,355	3$233,377	353$374,589
5/16	65.30	$783,67	15$673.469	$622,432	$768,783	3$226,778	352$653,412
11/32	65,17	$782.07	15$641.547	$631,164	$767,217	3$220,206	351$935,178
3/8	65,04	$780.48	15$609,756	$619,902	$765,658	3$213,661	351$219,862
13/32	64.90	$778,90	15$578,093	$618,645	$764,154	3$207,143	350$507,448
7/16	64.77	$777.32	15$546.558	$617,932	$762.558	3$200,650	349$797,920
15/32	64.64	$775.75	15$515,151	$616,145	$761,018	3$194,485	349$091,858
15 1/2	64,51	$774,19	15$483,870	$614,903	$759,903	3$187.745	348$387,444
17/32	64,38	$772 63	15$452.716	$613,665	$757,665	3$181,331	347$686,464
9/16	64.25	$771,08	15$421,686	$612,433	$756,433	3$174,942	346$988,298
19/32	64,12	$769,53	15$390,781	$611,306	$754,917	3$168,580	346$292,933
5/8	64,00	$768,00	15$360.000	$609,984	$753,408	3$162,243	345$600,000
21/32	63.87	$766.46	15$329.341	$608.766	$751,904	3$155,931	344$910,524
11/16	63,74	$764.94	15$298,804	$697,553	$750,406	3$149,644	344$223,450
23/32	63,61	$763.41	15$264.389	$606,345	$748.914	3$143.382	343$539,111
15 3/4	63.49	$761,90	15$238,095	$605,142	$747,428	3$137,145	342$857,484
25/32	63.36	$760,39	15$207.920	$603,944	$745,948	3$130,933	342$178,798
13/16	63,24	$758.89	15$177.865	$602,750	$744,474	3$124,746	341$502,317
27/32	63.11	$757,39	15$147,928	$601,562	$743,005	3$118,582	340$828,742
7/8	62.99	$755,90	15$118.110	$600,377	$741,543	3$112,444	340$157,820
29/32	62,86	$754,42	15$088,408	$599,198	$740,086	3$106,329	339$489,533
15/16	52,74	$752,94	15$058,823	$598,023	$738,635	2$100,000	338$801,368
31/33	62.62	$751.46	15o029,534	$596,853	$737,189	3$094,171	338$160,816

CAMBIO em dinheiro por 1$000	Penny	Shilling	Libras	Francos	Marcos	Dollar	Valor de 100$ fortes
16	62,50	$750,00	15$000,000	$595,687	$735,750	3$088,128	337$500,000
1/32	62,47	$748,53	14$970,760	$594,526	$734,315	3$082,108	336$842,442
1/16	62,25	$747,08	14$941,634	$593,369	$732,881	3$076,112	336$187,106
3/32	62,13	$745,63	14$912,621	$592,217	$731,464	3$070,138	335$534,314
1/8	62,01	$744,18	14$883,720	$591,069	$730,046	3$064,189	334$884,054
5/32	61,89	$742,74	14$854,932	$589,926	$728,634	3$058,262	334$236,310
3/16	61,77	$741,31	14$826,254	$588,787	$727,227	3$052,358	333$591, 66
7/32	61,65	$739,88	14$797,687	$587,653	$725,826	3$046,477	332$948,308
16 1/4	61,58	$738,46	14$769,230	$586,523	$724,430	3$040,616	332$307,850
9/32	61,42	$737,04	14$740,882	$585,397	$723,040	3$034,782	331$670,196
5/16	61,30	$735,63	14$712,643	$584,275	$721,655	3$028,968	331$034,812
11/32	61,18	$734,22	14$684,512	$583,158	$720,275	3$023,177	330$401,858
3/8	61,06	$732,82	14$656,488	$582,045	$718,900	3$017,407	329$771,320
13/32	60,95	$731,42	14$628,571	$580,937	$717,531	3$011,660	329$143,186
7/16	60,83	$730,04	14$600,760	$579,832	$716,167	3$005,934	328$517,434
15/32	60,62	$728,65	14$573,055	$578,732	$714,808	3$000,000	327$894,667
16 1/2	60,60	$727,27	14$545,454	$577,636	$713,454	2$994,548	327$273,055
17/32	60,49	$725,89	14$517,958	$576,544	$712,105	2$988,888	326$764,169
9/16	60,37	$724,52	14$490,565	$575,456	$710,762	2$983,248	326$038,060
19/32	60,26	$723,16	14$463,276	$574,372	$709,423	2$977,630	325$424,154
5/8	60,15	$721,87	14$436,090	$573,293	$708,000	2$972,033	324$812,354
21/32	60,03	$720,45	14$409,005	$572,217	$706,761	2$966,456	324$202,950
11/16	59,92	$719,10	14$382,022	$571,146	$705,448	2$960,901	323$595,828
23/32	59,81	$717,75	14$355,140	$570,078	$704,119	2$955,367	322$990,970
16 3/4	59,70	$716,41	14$328,358	$569,014	$702,805	2$949,853	322$388,398
25/32	59,59	$715,08	14$301,675	$567,955	$701,497	2$944,360	321$788,030
13/16	59,47	$713,75	14$275,092	$566,899	$700,193	2$938,879	321$190,052
27/32	59,36	$712,43	14$248,608	$565,847	$698,899	2$933,435	320$594,012
7/8	59,25	$711,11	14$222,222	$564,800	$697,606	2$928,002	320$000,000
29/32	59,14	$709,79	14$195,933	$563,756	$696,310	2$922,590	319$408,822
15/16	59,04	$708,48	14$169,741	$562,715	$695,025	2$917,198	318$819,506
31/32	58,93	$707,18	14$143,646	$561,679	$693,745	2$911,826	318$232,362
17	58,82	$705,88	14$117,647	$560,647	$692,470	2$906,473	317$647,370
1/32	58,71	$704,58	14$091,743	$559,618	$691,200	2$901,140	317$064,530
1/16	58,60	$703,29	14$065,934	$558,593	$689,934	2$895,827	316$483,832
3/32	58,50	$702,01	14$040,219	$557,572	$688,672	2$890,553	315$905,250
1/8	58,39	$700,72	14$014,598	$556,554	$687,410	2$885,258	315$328,782
5/32	58,28	$699,45	13$989,071	$555,540	$686,163	2$880,000	314$754,412
3/16	58,18	$698,18	13$963,636	$554,530	$684,910	2$874,766	314$182,132
7/32	58,07	$696,91	13$938,294	$553,524	$683,673	2$869,549	313$611,928
17 1/4	57,97	$695,65	13$913,043	$552,521	$682,434	2$864,550	313$043,790
9/32	57,86	$694,39	13$887,884	$551,522	$681,200	2$859,171	312$477,708
5/16	57,76	$693,14	13$862,815	$550,527	$679,907	2$854,010	311$912,668
11/32	57,65	$691,89	13$837,837	$549,535	$678,745	2$848,867	311$351,662
3/8	57,55	$690,64	13$812,949	$548,546	$677,525	2$843,743	310$791,676
13/32	57,45	$689,40	13$788,150	$547,561	$676,308	2$838,638	310$233,702
7/16	57,34	$688,17	13$763,440	$546,580	$675,096	2$833,551	309$677,728
15/32	57,24	$686,94	13$738,819	$545,602	$673,889	2$828,482	309$123,742

CAMBIO em dinheiro por 1$000	Penny	Shilling	Libras	Francos	Marcos	Dollar	valor de 100$ fortes
17 1/2	57,14	$685,71	13$744,285	$544,628	$672,685	2$823,431	308$571,736
17/32	57,04	$684,49	13$689,839	$543,657	$671,486	2$818,398	308$021,698
9/16	56,93	$683,27	13$665,480	$542,690	$670,291	2$813,383	307$473,616
19/32	56,83	$682,06	13$641,207	$541,726	$669,101	2$808,386	306$927,482
5/8	56,13	$680,85	13$617,021	$540,765	$667,914	2$803,407	306$383,284
21/32	56,63	$679,64	13$592,920	$539,808	$666,732	2$798,445	305$841,012
11/16	56,53	$678,44	13$568,904	$538,855	$665,554	2$793,501	305$300,658
23/32	56,43	$677,24	13$544,973	$537,907	$664,380	2$788,574	304$762,208
17 3/4	56,33	$676,05	13$521,126	$536,957	$663,211	2$783,664	304$225,656
25/32	56,23	$674,86	13$497,363	$536,014	$662,045	2$778,772	303$690,988
13/16	56,14	$673,68	13$473,684	$535,073	$660,880	2$773,897	303$158,196
27/32	56,04	$672,50	13$450,087	$534,136	$659,726	2$769,039	302$627,272
7/8	55,94	$671,32	13$426,573	$533,202	$658,573	2$764,198	302$098,204
29/32	55,84	$668,15	13$403,141	$532,272	$657,424	2$759,347	302$570,982
15/16	55,74	$668,98	13$379,770	$531,344	$646,278	2$754,587	301$045,596
31/32	55,65	$667,82	13$356,521	$530,420	$655,137	2$749,770	300$522,030
18	55,55	$666,66	13$333,333	$529,500	$654,000	2$745,000	300$000,000
1/32	55,45	$665,51	13$310,225	$528,582	$652,866	2$740,245	299$480,368
1/16	55,36	$664,35	13$287,197	$527,667	$651,737	2$735,504	298$962,236
3/32	55,26	$663,21	13$264,248	$526,756	$650,611	2$730,779	298$445,894
1/8	55,17	$662,06	13$241,379	$525,848	$649,489	2$276,071	297$931,332
5/32	55,07	$660,92	13$218,588	$524,943	$648,371	2$721,379	297$418,540
3/16	54,98	$659,79	13$195,876	$524,041	$647,257	2$716,703	297$907,512
7/32	54,88	$658,66	13$173,241	$523,142	$646,104	2$712,043	296$398,238
18 1/4	54,79	$657,53	13$150,648	$522,246	$645,041	2$707,399	295$890,706
9/32	54,70	$656,41	13$128,205	$521,353	$643,938	2$702,771	295$384,910
5/16	54,60	$655,29	13$105,802	$520,464	$642,839	2$698,159	294$880,840
11/32	54,51	$654,17	13$083,475	$519,577	$641,744	2$693,563	294$378,488
3/8	54,42	$653,06	13$061,224	$518,693	$640,653	2$688,982	293$877,844
13/32	54,32	$651,95	13$039,049	$517,813	$639,565	2$684,416	293$378,900
7/16	54,23	$650,84	13$016,949	$516,935	$638,481	2$679,867	292$881,648
15/32	54,14	$649,74	13$994,923	$516,060	$637,422	2$675,332	292$386,078
18 1/2	54,05	$648,64	12$972,972	$515,189	$636,324	2$670,813	291$892,082
17/32	53,96	$647,55	12$951,096	$514,320	$635,251	2$666,145	291$381,994
7/16	53,87	$646,46	12$929,292	$513,454	$634,181	2$661,820	290$909,380
19/32	53,78	$645,37	12$907,563	$512,591	$633,115	2$657,347	290$420,458
5/8	53,69	$644,29	12$885,906	$511,731	$632,053	2$652,885	289$933,774
21/32	53,60	$643,21	12$864,321	$510,874	$630,994	2$648,444	289$447,524
11/16	53,51	$642,14	12$842,809	$510,020	$629,939	2$644,016	288$963,498
23/32	53,42	$641,06	12$821,368	$509,168	$628,888	2$639,601	288$481,088
18 3/4	53,33	$640,00	12$800,000	$508,320	$627,840	2$635,202	288$000,000
25/32	53,24	$638,73	12$778,702	$507,474	$626,795	2$630,817	287$521,086
13/16	53,15	$637,87	12$757,475	$505,631	$625,751	2$626,447	287$043,476
27/32	53,06	$636,81	12$736,318	$605,791	$624,716	2$622,092	286$567,450
7/8	52,98	$635,76	12$715,231	$504,953	$623,982	2$617,750	286$093,000
29/32	52,89	$634,71	12$694,214	$504,119	$622,651	2$613,424	285$620,120
15/16	52,80	$633,66	12$673,267	$503,287	$621,623	2$609,111	285$148,798
31/32	52,71	$632,61	12$652,388	$502,457	$620,599	2$604,873	284$679,012

TABELLA PARA REDUZIR RÉIS BRASILEIROS, OURO, A LIBRAS ESTERLINAS AO CAMBIO DE 27 D

Rs.	L	s	d	Rs.	L	s	d	Rs.	L	s	d	Rs.	L	s	d	Rs.	L	s	d	Rs.	L	s	d
1$000		2	3	26$000	2	18	6	51$000	5	14	9	76$000	8	11	0	150$000	16	17	6	30.000$000	3.375	0	0
2$000		4	6	27$000	3	0	9	52$000	5	17	0	77$000	8	13	3	200$000	22	10	0	40.000$000	4.500	0	0
3$000		6	9	28$000	3	3	0	53$000	5	19	3	78$000	8	15	6	250$000	28	5	6	5			
4$000		9	0	29$000	3	5	3	54$000	6	1	6	79$000	8	17	9	300$000	33	15	0	6			
5$000		11	3	30$000	3	7	6	55$000	6	3	9	80$000	9	0	0	350$000	39	7	6	7			
6$000		13	6	31$000	3	9	9	56$000	6	6	0	81$000	9	2	3	400$000	45	0	0	8			
7$000		15	9	32$000	3	12	0	57$000	6	8	3	82$000	9	4	6	450$000	50	12	6	9			
8$000		18	0	33$000	3	14	3	58$000	6	10	6	83$000	9	6	9	500$000	56	5	0	10			
9$000	1	0	3	34$000	3	16	6	59$000	6	12	9	84$000	9	9	0	550$000	61	17	6	20			
10$000	1	2	6	35$000	3	18	9	60$000	6	15	0	85$000	9	11	3	600$000	67	10	0	30			
11$000	1	4	9	36$000	4	1	0	61$000	6	17	3	86$000	9	13	6	650$000	73	2	6	40			
12$000	1	7	0	37$000	4	3	3	62$000	6	19	6	87$000	9	15	9	700$000	78	15	0	50			
13$000	1	9	3	38$000	4	5	6	63$000	7	1	9	88$000	9	18	0	800$000	90	0	0	60			
14$000	1	11	6	39$000	4	7	9	64$000	7	4	0	89$000	10	0	3	900$000	101	5	0	70			
15$000	1	13	9	40$000	4	10	0	65$000	7	6	3	90$000	10	2	6	1.000$000	112	10	0	80			
16$000	1	16	0	41$000	4	12	3	66$000	7	8	6	91$000	10	4	9	2.000$000	225	0	0	90			
17$000	1	18	3	42$000	4	14	6	67$000	7	10	9	92$000	10	7	0	3.000$000	337	10	0	100			
18$000	2	0	6	43$000	4	16	9	68$000	7	13	0	93$000	10	9	3	4.000$000	450	0	0	200			
19$000	2	2	9	44$000	4	19	0	69$000	7	15	3	94$000	10	11	6	5.000$000	562	10	0	300			
20$000	2	5	0	45$000	5	1	3	70$000	7	17	6	95$000	10	13	9	6.000$000	675	0	0	400			
21$000	2	7	3	46$000	5	3	6	71$000	7	19	9	96$000	10	16	0	7.000$000	787	10	0	500			
22$000	2	9	6	47$000	5	5	9	72$000	8	2	0	97$000	10	18	3	8.000$000	900	0	0	600			
23$000	2	11	9	48$000	5	8	0	73$000	8	4	3	98$000	11	0	6	9.000$000	1,012	10	0	700			
24$000	2	14	0	49$000	5	10	3	74$000	8	6	6	99$000	11	2	9	10.000$000	1,125	0	0	800			
25$000	2	16	3	50$000	5	12	6	75$000	8	8	9	100$000	11	5	0	20.000$000	2.250	0	0	900			

reunião á noite; vizinhança dos Cinemas e do Theatro da Paz. Nestes hoteis encontram-se jornaes do paiz, europeus e americanos.

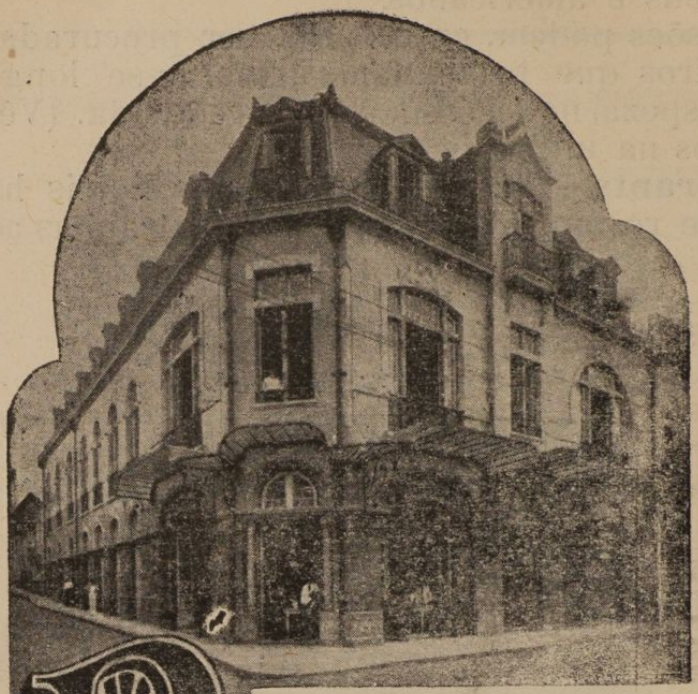
As pensões podem, entretanto, ser procuradas por forasteiros que pretendam demorar-se longo tempo; a despeza, nesse caso, é assaz reduzida. (Vêr os annuncios na ultima pagina).

Restaurants—Em qualquer desses hoteis ha o serviço de restaurant para pessoas extranhas ao hotel.

Ascensôr do Grande Hotel

As refeições não passam nunca de 5$000, não comprehendidas as bebidas.

No centro da cidade ha outros, cujo serviço é bom, especializando-se o *Central Hotel*, no largo de Sant'Anna, hotel e restaurant *America*, á rua Conselheiro João Alfredo e *Maison Moderne*, á travessa Campos Salles.



Café «A Brazileira»

A parte central e commercial é que acham-se os mais importantes da cidade. Citaremos, ao acaso, a *Brazileira*, situada á rua Conselheiro João Alfredo, canto da travessa Campos Salles, *Gruta Bahiana* e *Tartaruga*, que tem bom leite gelado e quente, na mesma rua, e *Aurora Bar* na rua Sto. Antonio.

Nelles encontram-se todas as excellentes bebidas e no primeiro dos citados ha á tarde um concorrido *five-ó-clock tea*.

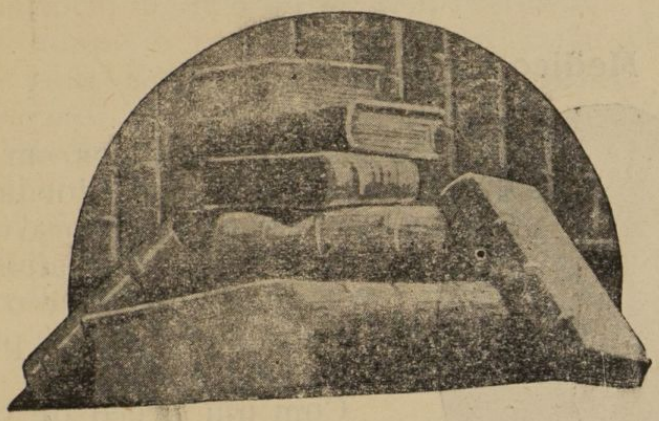
Cafés—Entre as boas casas especialistas no genero, pode-se notar o *Café da Paz*, com uma bella *terrasse*, no ponto mais frequentado pelo cruzamento de quasi todas as linhas de *tramways*. Outros no centro commercial, como *Manduca* e *A Brazileira*.

Confeitarias—As mais importantes são: *Palmeira*, á rua Paes de Carvalho; *Gruta Bahiana*, á rua Cons.º João Alfredo.

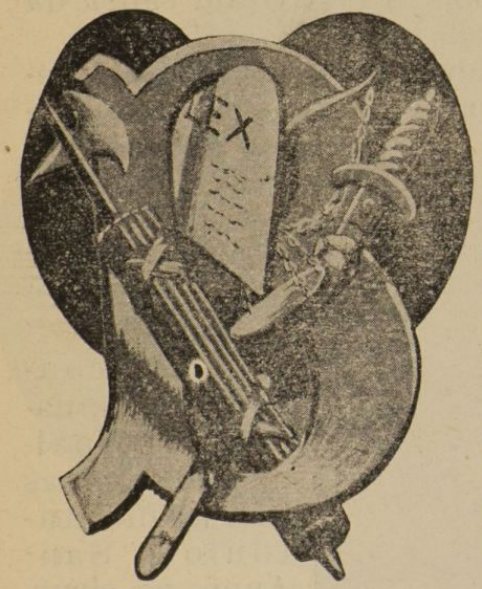
Mercearias—Não poucas são as casas de commercio a retalho de comestiveis. Nessas casas de primeira ordem, encontram-se todas especialidades européas. Alem de productos indigenas, nellas estão á venda todas as especies de bebidas e generos

alimenticios europeus e americanos das melhores marcas conhecidas.

Entre os estabelecimentos congeneres, notam-se as casas *Carvalhaes*, á rua Santo Antonio, a *Camarinha* á rua da Industria, em frente ao escriptorio da *Booth Line*, a *Carioca*, no largo do Visconde Rio Branco, a casa *Girão*, á rua Santo Antonio, a *Sport*, no pavimento terreo do Gremo Litterario e Commercial Portuguez, á rua Manuel Barata.



Advogados



ELEM possue uma pleiade illustre de advogados provectos e idoneos, cujos escriptorios estão quasi todos localizados no centro do commercio e notadamente na travessa 7 de Setembro, que córta a arteria mais movimentada do bairro commercial. Com elle trabalham solicitadores.

Livrarias

Não faltam em Belem sortidas casas de livros, papelaria e objectos de escriptorio; encontram-se obras dos melhores escriptores nacionaes e extran-

geiros, não só em romances em voga. como de sciencia, arte, jurisprudencia e phisolophia etc. Bellissimas colleções de cartas postaes com vistas e costumes paraenses lá se podem achar a preço modico. As mais recommendaveis são: *Universal*, *Classica*, *Gilet Alfacinha*, *Maranhense* e *Contemporanea*, todas na rua Conselheiro João Alfredo.

Medicos—Dentistas

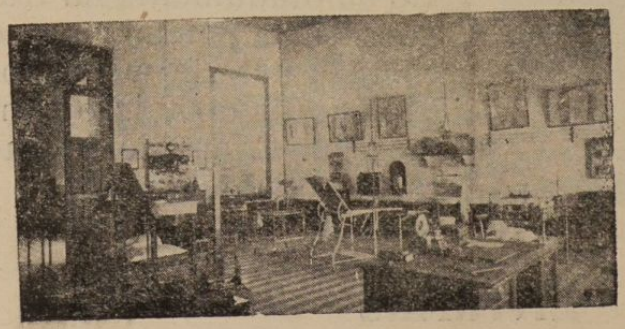
Medicos

NUMERO de medicos em Belem é avultado, e os jornaes diarios annunciam não só os seus nomes como a especialidade de cada um, residencia e o numero do telephone. Ha-os para todas as especialidades.

Com um preço de consulta e de visita a domicilio fixado por cada um, esse preço augmenta se é á noite, variando tambem o motivo ou causa da doença (vide *Hospitaes*).

Alem disso ha em Belem o Gabinete Physio-therapico, onde se acham apparelhos diversos e electricos ao serviço de um sem numero de enfermidades, mantido e dirigido por medicos de toda confiança, o Instituto Polyclinico e outros gabinetes.

Dentistas

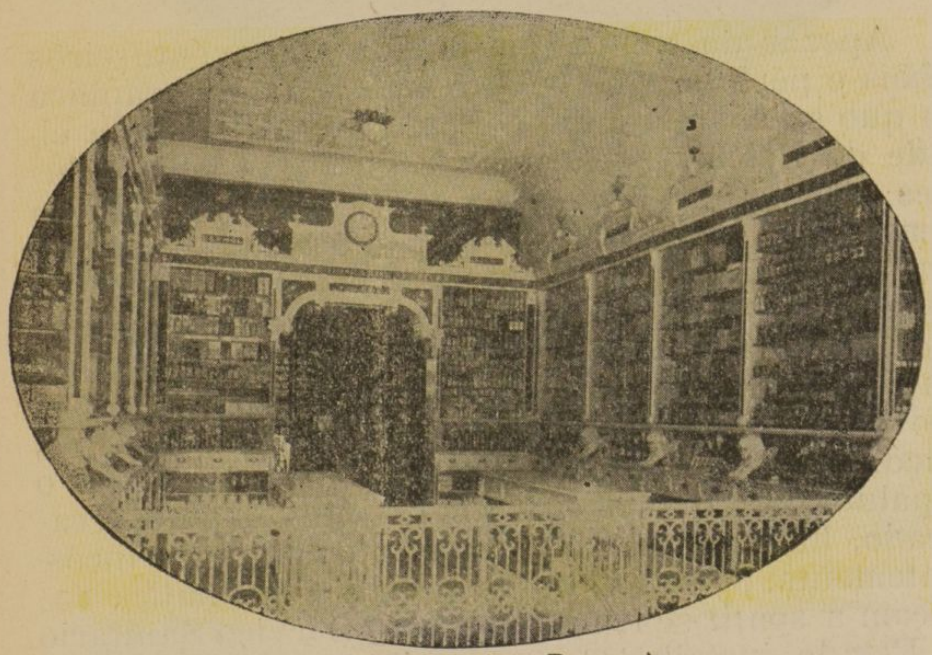


Gabinete Physiotherapico

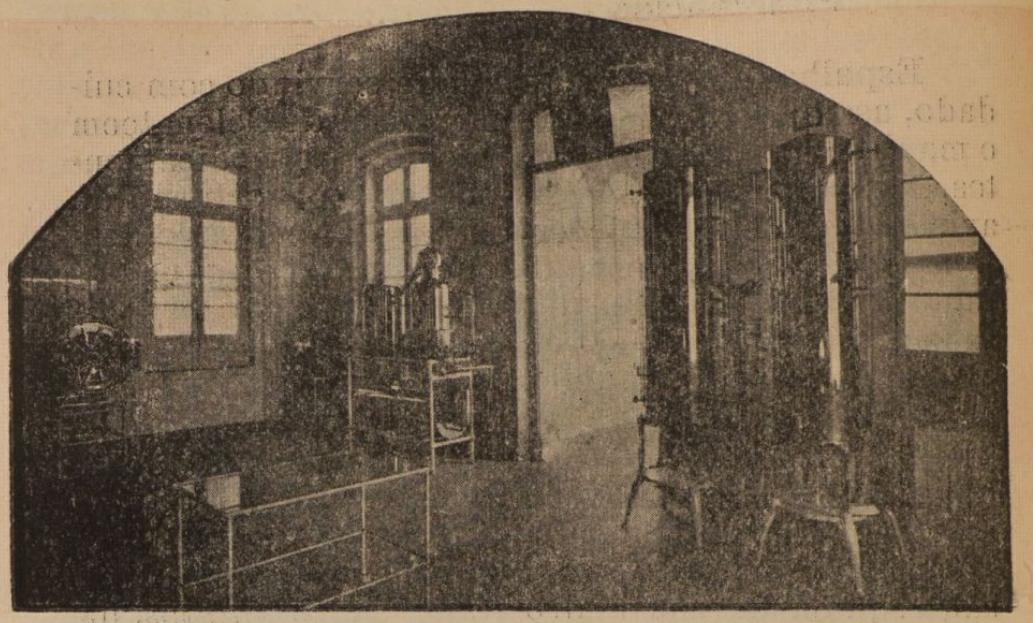
Com consultorios situados, principalmente, nas duas ruas Santo Antonio e San-Anna, os cirurgiões dentistas acham-se á disposição de seus clientes durante o dia, marcando a estes horas determinadas para cada um.

Pharmacias

Espalhadas por toda a cidade, servindo com cuidado, asseio, e rapidez, as pharmacias de Belem teem o maximo escrupulo no preparo de seus medicamentos. Na maioria, teem ellas um serviço nocturno de aviamento de prescripções medicas, attendendo desse modo á clientela em qualquer hora da noite. Durante o dia cada uma dellas tem um bem organizado consultorio medico onde com facilidade e economia de tempo o publico pode ser satisfactoriamente servido. Entre as boas pharmacias contam-se: *Dermol*, na praça da Republica. *Pontes* na travessa Fructuoso Guimarães, *Belem* e *Beirão* na rua conselheiro João Alfredo, *Soares*, na rua 15 de Novembro, *Nazareth*, na travessa Marquez de Pombal, esquina da rua Pedro Raiol, *Cezar Santos*, na rua Santo Antonio, *Galleno*, em Nazareth e outras.



Pharmacia «Dermol»



Sala de esterilização
da Santa Casa de Misericordia

Hygiene—Hospitaes

Apezar da campanha injusta de aventureiros infieis e pérfidos que conhecem a zona geographica em que se acha situado o Pará, especialmente a cidade de Belem, esta é uma região das mais salubres e benignas, como com elevado e são criterio escreveu o dr. Arthur França, rebatendo-a no seu livrinho *A Lenda perversa*. Belem, hygienicamente falando, está em excellentes condições de salubridade. A attenção dos Governos do Estado e do Municipio não se distrahe desse zêlo imperioso que é a saude publica. Dous males, a principio, amedrontaram o extrangeiro: a febre amarella e o impaludismo; o primeiro foi definitivamente erradicado, ha 5 annos já, e o outro combate-se incessantemente, e os effeitos da defesa systematica começam a sentir-se francamente. O Serviço Sanitario do Estado, installado na parte lateral do Palacio do Governo, é incansavel na tarefa humanitaria de purificar e sanear a capital. A commissão de prophylaxia trabalha diariamente na policia das habitações não permittindo, sobretudo, aguas estagnadas. Em Belem contam-se os seguintes hospitaes:

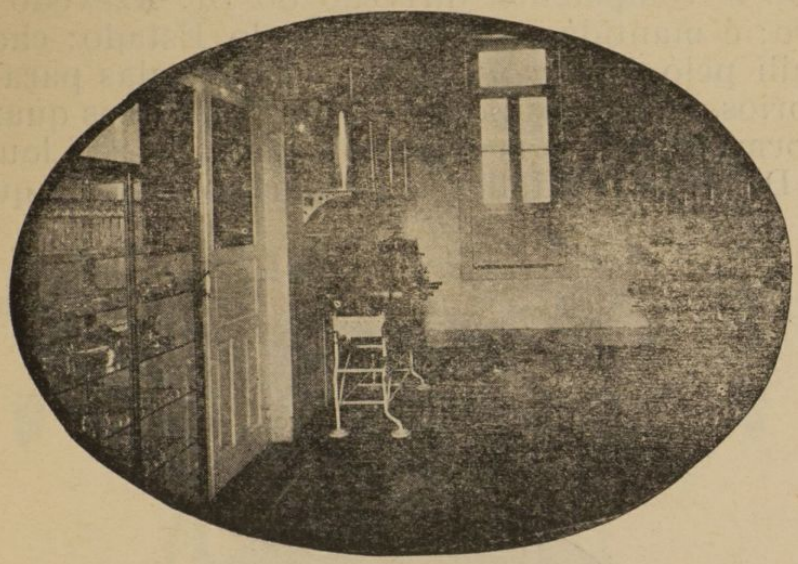
SANTA CASA DE MISERICORDIA, no largo de

Santa Luzia, grandioso edificio, alto, arejado, claro, bem cuidado e, a cargo das irmãs religiosas de Sant' Anna.

O serviço medico é rigoroso. A sala de operações, das mais excellentes no genero, é de uma exigencia absoluta, com um serviço de acepsia completo.

Junto está a Maternidade.

A Santa Casa recebe indigentes e pensionistas, tendo estes o maior conforto possivel. *Tramways:* Circular, e Usina de Cremação.



Sala de esterilização do Hospital D. Luiz I

D. LUIZ I — grande edificio lavado pelo sol e pelo ar, em meio de um jardim florido. Propriedade da Sociedade Beneficente Portugueza, este hospital accolhe não só os associados, como tambem os extranhos, mediante uma contribuição, além de indigentes de qualquer nacionalidade em camas de caridade. Ao lado, em edificio proprio, o pavilhão de hydrotherapia, onde o serviço de banhos medicinaes é completo. Para ir-se até ahi tomar o *tramway* Circular, que passa pelo portão principal; está situado na Avenida Generalissimo Deodoro.

DOMINGOS FREIRE, especialmente para tuberculosos, em logar elevado, cercado de arvoredo, com accommodações para 200 enfermos.

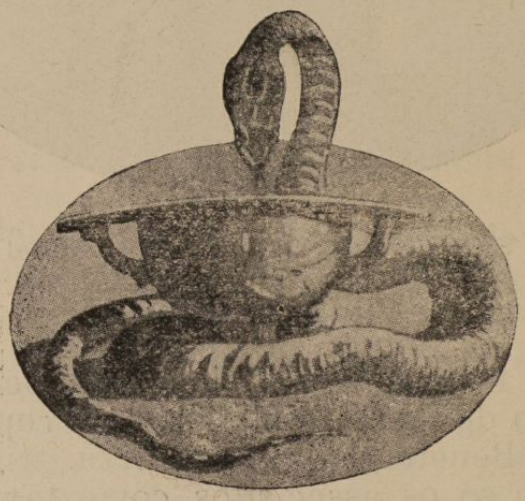
TUCUNDUBA, para os elephantiacos, lazaros, edificado fóra do limite urbano.

ORDEM 3.ª DE SÃO FRANCISCO, situado na travessa Santo Antonio, e a cargo das irmãs religiosas de Sant' Anna, é quasi privativo dos irmãos enfermos. Ao seu lado tem elle a sua igreja com a frente para o largo de Santo Antonio.

SÃO SEBASTIÃO, especial para os doentes variolosos, com accommodações para 60 doentes.

HOSPICIO DE ALIENADOS, situado no aprazivel suburbio de Belem, quasi ao fim da longa avenida Tito Franco. E' um estabelecimento cuidado e hygienico, a cargo das irmãs religiosas de Sant' Anna, e sob a competente direcção do Dr. Azevedo Ribeiro; é mantido pelo Governo do Estado; chega-se alli pelo *tramway* Souza. Vastas salas para refeitorios, pavilhões para recreio, magnificos quartos e dormitorios com accommodações para 200 loucos.

Dispõe de installação de duchas frias e quentes, etc.



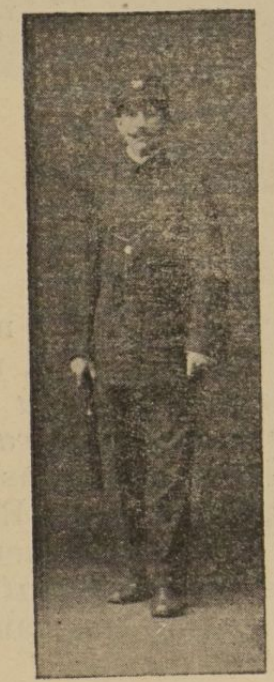
Segurança Publica

O serviço de segurança publica é, dia e noite, mantido na actividade que a propria segurança e garantia dos direitos individuaes e collectivos da ordem geral exige.

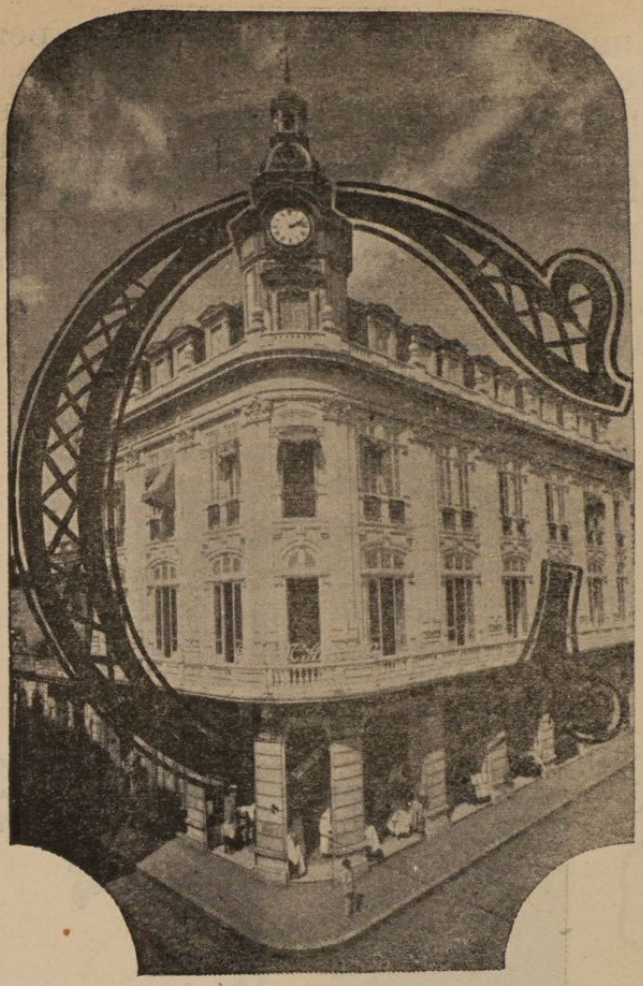
A' testa do departamento está o chefe de policia, auxiliado por dois prefeitos, bachareis em direito, 5 subprefeitos, um grande numero de agen-

tes, havendo na chefatura de policia, uma permanencia ininterrupta.

Independente desse serviço policial de segurança publica, ha uma corporação particular de caracter semi-official—a *Vigilancia Nocturna*, que por pequena contribuição monta guarda á propriedade particular durante as 8 horas nocturnas, das 9 ás 5, servindo tambem a qualquer chamado urgente de seus contribuintes.



Um vigilante nocturno



«Paris n'America»

IDADE que acompanha *pari-passu* todo o evoluir da civilização europea, em contacto semanal com os centros elegantes do mundo. Belem não podia deixar de ter um emporio de cousas frivolas, mas indispensaveis que o requinte mundano exige. Assim, para o sexo gentil ha estabelecimentos commerciaes, onde a mulher encontrará tudo o que deseja e entre elles, notam-se: *Paris n' America*, *Bon Marché*, *Formosa Paraense*, *Restauração*, a *Africana*, *Casa Guerra*, *Bazar Paraense* e casas exclusivamente de modas e chapéus, como: *Maison Française*, de madame Russo e outras.

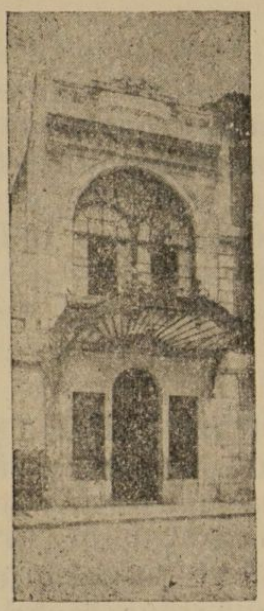
Para homens ha notadamente os estabelecimentos de alfaiates, como *Alfaiataria Republicana*, *Casa Ramos*, *O 22*, *O Pinto*; camisarias, *Casa Bahiana*, *Cruz*, *Central* etc.

CASAS DE JOIAS—Entre as muitas, notam-se as casas, *Serodio*, especialidade em lunetas e objectos photographicos, *Krause Irmãos*, *Pendula Americana*, *Centro Commercial Paraense*, *Pinto*, etc.

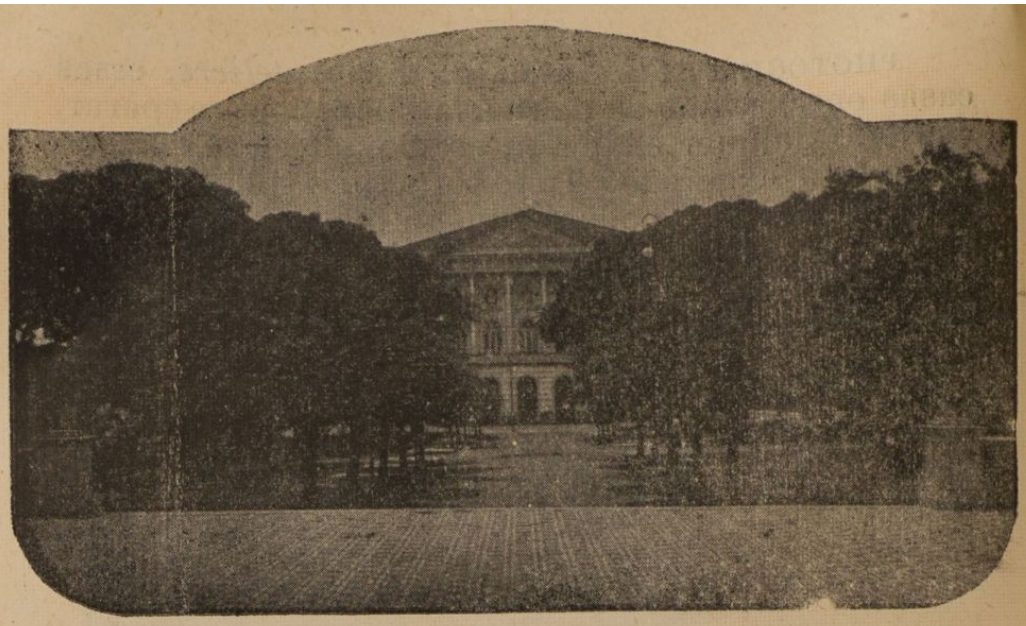
PERFUMARIAS—Entre todas recommendam-se o *Centro Commercial Paraense*, emporio de ricos presentes, *Perfumarias Universal* e *Oriental* e outras.

PHOTOGRAPHIAS—Alem de bons *ateliers*, essas casas encarregam-se de revelar, imprimir, preparar, emfim, qualquer chapa que o viajante tenha tirado durante a excursão. Tudo o que o photographo amador desejar, poderá obtêl-o por modica importancia nesses *ateliers*, que lembramos: *Photographia Fidanza*, casa *Serodio*, *Photographia Allemã*, casa *Engelhard*.

Nesses estabelecimentos encontram-se apparelhos de todos os tamanhos e fabricantes, papel, chapas, ingredientes, etc, etc. e a todos os preços.



Alfaiataria
"O 22"



PARQUE DA REPUBLICA E THEATRO DA PAZ

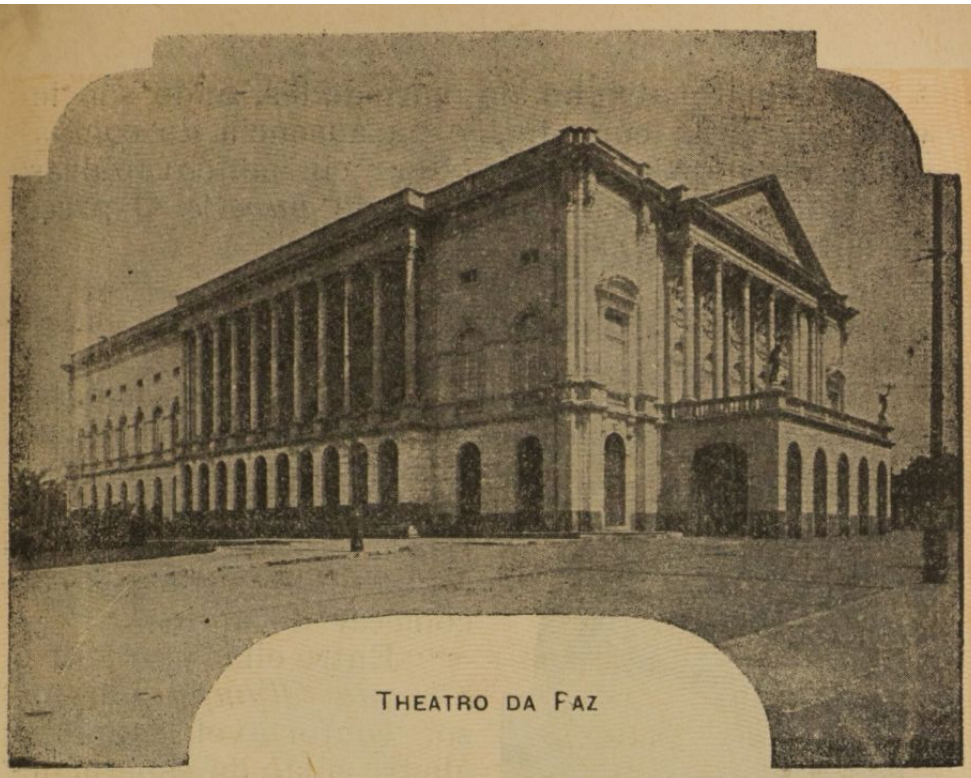
Diversões--Sports

A CIDADE de Belem possue casas de diversões varias. Desde os classicos na arte sonora ou fabulada, até ao *café-concert*; desde o espectaculo sério em todas as gradações, até ao bufo, alegre e mesmo burlesco e libertino.

THEATROS

Theatro da Paz—Edificio grandioso, talvez o maior do Brazil, de linhas classicas e severas, está elle situado no local mais attrahente e concorrido da capital. Em meio de jardins, o Theatro da Paz, é contornado lateralmente e pelos fundos, por avenidas de mangueiras e pela sua fachada principal extende se o bello parque João Coelho, em cujo centro e voltado para o theatro, se ergue o monumento á Republica.

Com permissão do director póde ser visitado. No *foyer*, espaçoso e nobre, notam se o soalho de desenhos com embrechados de diversas qualidades das mais finas madeiras paraenses, e o tecto decorado pelos artistas italianos De Angelis e Capranesi. As 3 filas de camarotes decorados, no salão de especta-



THEATRO DA FAZ

culos são confortaveis. O tecto deste salão tambem é decorado pelos mesmos artistas o palco é vasto, podendo nelle ser representadas todas as peças classicas. O preço dos logares varia segundo a companhia que nelle trababalha. A sua distribuição, no salão dos espectadores, é a seguinte: 14 frisas com 6 logares; 22 camarotes de 1ª ordem com 6 logares; 14 camarotes de 2ª ordem com 6 logares; 288 cadeiras de orchestra; 126 cadeiras-varandas; 86 cadeiras galerias; 300 paraisos.

Tendo mais o camarote de honra e outro de ribalta para o Governador do Estado, um para o Intendente de Belem e outro para a Administração do Theatro.

Palace Theatre—Interessante, alegre, simples e confortavel theatro, está o *Palace Theatre* dentro do *Grand Hotel*, situado na Praça da Republica, em frente á fachada occidental do theatro da Paz. Com entrada independente do *Grande Hotel*, é elle parte integrante deste, occupando a parte central e interior do mesmo. Os preços são muito rasoaveis

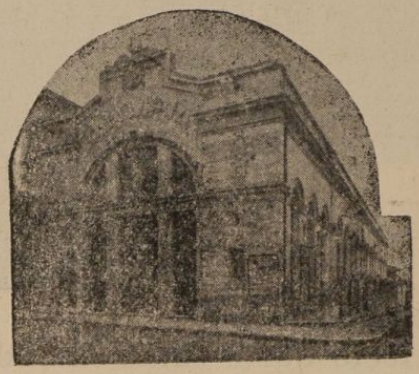
Bar Paraense—Pequenino theatro, ao lado da Fabrica de Cerveja Paraense, na Avenida Independencia, ponto terminal da passagens da 2.ª secção de varios *tramways*.

E' um theatrinho de variedades, onde são levadas ligeiras comedias e na ausencia de companhias são desenroladas fitas cinematographicas.

Ha um serviço completo de *buvette*. O preço de entrada é 1$000.

CINEMATOGRAPHOS

Belem não podia deixar de ter boas casas desse genero de diversão accessivel a todos, onde as familias, na falta de boas companhias dramaticas ou lyricas, pudessem distrahir-se, sahindo a passeio ao começar da noite.



CINEMA OLYMPIA

Entre ellas notam-se o *Cinema Olympia*, luxuoso, confortavel, com um alegre salão de espera, deliciado este por um fino quartetto de professores musicistas e um bello salão, com amplo, extenso, commodas poltronas em duas longas filas, formando assim duas passagens lateraes e uma central. Outra afinada orchestra executa trechos durante ás projecções; ambos os salões são grandemente ventilados por possantes ventiladores, dous dos quaes trabalhando para fazer sahir o ar interior. Diariamente são exhibidas peças novas. Acha-se installada na praça da Republica, ao lado do *Grand Hotel*, delle separado por uma via publica. O preço de entrada é 1$000.

Cinema Rio Branco, ao lado do grande Hotel da Paz, e com este em communicação. Não sendo uma grande sala, tem lotação para 190 pessoas assentadas em cadeiras confortaveis. Preço de entrada 1$000.

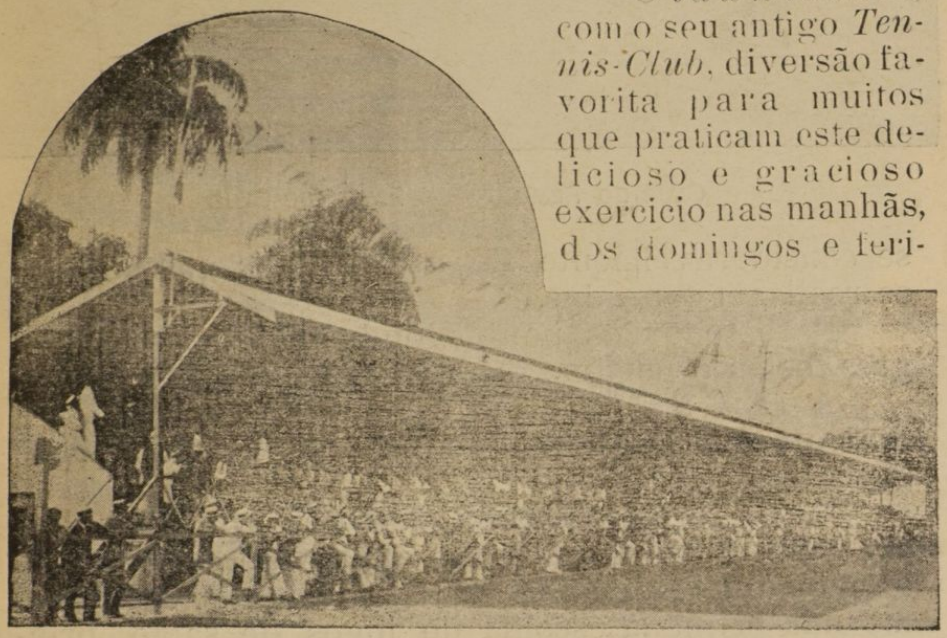
Alem destes ha outros, de preços mais baratos, mais ou menos apraziveis e concorridos.

SPORTS

Pode-se dizer que em Belem o cultivo dos *sports* tem os seus adoradores fervorosos, não deixando, por isso, arrefecer o ardor por elles. E' assim que, especialmente, o *foot ball*, dividiu em dois

grandes grupos a mocidade da capital, acompanhando cada um os dous grandes clubs principaes de Belem: o Club do Remo e o Paysandú Club.

Alem destes ha outros de não pequena importancia. Na estrada do Marco da Legua, (avenida Tito Franco), em um grande espaço, está o campo das disputas, que se enche nos dias em que ha lucta entre os dois primeiros clubs acima citados.



CAMPO DE FOOT-BALL

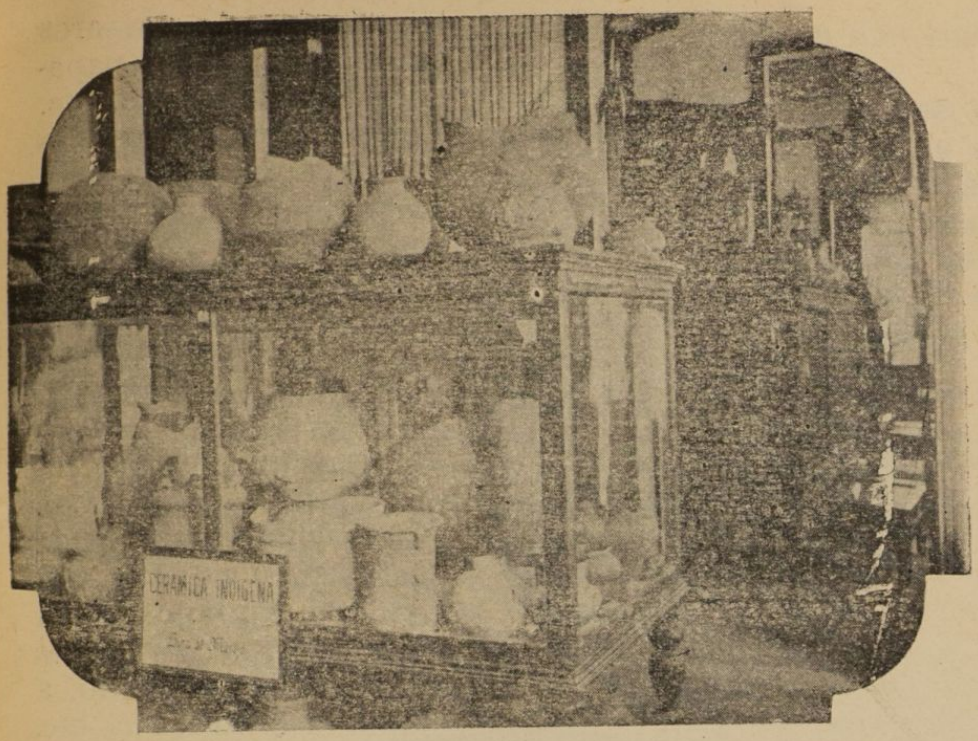
O *lawn-tennis*, com o seu antigo *Tennis-Club*, diversão favorita para muitos que praticam este delicioso e gracioso exercicio nas manhãs, dos domingos e feriados. O *base-ball* tem tambem seus fervorosos adeptos.

Natação e regatas, organizadas ambas, especialmente, pelo Club do Remo e pela Federação Paraense dos Sports Nauticos, cujos exercicios entre os seus numerosos associados se effectuam sobretudo aos domigos pela manhã, na vasta e tranquilla bahia do Guajará, e entre os *sports* nauticos conta-se o *water-polo*, cujos *matchs* são renhidamente disputados com mestria, n'uma das docas do caes do porto, logar amplo e tranquillo.

A *patinação*, exercicio favorito de meninas elegantes e gentis, tem não poucos adeptos.

O *automobilismo*, cujos conhecimentos dependem de muita bôa vontade e dedicação, é praticado por amadores cautelosos

Touradas—Embora não sejam muito communs, entretanto o redondel de Baptista Campos enche-



Ceramica indigena do Marajó

Museo Gœldi

Situado na Avenida da Independencia, cercado por grades, isolado, pode-se dizer, do mundo, o Museo Gœldi é um attractivo para o curioso de sciencia, tanto como para o trabalhador, em geral.

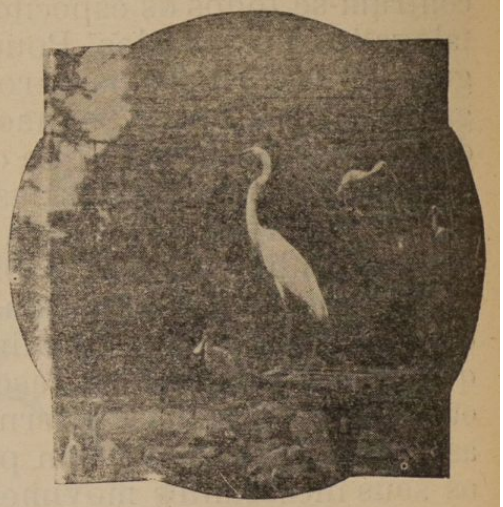
Ao penetrar-se em meio da secção botanica, encontram-se todos os especimens que ahi vegetam catalogados e estudados. Pouco adiante, á direita, um grande viveiro de passaros paraenses: a graciosa garça branca, cujos pennachos finissimos e esbeltos da cabeça valem mais que o ouro; a garça morena; o rubro guará; as ciganas; as marrecas e tantas e tantas outras aves tropicaes a esvoaçarem, a cuidarem de seus ninhos, da sua prole...

Alli perto, e á esquerda, outro viveiro de cobras, desde a tranquilla e pesada *boa constrictor*, á inquieta e venenosissima cascavel; jacarés, camaleões, etc. Numa algazarra infernal de gritos e de côres, as araras balançam-se em poleiros que oscillam com os seus incessantes movimentos. Ahi, no pateo das araras, está uma grande *ubá*, canôa de indios feita de um só tronco de arvore cavado a fogo. A' direita, gaiolas de macacos, de varios typos, de onças, gatos maracajás, um chimpanzé femea; mais adiante, ou-

Arara

tro viveiro de passaros curiosos em cores, papagaios, tucanos, etc, etc. Logo alli, em outro maior, para guardar uma harpia, bellissima de arrogancia altiva e de um colorido de delicado *gris perle*, um condor brazilico, um gavião real, etc. Perto, um pequeno mas artistico e curioso *aquarium*, com uma série interessante de delicados peixes das aguas paraenses. Mais adiante, em alameda, cercados, para varias outras qualidades de animaes, o veado, a emma, a lontra, etc, etc. E todo esse riquissimo museo zoologico está espalhado no cuidado jardim botanico, onde se estudam e observam as mudanças atmospfericas.

Quasi ao centro está o edificio do Museo; alem das salas da repartição, expediente, estudo, etc, existem os salões repletos de especimens da flóra e da fauna indigenas, preparados e montados, sendo sobretudo digna de vista especial a collecção de uzos e costumes, de vasos e igaçabas, ceramica e apetrechos dos nossos sevicolas, todo um museo ethonologico regional.



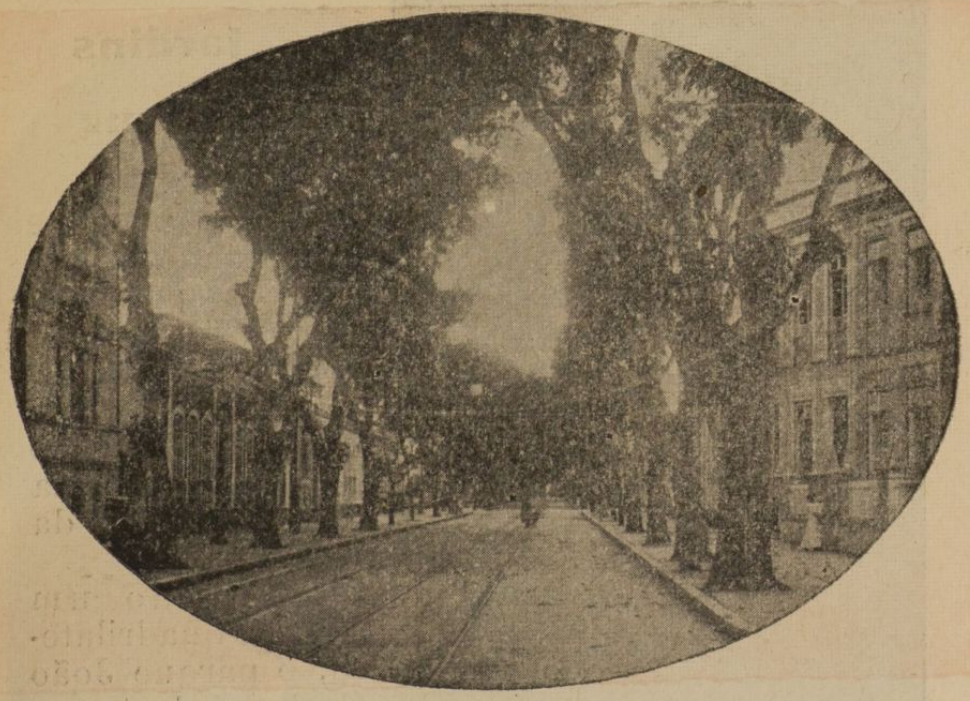
Garças

Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, em visita, disse ser o Museo Gœldi o primeiro museo regional do mundo.

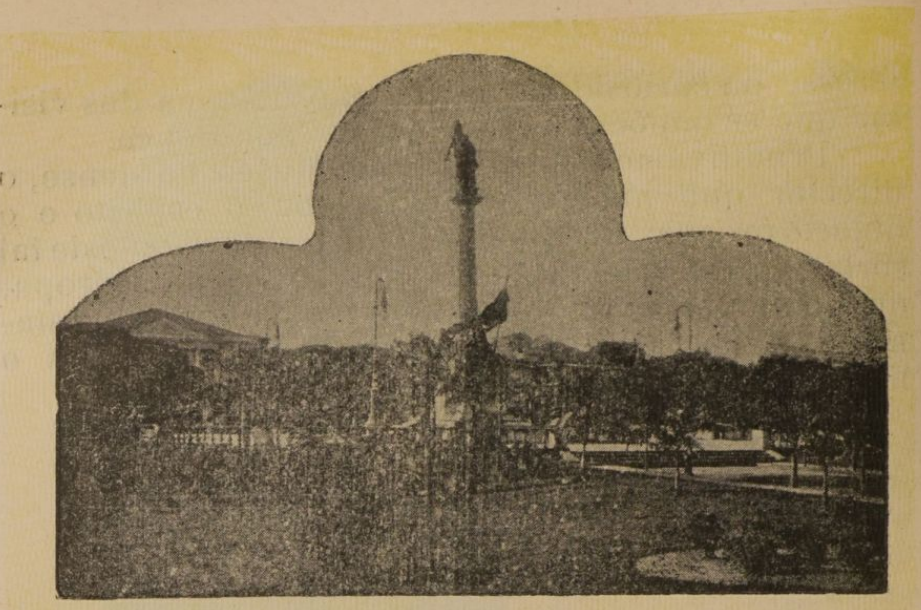
Apezar de haver dias marcados para a visita publica, a sua directora, Dra. Snethlage, permitte a entrada do forasteiro que tiver in-

teresse ou curiosidade de visital-o. E' uma das visitas que se impõem a quem passar por Belem.

Primitivamente denominado Museo Paraense, o director que melhor lhe affeiçoou o espirito e o objecto proprio, Dr. Emilio Gœldi, tranformou-o de tal sorte, elevando-o junto aos congeneres na Europa, que o Governador do Estado, rendendo-lhe permanente e merecida homenagem, designou-o com o nome illustre do seu renovador.



AVENIDA S. JERONYMO



Monumento a Republica

Jardim na praça da Republica

Parques
Jardins
Bosque

BELEM pode se orgulhar de ter magnificos parques, vastos, formosos e abrigados

O primeiro como belleza é o parque *João Coelho*, na vasta praça da Republica.

Occupando um enorme quadrilatero, o parque João Coelho é de terreno accidentado, que lhe dá um bello golpe de vista.

Em seu centro ostenta-se o monumento á Republica, e em torno a este uma larga praça mosaicada, em forma circular, fechada por balaustrada. Varios e contorcionados ca-

Dista de Belem 116 kiloms., communicando-se por meio da navegação a vapor particular, em viagem que dura 6 horas. Os passageiros ficam ou no furo da Jararaca, ou, melhor, na ilha Joróca e dahi em canôas ou lanchas particulares seguem para a cidade de Muaná.

Os vapores da *Amazon River Co.* cobram até esses dois pontos 15$000; lanchas particulares fazem, entretanto, o serviço cobrando 10$000.

E' séde da comarca de Muaná, com 2 districtos judiciarios e 7 circumscripções.

O municipio exporta gado vaccum e cavallar, produzindo borracha, farinha de mandioca e alguns ceraes.

A municipalidade tem um intendente e 8 vogaes;

O Governo mantem um grupo escolar; possue uma agencia do correio.

A população do municipio é de 14.000 habs.

Obidos, cidade e séde do municipio do seu nome, situada junto a uma série de collinas, á marg. esq. do rio Amazonas, exactamente no ponto mais estreito do grande rio (1892 metros de largura apenas) e onde a profundidade é de mais de 100 metros e é o ultimo ponto em que se sente o fluxo e refluxo das marés.

Dista de Belem 1.161 kiloms., communicando-se por vapores que fazem a viagem em 81 horas, pelos preços de 75$000 em 1.ª cl. e 25$000 em 2.ª cl. nos vapores das casas Luiz de Mendonça, B. Levy, *Amazon River* e Lloyd Brazileiro.

É séde da comarca de Obidos, com um só districto judiciario e 5 circumscripções.

O municipio exporta peixe salgado, cumarú, borracha e castanha.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes

Tem um grupo escolar, agencia do correio e estação do telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*

A população do municipio é de 30.000 habs.

Oeiras, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio de Oeiras.

Dista de Belem 160 kiloms. e communica-se por meio da navegação a vapor em viagem de 20 horas, pelo preço de 15$000 em 1ª cl. e 11$000 em 2ª cl. pelo

vapor *Brazila*, da casa Moraes & Mesquita Praça Indepencia n. 33.

E' a séde da 7ª circumscripção judiciaria do 2º districto, de que o 1º é Muaná, séde da comarca deste nome.

O municipio exporta, sobretudo, borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O governo do Estado mantem escolas publicas; ha uma agencio do correio.

A população do municipio é de 6.000 habs.

Ourem, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Guamá, em frente a uma cachoeira. Dista de Belem 165 klms. e em communicação pela navegação a vapor, fazendo viagem em 28 horas e pelo preço de 20$000 em 1.ª cl. e 10$000 em 2.ª cl. no vapor *Guamá*, da casa Silva Guimarães & Cª. Rua Pedro Raiol 42.

E' séde do 2.º districto judiciario, de que o 1.º é Guamá, da comarca deste nome.

O municipio exporta, principalmente, tabaco; fabrica excellente farinha de mandioca.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem escolas publicas.

Tem agencia do coarreio.

A população do municipio é de 9.000 habs.

Ponta de Pedras, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Marajó-assú, na ilha Marajó, costa oriental.

Dista de Belem 53 kilms., communicando-se por meio de navegação em canôas, em viagem de 6 horas, pelo preço de 2$000: não ha serviço regular de vapor, fazendo-se communmente em barco ou canôa.

E' séde do 2.º districto judiciario, de que o 1.º é Cachoeira, da comarca deste nome.

O municipio exporta borracha, e sobretudo, gado.

O Conselho municipal compõe-se de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem alli escolas primarias.

Tem agencia do correio.

A população do municipio é de 9.500 habs.

Portel, villa e séde do municipio do seu nome, situada junto á ponta de Manarijó, em uma formosa bahia, na embocadura do rio Pacajá. Dista de Belem 302 kilms. em communicação pela navea vapor, em viagem de 48 horas, pelo preço de 30$000 1.ª cl. 21$000 em 2.ª cl. no vapor *Brazilia* de Moraes, Mesquita & C.ª. á praça Independencia 33.

E' séde da 5.ª circumscripção judiciaria do 2.º districto, de que o 1.º é Breves, da comarca deste nome.

O municipio exporta, sobretudo, borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem escolas primarias.

Tem agencia de correio

A população do municipio é de 13.500 habs.

Porto de Moz, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Xingú; dista de Belem 420 kilms. em communicação por meio de navegação a vapor em viagem de 43 horas, pelo preço de 44$000 nos vapores da casa B. Levy, *Amazon River* e Bitar & C.ª

E' séde do 2.º districto judiciario, de que o 1.º é Souzél, da comarca do Xingú.

O municipio exporta muita borracha.

O Conselho consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem uma escola primaria para cada sexo.

Tem uma agencia de correio.

A população do municipio é de 6.000 habs.

Prainha, villa e séde do municipio do seu nomo, situada á marg. esq. do rio Amazonas, perto da foz do rio Urubúquara. Dista de Belem 552 kilms. communicando-se pela navegação a vapor, em viagem de 36 horas, pelo preço de 50$000 1.ª cl. e 17$000 2.ª cl. nos vapores das casas B. Levy, de Luiz de Mendonça e da *Amazon River*.

E' séde do 2.º districto judiciario, de que o 1.º é Montealegre, da comarca deste nome.

O municipio exporta borracha, gado vaccum, peixe salgado e cereaes.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem uma escola publica primaria para cada sexo.

Tem agencia do correio e uma estação telegrapho subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld*.

A população do municipio é de 6.0000 habs.

Quatipurú, villa e sède do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Quatipurú: dista de Belem 211 kilms. em communicação por meio de Estrada de Ferro de Bragança, cuja viagem é feita em 5 horas, pelo preço de 9$200 em 1.ª cl.; 4$200 em 2.ª cl. e 13$800 ida e volta. Ha trens nas terças, quintas, e sabbados, ás 6 horas da manhã de Belem; o resto da viagem se faz em canôas.

E' séde da 2.ª circumscripção judiciaria do unico districto da comarca de Bragança.

O municipio exporta: fumo, cal, farinha de mandioca, peixe salgado e cereaes.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem escola primaria para cada sexo.

Tem agencia do correio e estações do Telegrapho Nacional e da via ferrea em Miraselvas.

A população do municipio é de 8.000 habs.

Santarém, cidade e séde do municipio do seu nome, edificada á margem direita do rio Tapajós, no ponto em que este desagua no Amazonas.

Dista de Belem 802 kiloms., communicando-se por meio de navegação a vapor, em viagem de 85 horas, pelos preços de 63$000 1ª cl. e 21$000 2. classe nos vapores das casas B. Levy, Luiz Mendonça, *Amazon River* e Lloyd Brazileiro.

E' séde da comarca de Santarém, com 3 districtos judiciarios e 7 circumscripções.

Exporta borracha, cacáo, castanha, peixe salgado, baunilha, salsaparrilha, cumarú e algum gado.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem um grupo escolar. Tem agencia do correio e estação telegraphica subfluvial da *Amazon Telegraph Co. Ld.*; a população do municipio é de 28.000 habs.

Salinas, villa e séde do municipio do seu

nome, situada na costa do oceano Atlantico, á margem oriental da bahia do mesmo nome. É alli, no morro de Atalaia, que está o pharol de Salinas; foi em 1656 que o governador e capitão general do Estado do Maranhão e Pará, André Vidal de Negreiros mandou que se postasse alli um canhão para avisar dos perigos da costa a todos os navios que demandavam a barra do rio Pará. Dista de Belem 184 kilom^{s}., communicando-se pela navegação a vapor com Belem em viagem de 3 dias, pelo preço de 35$000 nos vapores da *Amazon River Co. Ld.*

E' o 2º districto judiciario, de que o 1º é Maracanã, da comarca deste nome.

Exporta sal e cal, sendo uma das mais recommendadas estações balneares do Pará.—O municipio tem um intendente e 6 vogaes, agencia de correio, estação de telegrapho nacional e 8.500 habs.

O Estado mantem alli escolas publicas.

São Caetano d' Odivellas. cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. do rio Mujuim que desagua no rio Pará, a 11 kiloms. de sua foz; dista de Belem 115 kiloms., communicando-se pela navegação a vapor, que faz a viagem em 70 horas, pelo preço de 18$000, nos vapores da *Amazon River.*

É o 2º districto, de que o 1º é Vigia, séde da comarca deste nome.

Exporta farinha de mandioca, arroz, peixe fresco, abastecendo o mercado da capital, e alguma borracha.

O municipio é administrado por um intendente e 8 vogaes.

O Governo mantem ahi um grupo escolar; ha agencia do Correio e o municipio tem 13.000 habs.

São Domingos da Bôa Vista, villa e séde do municipio do seu nome; fica n'uma ponta de terra entre os rios Capim e Guamá, exactamente na confluencia dos dois rios, e portanto banhada ao N- por este e ao S. por aquelle.

Dista de Belem 100 kiloms., communicando-se pela navegação a vapor, fazendo-se a viagem em 9 horas, pelo preço de 10$000 em 1ª cl. e 5$000 em 2ª cl. na lancha a vapor *Guamá* de casa Silva, Guimarães e Cª. á rua Pedro Raiol nº 42.

E' séde de 21ª circumscripção do unico districto de Belem, séde da comarca da capital.

O municipio exporta borracha, cacáo, cereaes e sobretudo excellente arroz; a municipalidade tem um intendente e 6 vogaes e ha agencia do correio.

O governo mantem alli escolas publicas.

O municipio tem 7.000 habitantes.

São João d'Araguaya, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. do rio Tocantins, logo na confluencia do rio Araguaya; foi uma colonia militar; dista de Belem 700 kiloms., communicando-se por meio da navegação de lanchas a vapor até Alcobaça (Mº. de Baião), e, dahi por canôas remadas, cujo preço é variavel, segundo o ajuste prévio.

É séde do 2º districto, de que o 1º é Conceição, da comarca do Araguaya; a municipalidade tem um intendente e 6 vogaes.

O municipio exporta borracha; a população é de 5.000 habs.

São Miguel do Guamá, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Guamá; dista de Belem 136 kiloms., communicando-se por meio de lanchas a vapor, cuja viagem se faz em 15 horas, pelo preço de 13$000 em 1ª cl. e 7$000 em 2ª cl. na lancha *Guamá*, da casa Silva, Guimarães e Cª. á rua Pedro Raiol n. 42.

E' séde da comarca do Guamá e 1º districto, de que Ourém e Irituia são o 2º e 3º; tem 9 circumscripções judiciarias.

O municipio exporta tabaco, farinha de mandioca e cereaes; a municipalidade tem um intendente e 3 vogaes; ha agencia do correio.

O Governo do Estado mantem um grupo escolar; a população do municipio é de 9.000 habs.

São Sebastião da Bôa Vista, villa e séde do municipio do seu nome, situada na ilha de Santo Antonio, á entrada do furo Pracuhuba-miry ao sahir no rio Pracuhuba grande; dista de Belem 125 kilms. communicando-se por meio da navegação a vapor, cuja viagem se faz em 9 horas, pelo preço de 10$000 no vapor *Freire Castro* de Freire Castro & Cia. e em 12 horas, pelo preço de 10$000 em 1.ª cl. e 7$000 em 2.ª cl., pelo vapor *Brasilia*, da casa

Moraes & Mesquita, á praça da Independencia n. 33,

E' séde da 4.ª circumscripção do 1.º districto judiciario da comarca de Muaná.

O municipio exporta, principalmente, borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem uma escola primaria.

Tem agencia de correio.

O municipio tem 8.000 habitantes.

Soure, cidade e séde do municipio do seu nome, situada á marg. esq. e quasi na foz do rio Paracauary ou igarapé Grande, na costa oriental da ilha de Marajó. Dista de Belem 60 kilms., communicando-se por meio da navegação a vapor, cuja viagem se faz em 6 horas pelo preço de 10$000 1.ª cl. ida e volta e 6$000 ida; e 3$000 2.ª cl. ida ou volta; o transporte é feito pela Companhia de Navegação Mosqueiro e Soure.

(Vide Transportes Maritimos).

E' séde da comarca de Soure, com um só districto judiciario e uma circumscripção.

O municipio exporta grande quantidade de gado e peixe para o mercado de Belem.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem alli um grupo escolar.

Tem agencia do correio e uma estação do telegrapho sub-fluvial do *Amazon Telegraph Co. Ld.*

O municipio tem 18.000 habitantes.

Souzel, villa e séde do municipio do seu nome, situada á marg. dir. do rio Xingú; dista de Belem 445 kilms. communicando-se por meio de navegação a vapor, cuja viagem é feita em 49 horas, pelo preço de 54$000, no vapor *Altamira*, da casa Rocha & Cia. á travessa 7 de Setembro n. 35.

E' séde da comarca do Xingú, de que Porto de Moz é o 2.º e Altamira o 3.º districto judiciario e 8 circumscripções.

O principal producto do municipio é a borracha.

A municipalidade consta de um intendente e 6 vogaes.

O Governo do Estado mantem alli duas escolas primarias.

A populacão do municipio é de 8.000 hs.

Vigia, cidade e séde do municjpio do seu nome situada na marg. oriental do furo da Laura, a 55 kilms., do oceano; dista de Belem 67 kilms., communicando-se pela navegação a vapor, cuja viagem se faz em 8 horas. pelo preço de 10$000 nos vapores da *Amazon River Co. Ld.*

E' séde da comarca do seu nome, cujo 2.º districto judiciario é São Caetano d' Odivellas e tem 5 circumscripções.

O municipio exporta, em grande quantidade, peixe salgado. grude de peixe, farinha de mandioca.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes,

O Governo do Estado mantem um grupo escolar.

A cidade é digna de ser visitada; ha ruinas de um antigo convento.

Tem agencia de correio e estação do Telegrapho Nacional. O municipio tem 20.0000.

Vizeu, cidade e séde do municipio do seu nome, está situada á marg. esq. do rio Gurupy, que separa os Estados do Pará e Maranhão.

Dista de Belem 387 kilms. A communicação mais rapida e segura é feita da capital á Bragança pela via ferrea e d'ahi em canôa até Vizeu, durando 1 dia de viagem. O preço varia.

E' séde da comarca de Vizeu e do unico districto judiciario, com 3 circumscripções.

O municipio exporta excellente tabaco, farinha de mandioca, peixe salgado, cacáo, copahyba e algum ouro.

A municipalidade consta de um intendente e 8 vogaes.

O Governo do Estado mantem ahi um grupo escolar.

Tem agencia do correio e estação do Telegrapho Nacional.

O municipio tem 16.000 habitantes.

FIM

INDICE

1.ª Parte

PGS.

Resumo historico 5
Geographia 19
Constituição 23

2.ª Parte

Belem, capital do Estado 29
Viajantes illustres 31
Rapido golpe de vista 33

3.ª Parte

Transportes urbanos 63
Transporte maritimo 67
Transporte terrestre 75
Correio 79
Telegraphos 82
Telephone 86
Arrabaldes 87

4.ª Parte

Corpo consular 95
Bancos, casas bancarias 98
Companhias de seguro 98
Systema monetario 100
Hoteis e pensões 100
Bar, cafés, confeitarias 102
Advogados, livrarias 103
Medicos, dentistas 104
Pharmacias 105
Segurança publica 108
Modas 110
Diversões e sports 112
Museo Gœldi 117
Parques, jardins e bosque 120
Monumentos 126
Edificios publicos 130
Repartições publicas 148
Edificação urbana 153
Serviço de extinção de incendios 154
Ensino profissional 156
Bibliothecas 157
Instrucção publica 158
Templos religiosos 161
Imprensa 167
Barbeiros, carregadores e engraxadores 169

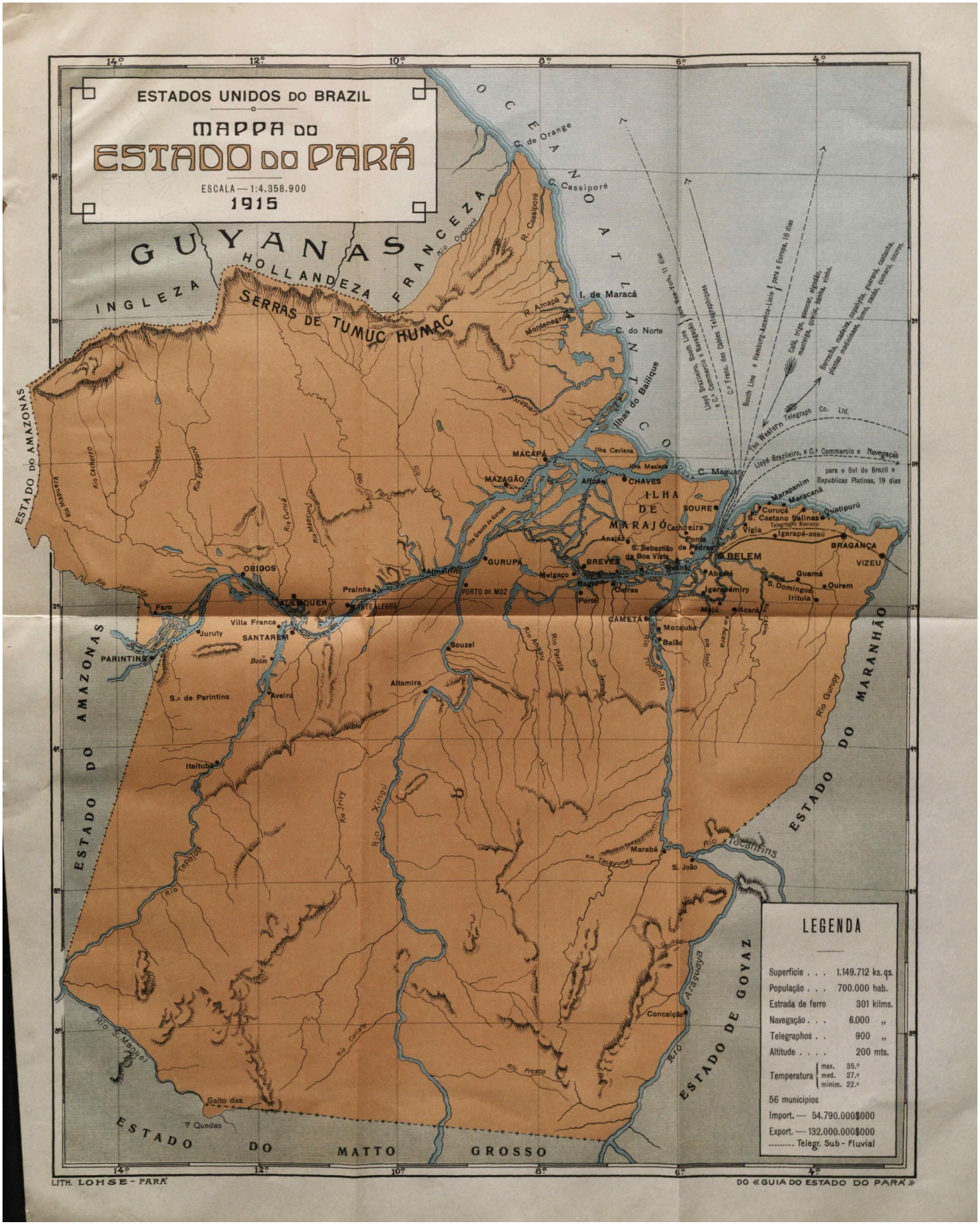
5.ª Parte

Producção 173
Municipios do Estado 177

Este Guia do Estado do Pará foi composto, impresso e encadernado pelos educandos das officinas de Typographia e Encadernação do Instituto Lauro Sodré.

As gravuras de R. Brazil, das officinas do "Estado do Pará", sobre photographias originaes da Photographia Fidanza; a capa executada na Lithographia Lhoso.

Começado em fins de Agosto e terminado em fins de Novembro de 1916.



LITH. LOHSE - PARÁ

DO «GUIA DO ESTADO DO PARÁ»

Citação da fonte
Braga, Theodoro. Guía do estado do Pará: por Theodoro Braga. Typographia do Instituto Lauro Sodré, 1916. Brazilian and Portuguese History and Culture, https://link.gale.com/apps/doc/BEOFNT511167495/BPHC?u=capesnatgeo&sid=BPHC&xid=994643bd. Accessed 11 May 2020.

Número do documento Gale:GALE|BEOFNT511167495